ANNO LV NUMERO 120 — TERÇA FEIRA 27 DE MAIO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

(Publicados nos jornaes da Bahia)

RIO DE JANEIRO, 17 de maio. Acha-se designado para inspeccionar as thesourarias de fazenda nas provincias da Bahia e Sergipe, Antonio José de Castro.

VIENNA, 17. Acaba de ter lugar o encerramento das sessões do Reichsrath (parlamento austriaco]. A mensagem imperial agradece aos membros do parlamento o concurso que prestaram ao governo e menciona as boas relações de amizade que existem com as nações estrangeiras. A mensagem não contém declaração alguma interessante que mereça a pena descriminar.

BERLIM, 7. O Reichstag [parlamento allemão] acaba de adoptar o projecto augmentando os direitos das alfandegas sobre ferro.

BERNE, 19. O plebiscito que acaba de ter lugar foi favoravel ao restabelecimento da pena de morte.

RIO DE JANEIRO, 1?. Por decreto imperial acha-se nomeado ajudante da capitania do porto da Bahia o capitão-tenente João Mereira da Costa Lima. Consta que Eduardo Callado acha-se nomeado ministro e enviado extraordinario junto ao imperador da China. O governo resolveu não mandar mais á China a expedição naval. A corveta *Vital de Oliveira* vai fazer uma viagem de instrucção. Na camara temporaria está em discussão a reforma eleitoral, estão orando os deputados conselheiro José Bonifacio e Saldanho Marinho.

ROMA, 20. A camara dos deputados acaba de adoptar o projecto de lei relativo a tornar-se obrigatorio o casamento civil.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS

UTEIS NA VIDA PRATICA

Costumes e deveres de sociedade

Não acontece assim entretanto n'um salão; e ahi, o homem de boa sociedade deve saber alguns jogos e não pode escuzar-se de tomar parte n'um jogo para que é convidado pelos donos da casa.

Em taes casos o homem deve jogar, sem condescendencias para com seus parceiros e seguindo estrictamente as regras do jogo.

Não se deve baralhar as cartas depois daquelle áquem compete dal-as, pois que um tal acto denota desconfiança.

No jogo deve-se ser calmo quando se ganha e impassivel quando se perde; e, como quem perde é sempre susceptivel, quem ganhar não deve dirigir-lhe gracejos que possam chocar-lhe o amor proprio.

Quem ganhar deve sempre propor desforra ao seu parceiro, mas quem perder não deve exigil-a jamais.

Não se deve trapacear no jogo nem mesmo por gracejo, pois pode-se julgar quem o faz capaz de pratical-o seriamente.

No caso de duvidas, o jogador cavalheiro deve sempre submetter-se sem discussão ás regras do jogo ou ás decisões dos assistentes.

N'um jogo interessante para os parceiros, ninguem deve aconselhar ou pedir conselho.

O jogador não deve jamais contar o dinheiro e muito menos metter nos bolsos qualquer parte delle.

Ninguem deve jogar a credito, e quando o fizer deve pagar a divida dentro de 24 horas.

E' conveniente ter como principio só jogar por distracção ou para obsequiar um parceiro.

Não se deve jogar com as senhoras; e fazendo-o devem os cavalheiros se arranjar de modo que ellas ganhem, pois as senhoras não gostam de perder, e perdendo-se com ellas, ganha-se no seu conceito.

O homem que deseja passar por bem educado, antes de tudo deve fallar sua lingua com pureza e correcção, evitando todas as locuções viciosas, todas as phrases ambiguas, todas as possiveis cacophonias, etc., etc.

Ha inumeros vicios e abusos de linguagem que cumpre á todo custo evitar.

No tratamento entre pessoas que se encontram deve haver muita cordialidade, mas deve haver tambem todo respeito e circumspecção, guardadas todas as conveniencias de posição social.

Cumpre evitar o emprego de palavras sem significação propria na lingua e que apenas são usadas nos *patuás* ou linguagem rasteira das ultimas camadas.

Igualmente só se deve uzar de palavras cujo valor exato se conhece.

— A sociedade tem certas exigencias á que difficilmente o homem pode furtar-se.

As funcções de padrinho são em geral bem onerosas e impõem deveres muito serios. E', pois, conveniente não impôl-as áquem se pode contrariar com ellas. Geralmente deve-se escolher os padrinhos entre amigos intimos ou no circulo da familia.

Não se deve aceitar o convite para padrinho se não quando pode-se pagar esse tributo á amisade, visto como esse acto não consiste apenas nas formalidades usadas. mas sim abrange a promessa formal de proteger o afilhado e até servir-lhe de pai, sendo preciso.

Aceitando-se o encargo, cumpre satisfazer graciosamente aos seus deveres e proceder generosamente.

O padrinho, em primeiro lugar, tem o dever de mandar um presente ou mimo á mãi de seu afilhado, logo depois do parto. Este presente pode ser um pão-de-loth, uma joia, algumas rendas, etc., etc.

Ao padrinho, por occasião do baptisado, incumbem as despezas da igreja, e a véla para o baptisamento.

A' madrinha cumpre dar a vestimenta do baptisando.

O padrinho deve alugar os carros que forem precizos para o baptisado, indo n'um delles com o afilhado e a respectiva ama e a madrinha.

Depois do acto do baptisamento, o padrinho deve reconduzir a criança á casa dos pais.

Durante todo o dia do baptisado os padrinhos devem mostrar-se alegres e satisfeitos com a honra que receberam. Nas festas do fim e começo do anno não devem jamais esquecer os afilhados.

— Sempre que um rapaz tiver feito escolha de uma companheira para as lutas da vida, deve dirigir-se aos pais della e pedil-a em casamento. E' mais bonito, entretanto, que esse pedido seja feito pelos pais do rapaz.

Sendo a resposta satisfactoria, o pretendente deve frequentar a casa da noiva pelo menos duas vezes por semana, esforçando-se por agradar á toda a familia e especialmente á ella. Para isso, seu trajar deve ser correcto, e elle deve levar-lhe flores, musicas, etc., e sobretudo deve revelar-lhe todo o seu coração e seu espirito, tendo em mente que as primeiras impressões são inapagaveis.

Somente algum tempo depois, e quando marcado o dia da boda, deve o noivo dar presentes de valor á noiva, como joias, rendas, sedas, etc, etc.

Fixado o dia do casamento, e devendo os noivos irem á igreja para a celebração do acto religioso, ao que deve preceder os proclamas e a dispensa de impedimento de consanguinedade, caso haja; a noiva deve ir n'um carro com seus pais, tutores ou pessoas que os representem, sendo acompanhada em outros carros pelos amigos e parentes de sua familia. Por seu lado o noivo pratica o mesmo; e na igreja se encontram todos.

E' ao pai ou ao seu representante á quem compete levar a noiva até o altar. O noivo deve dar o braço á sua mai, e seu pai deve dar o braço á mãi da noiva.

A familia da noiva e seus convidados devem colocar-se á esquerda do altar, e a familia e convidados do noivo á direita.

O padre celebrante do acto, depois de benzer os anneis nupciaes, deve dar um delles ao noivo que o põe no 4º dedo da noiva, enfiando o outro em igual dedo de sua mão esquerda.

Terminado o acto, e tomadas as notas para o lançamento no livro parochial, retiram-se todos, indo o noivo com a noiva no 1º carro, que é acompanhado pelos demais indistinctamente.

Chegados á casa de residencia, serve-se o chá, e é de bom *tom* que, logo após elle, se retirem os convidados

Trez dias depois devem ser expedidos os cartões de communicação, marcando dias para recepção de visitas.

— Deve-se sempre assistir ás ceremonias funebres para que se é convidado por carta especial, attendendo á que é esse o ultimo acto de polidez que se pratica para com o morto.

Em taes actos deve-se estar sempre serio e uzar de trajo sevéro, tendo em vista que é falta de respeito conversar estando á acompanhar um enterro, e não tem qualificação o facto de rir-se alguem em tal occasião.

Só se traja luto pesado por pais, avós, marido, mulher, irmão e irmã.

Por pais, esposos e avós o luto deve ser de um anno; por irmãos e tios, seis mezes, sendo trez de luto pesado e trez aliviado; por primos germanos apenas dous mezes de luto simples.

O *luto pesado*, entre as mulheres, deve ser de roupas de lã preta e joias de azeviche ou semelhantes. O velludo e a seda lhes são interdictas, bem como todas as demais côres

No *meio luto* ou *luto aliviado* as mulheres podem usar sêda e alpaca, e podem adornar-se com as cores violeta e branca.

Nos homens o luto é indicado pelo trajo preto e fumo no chapéo.

Os militares e os empregados ou funccionarios que tem trajo especial, indicam entretanto o luto pelo fumo no braço e no punho da espada.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decreto de 17 do corrente foi concedida ao bacharel Graciliano Aristides do Prado Pimentel a exoneração, que pedio, do cargo de presidente da provincia do Maranhão.

— Por carta imperial de igual data foi nomeado para o referido cargo o bacharel Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos.

— Por despacho de 17:

Permittio-se que continuem no magisterio, com a gratificação extraordinaria do terço dos seus vencimentos, por terem completado trinta annos de serviços effectivos, os lentes cathedraticos da Escola Polytechnica Drs. Domingos de Araujo e Silva e Ernesto Gomes Moreira Maia.

Concederam-se as honras de conego da cathedral metropolitana aos padres Miguel Calmon de Aragão Bulcão, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Monte, do arcebispado e provincia da Bahia, e João Rodrigues de Figueiredo Valladares, parocho collado da de Nossa Senhora do Bom Conselho, no mesmo arcebispado e provincia.

Ministerio da agricultura

Por portaria de 15 do corrente foi nomeado, sobre proposta do engenheiro em chefe da estrada de ferro de Paulo Affonso, o engenheiro de segunda classe da mesma estrada Jorge Desmarais, para o lugar de engenheiro de primeira classe.

Ministerio da marinha

Por portaria de 17 do corrente foi exonerado o chefe de divisão graduado José Antonio de Siqueira do lugar de intendente interino e nomeado para substituil-o o director de secção da secretaria de estado Dr. Pedro Joaquim de Vasconcellos.

— Por decretos de 17 foram aposentados: o director da secção da secretaria de estado das negocios da marinha Apparicio Leocadio Soares e o escrevente da patromoria do arsenal da côrte, Carlos José dos Santos Borges.

Ministerio da fazenda

Por avisos de 17 do corrente, á que acompanharam as necessarias instrucções, foram encarregados por este ministerio os seguintes empregados:

O chefe de secção extincta do thesouro nacional Antonio José de Castro, de inspeccionar as thesourarias de fazenda da Bahia e de Sergipe, especialmente na parte relativa ás despezas da verba *Soccorros publicos e melhoramento do estado sanitario*, assim como as collectorias e mesas de rendas geraes das mesmas provincias.

O 1º escripturario Antonio Caetano da Silva Kelly, de igual serviço nas provincias da Parahyba e do Maranhão

O chefe de secção extincta da thesouraria de fazenda do Maranhão, Adriano Duarte Godinho, de identico exame na provincia do Piauhy.

O 1º escripturario do thesouro nacional bacharel José Joaquim dos Reis, do mesmo trabalho nas thesourarias do Pará e Amazonas.

O 1º escripturario bacharel José Augusto Nascentes Pinto, da mesma incumbencia nas thesourarias de Alagôas e Pernambuco, e além disso, da de examinar, de conformidade com as instrucções do ministerio da agricultura, a escripturação da estrada de ferro de Paulo Affonso.

— Por titulos da mesma data:

Foram demittidos os seguintes empregados da recebedoria do Rio de Janeiro:

3.º escripturario Augusto Germano da Fenseca Costa, e praticante Antonio José da Cunha.

Cobradores: Ayres Baptista da Costa Silveira Machado, Paulo Ferreira Vianna, Pedro da Silva Proença, José Francisco Borges e José da Costa Themoteo.

Foram nomeados:

Cobradores da recebedoria do Rio de Janeiro: Guilherme Raphael Possolo, Manoel Joaquim de Castro, Francisco Marinho, Arthur Cardoso Fontes e Francisco da Silva Campos.

Lançadores: o 1º escripturario do thesouro nacional Antonio de Oliveira Maciel, o inspector da alfandega do Rio Grande do Norte Vasco da Silva Feijó, o conferente da alfandega do Ceará Sebastião Marques de Souza.

1º escripturario o 2º, Antonio José Guimarães.

3ºs escripturarios o praticante Gregorio Alves Neves e o 1º escripturario da thesouraria de fazenda de Minas-Geraes, Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering.

Foram concedidas as seguintes aposentadorias, que pediram

O 2º escripturario do thesouro nacional Luiz Venancio Vasconcellos Vieira de Mello.

O 1º escripturario da recebedoria do Rio de Janeiro Antonio José da Silva Pinto.

O 1º escripturario da alfandega da Parahyba Antonio Ferreira Serrano.

O 1º escripturario da thesouraria de fazenda de S. Paulo, Francisco Delfino de Vasconcellos Machado.

Foram aposentados os lançadores da recebedoria Theodoro Jansen Muller, Joaquim Baptista Magalhães e Antonio Lobo de Souza Bastos.

— Por decretos de 17 foram nomeados:

1º escripturario do thesouro nacional o 2º, Miguel Benevides Seabra de Mello.

2ºs escripturarios os 3ºs, João Rodrigues Villares e João Paulo da Costa.

Por titulos de 17 foram nomeados:

3ºs escripturarios o praticante Eulalio Teixeira de Souza e o contador da thesouraria do Rio Grande do Norte, Saturnino Mesquita de Loureiro Marães.

3º escripturario da alfandega de Santos o official de descarga da mesma alfandega, José Martins dos Santos Serra.

Official de descarga da alfandega de Corumbá Vespasiano Rodrigues da Costa.

Praticante da recebedoria da Bahia Francisco Moraes de Faria.

— Por portaria de 15, concederam-se tres mezes de licença com vencimento, a contar de 5 de abril, ao 3º escripturario da thesouraria de S. Paulo Manoel de Azevedo Marques, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Por titulo de 16, foi nomeado o 3º escripturario da alfandega do Rio Grande Virgilio José da Costa para igual emprego na do Pará.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 14 do corrente:

Foram exonerados a pedido:

O bacharel Antonio de Oliveira Cardozo Guimarães, de chefe de policia do Piauhy.

O bacharel Antonio José Ferreira Braga, de juiz municipal e de orphãos do termo de Sorocaba, em S. Paulo.

Foram reconduzidos nos lugares de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Vassouras, no Rio de Janeiro, o bacharel Antonio Fernandes Moreira.

Do de Santo Antão, em Pernambuco, o bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha.

— Foram nomeados:

Chefe de policia do Piauhy, o juiz de direito Jesuino José de Freitas.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Magé, no Rio de Janeiro, o bacharel Enéas de Arrouxellas Galvão.

Do de Sorocaba, em S. Paulo, o bacharel Alipio Zacarias de Carvalho.

Do de Botucatú, na mesma provincia, o bacharel Bernardino de Senna Ribeiro.

Do de Santo Antonio da Barra, na Bahia, o bacharel Adolpho Carlos Sanches.

Foi declarado sem effeito o decreto de 6 de julho do anno proximo passado, na parte em que reintegrou o tenente coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, no commando do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia de Pernambuco.

Foi designado o batalhão de infantaria n. 45 da guarda nacional do municipio de Barreiros, na mesma provincia, para a elle ficar aggregado o referido tenente coronel.

= Foi reorganisada a guarda nacional das provincias de Matto Grosso e Santa Catharina.

— Foram prorogadas as licenças:

Por 3 mezes, sem ordenado, na fórma do art. 5º do decreto n. 6,857 de 9 de março de 1878, a concedida para o mesmo fim ao juiz de direito da comarca de Buique, na provincia de Pernambuco, bacharel Domingos José Alves da Silva.

Por 6 mezes, com o ordenado que competir a do promotor publico da comarca de Aquiraz, na provincia do Ceará, bacharel Francisco Leal de Miranda, tambem para tratar de sua saude.

Declarou-se á presidencia de Pernambuco em referencia ao officio de 22 do mez passado, com o qual foi submettido á approvação definitiva deste ministerio a tabella organisada pelo conselho economico do presidio de Fernando de Noronha, com as informações do commandante das armas e thesouraria de fazenda, para o supprimento diario de generos alimenticios aos sentenciados, que, sendo a importancia dos generos (fixados na mesma tabella) superior á diaria que recebem os presos civis, que se vestem á sua custa, cumpre que seja ella reconsiderada, á vista do art. 35 do decreto n. 3,403 de 11 de fevereiro de 1865, sendo, entretanto, observada provisoriamente, emquanto o governo não resolve definitivamente, e tendo-se em muita attenção a necessidade da reducção da diaria, logo que cessem as circumstancias extraordinarias que determinaram o augmento.

— A' mesma expedio se o seguinte aviso:

« 4.ª secção. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da justiça, 7 de maio de 1879. = Tendo em vista as informações por V. Exc. transmittidas com o officio de 22 do mez passado, recommendo:

« 1.º Que providencie afim de não se applicarem castigos corporaes aos sentenciados em cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha, por ser isto contrario á legislação em vigor; 2.º Que descontados os generos recebidos de novembro a fevereiro ultimos pelos sentenciados militares constantes da inclusa relação, e outros que se acharem em identicas condições, se lhes restitua o que faltar para completar a diaria de 525 réis, a que tinham direito; 3.º Que seja observada a prescripção do art. 35 do decreto n. 3,403 de 11 de fevereiro de 1865 que prohibe o pagamento das diarias em dinheiro. »

— Foram julgados habilitados para os cargos de juiz de direito os bachareis João de Cerqueira Mendes, Mathias Nunes Bandeira de Mello e Francisco Xavier da Silva.

Ministerio da guerra

Por decretos de 16 do corrente concedeu se melhoramento de reforma ao primeiro cirurgião tenente reformado Manoel Antonio Magalhães Galvet, com o soldo da patente de tenente marcado na tabella que vigorava quando foi reformado, de conformidade com a autorisação conferida pelo decreto legislativo n. 2,849 de 26 de abril proximo findo.

— Mandou-se dar baixa do serviço do exercito:

Aos segundos cadetes do terceiro batalhão de infantaria Diogenes Alves de Freitas e Antonio Francisco do Nascimento; ao segundo dito do sexto da mesma arma, Antonio da Fonceca Maia; ao segundo dito do 12, Angelo Carlos Ribeiro, e ao segundo dito do 18, Bernardino Garcia Dias, visto acharem-se comprehendidos nas disposições do art. 33 § primeiro do regulamento disciplinar de 8 de março de 1875.

Por incapacidade physica ao primeiro cadete do 14 batalhão de infantaria Abdon Pereira Pinto e ao soldado do 11 da mesma arma Domingos Vianna.

— Por decretos de 17:

Foi dispensado o capitão do corpo de estado maior de primeira classe, bacharel José Felix Barbosa de Oliveira, do lugar de professor da primeira cadeira do primeiro anno do curso da escola de infantaria e cavallaria da provincia do Rio-Grande do Sul, conforme pedio.

Foram transferidos de umas para outras cadeiras do curso da mesma escola os seguintes [illegible]es: [illegible] do corpo de estado-maior de primeira classe bacharel Francisco Peixoto de Abreu Lima da cadeira do anno preparatorio para a primeira cadeira do primeiro anno.

Capitão do estado-maior de artilheria bacharel Augusto Guanabara Ferreira da Silva, da da primeira cadeira para a segunda do segundo anno.

Tenente-coronel do corpo de engenheiros bacharel Antonio Augusto de Arruda, da segunda cadeira do segundo anno para a cadeira do anno preparatorio.

Foi nomeado para o lugar de professor da primeira cadeira do segundo anno do curso da mencionada escola o capitão do estado-maior de artilheria Francisco Clementino de Santiago Dan.

Concedeu-se reforma, de conformidade com o que dispõe a primeira parte do paragrapho primeiro do artigo nono da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, e o art. 231 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,529 de 17 de janeiro de 1874, ao capitão do quadro extra-numerario do corpo de engenheiros e repetidor da escola militar, Antiocho dos Santos Faure, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz do exercito.

— Com os pareceres da commissão de marinha e guerra do conselho de estado, mandou-se archivar as collecções das leis e resoluções promulgadas no anno proximo passado, das provincias do Rio de Janeiro e das Alagôas, visto não conterem disposição alguma offensiva da constituição do imperio, ou das leis geraes, na parte relativa ao ministerio da guerra.

— Ao conselheiro ajudante-general do exercito foi expedido em 13 do corrente o seguinte aviso:

« Com o seu officio n. 2,630, de 23 de abril proximo findo, submetteu V. Exc. á consideração deste ministerio a consulta que lhe fez o commandante das armas da provincia do Pará, se em vista do que dispõe o decreto n. 6,939 de 15 de junho do anno passado, os commandantes, majores e ajudantes dos corpos do exercito, devem continuar a usar pasta nos talins.

« Em resposta declaro a V. Exc., que o referido decreto estabelece de modo generico a suppressão das pastas, e é por isso esta medida extensiva aos mencionados officiaes: »

— A' repartição do ajudante-general expedio-se ordens classificando:

No 2º batalhão de infantaria o alferes Alfredo Ferreira Muniz, que foi transferido da arma de cavallaria por decreto de 26 de abril proximo findo.

Nos corpos abaixo mencionados os officiaes subalternos promovidos nas tres armas do exercito por decreto daquella data:

ARTILHARIA

2º regimento: tenente Braulio de Oliveira Brandão e alferes Zeferino Xavier de Moraes e José Mathias da Silva Junior.

3º regimento: tenente Hygino Beraldo da Silva e alferes João Baptista Ortiz.

CAVALLARIA

Esquadrão do Paraná: alferes Pedro Timotheo Ferreira.

INFANTARIA

1.º batalhão: alferes Alvaro Guimarães dos Reis Motta.

6.º batalhão: tenente Emygdio Dantas Barreto.

7.º batalhão: tenente D. Joaquim Balthazar da Silveira e José Theodoro Pereira de Mello, e alferes Antonio Neto de Oliveira Silva Faro.

9.º batalhão: tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro e alferes Luiz Ferreira França e Jeronymo Teixeira França.

10.º batalhão: tenente João Ferreira Panasco.

11.º batalhão: alferes Americo Columbiano Marques.

13.º batalhão: alferes Francisco de Paula Rodrigues Barcellos Filho.

15.º batalhão: alferes Manoel Accicli Pinheiro.

17.º batalhão: tenente Francisco Luiz de Souza Conceição.

18.º batalhão: alferes Innocencio Antonio de Lemos e Fausto Martins Ribeiro.

19.º batalhão: tenente Febronio de Brito.

20.º batalhão: tenente Amancio Augusto de Oliveira e alferes Candido Leopoldino Esteves.

Transferindo nas tres armas do exercito de uns para outros corpos os seguintes officiaes subalternos:

ARTILHARIA

Para o 1º regimento, 2º tenente do 3º Manoel Antonio da Cruz Brilhante.

CAVALLARIA

Para o 2º regimento, tenente do 5º Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha.

Para o 3º regimento, alferes do 4º Manoel Adolpho Clarão Filho.

INFANTARIA

Para o 1º batalhão, alferes do 9º, José Xavier de Figueiredo Brito.

Para o 3º batalhão, alferes do 1º Ivo Rodrigues da Rocha.

Para o 4º batalhão, tenente do 5º Joaquim Antonio José dos Passos e alferes do 18º Juvencio Zoharan Alves.

Para o 5º batalhão, tenente do 4º Leandro José da Costa.

Para o 6º batalhão, tenente do 13º Carlos Antonio Espindola e alferes do 13º Luiz Paraguassú de Albuquerque e Agostinho Emiliano de Souza Gouvêa.

Para o 8º batalhão, alferes do 10º Alfredo de Albuquerque Bello.

Para o 10º batalhão, alferes do 2º João Alves de Castro

Para o 13º batalhão, tenente do 17º Antonio Raymundo Miranda de Carvalho e alferes do 6º Manoel Luiz dos Reis Correia.

Para o 16º batalhão, alferes do 7º João Pereira de Oliveira

Para o 18º batalhão, tenente do 21º Luiz Vieira Machado, alferes do 4º Manoel Ignacio Domingues e do 20º Daniel da Silva Oliveira.

Para o 21º batalhão, tenente do 2.º Maximilio Augusto Carneiro e do 18º Affonso Firmo Pereira de Mello.

Remettendo, para os fins convenientes, o processo de conselho de guerra a que respondeu o soldado do 19º batalhão de infantaria Feliciano José dos Santos.

Mandando:

Aggregar ao 4º batalhão de infantaria, até que possa ser classificado quando haja vaga neste ou em qualquer outro corpo, o tenente graduado Joaquim Alves da Costa Freire, transferido da arma de artilharia por decreto de 26 de abril proximo passado.

Addir a uma das companhias de reformado: o cabo de esquadra reformado do 5º corpo de voluntarios da patria José Darilhos Gomes de Souza, conforme requereu.

Governo da provincia

Subdelegacia de Beberibe. 7 de abril de 1879. —Illm. Sr.—Accuso o officio de V. S., de 5 do corrente, no qual pede informe, com urgencia, acerca de uma publicação inserta no *Tempo* de 4 do corrente, sob a epigraphe—*Falta de segurança*.

Cumpre-me informar a V. S. que o roubo, de que se diz victima Manoel Matheus Capelleiro, é imaginario; que este individuo, fingio-se roubado para illudir seus credores e evitar o pagamento de suas dividas ou pagal-as com grande abate.

Annunciando-se roubado Capelleiro na manhã do dia 3 de novembro ultimo, compareci na sua casa, fiz vistoria no arrombamento, inquiri testemunhas, interroguei Capelleiro e procedi a outras diligencias constantes do inquerito, e no fim de tudo isto convenci-me que elle se fingisse roubado.

Neste sentido dirigi um officio ao Sr. Dr. chefe de policia, referindo minuciosamente o que se passára e as diligencias a que havia eu procedido, afim de chegar ao descobrimento da verdade, e á convicção de que me acho possuido em face destas diligencias.

Este officio deve existir no archivo dessa secretaria, bem como um outro contendo uma informação acerca de uma petição do mesmo Capelleiro, e que sahio publicado no expediente.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Candido José Lisbôa, muito digno delegado, servindo de chefe de policia. — O subdelegado. *João da Silva Santos.*

— Secretaria de policia de Pernambuco.— Secção 1.ª—N. 644. Recife, em 10 de maio de 1879. — Illm. e Exm. Sr. — Com o officio junto em original, que em data de 8 do corrente dirigio-me o Dr. promotor publico da comarca do Cabo, julgo ficar respondido o officio reservado de V. Exc., de 30 de abril ultimo, relativamente ao que vem publicado no *Tempo* n. 78, do mesmo dia 30, sob a epigraphe — *Mais escandalos da policia do Cabo.* Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, presidente da provincia. —*Joaquim José de Oliveira Andrade*, chefe de policia.

— Promotoria publica do Cabo. 8 de maio de 1879. —Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S., de 6 do corrente. As arguições formuladas pelo *Tempo*, contra o delegado de policia deste termo, me parecem destituidas de fundamento.

No dia 22 de março ultimo, na feira desta cidade, os individuos Antonio Rio Grande e Alexandre de tal feriram gravemente a um dos soldados que procuravam tomar duas facas de ponta de que se achavam armados, e, perseguidos pelo clamor publico, atravessando o cercado do engenho *Barbalho*, penetraram nas mattas do engenho *Pirapama*. Aquelles individuos eram moradores deste engenho; mas, segundo me consta, d'elle retiraram-se no mesmo dia. O subdelegado do districto criminal procedeu ás diligencias do inquerito policial; e resultando deste serem graves os ferimentos praticados pelos criminosos, denunciei-os perante o Dr. juiz municipal, que já iniciou a formação da culpa, sendo inquiridas cinco testemunhas. Não me consta que depois daquelle facto tenham apparecido de novo neste termo. Se tivesse chegado ao meu conhecimento que elles aqui estiveram, teria requerido immediatamente, da autoridade competente, as diligencias necessarias para a sua captura. E' o que tenho a dizer a V. S., em resposta ao seu officio. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Costa Ribeiro, digno chefe de policia de Pernambuco.—O promotor publico, *Carlos Frederico da Costa Ferreira.*

Repartição de policia

2.ª Secção.—N. 744.—Secretaria de policia de Pernambuco, em 26 de maio de 1879.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, o maritimo Manoel Perola, á requisição do capitão do porto; Manoel Andrade de Lima, por crime de furto; Anastacia Maria da Conceição, Candida Victorina Maria do Rozario e Maria Francisca Valdivina de Mello, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Alves de Sant'Anna, por crime de roubo e Alberto, escravo de Joaquim Nicoláo Ferreira, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do do Peres, Prudencio Nunes de Barros, por crime de furto.

No dia 25, á ordem do subdelegado do 1º districto de S José, Manoel Barretto, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel João da Cruz, Miguel Francisco de Souza, Manoel Pereira da Costa, Sergio Luiz dos Santos, José Francisco Pereira da Silva, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Manoel Antonio do Nascimento, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade*

EXTERIOR

O Dr. Newman

II

O protestantismo tem no proprio seio o germen da dissolução e da morte.

Uma analyse imparcial desta seita impropriamente chamada christã, para logo descobre nos seus principios a razão da anarchia que a caracterisa, e das incessantes derrotas que constituem a sua historia. Illudio a muitos a falsa reforma, mas quando a critica encetou a sua analyse sobre a seita heterodoxa que rasgava a tunica inconsutil de Jesus Christo, inaugurou-se a época dos triumphos para a igreja catholica.

O espirito christão renasce nos mesmos paizes onde o protestantismo esterilisou os vastos recursos do genio, e seccou as fontes da inspiração artistica. Como a phenix, a Inglaterra e a America protestantes renascem para a vida catholica, e dia para dia diminue a distancia que separa aquellas nações do centro da unidade catholica.

Este esperançoso movimento accentuou-se principalmente em 1833, e foi iniciado na Inglaterra por Keble, Palmer, Perceval, Froude, William Faber, aos quaes se ajuntaram Newman e Pusey. Um movimento scientifico-religioso, iniciado e dirigido por estes homens de grande reputação litteraria e de grande prestigio na igreja protestante, era como a aurora de assignalados triumphos para o catholicismo.

A profunda sciencia daquelles homens, a direcção dos estudos theologicos nas universidades d'Oxford e Cambridge, preparavam os espiritos para a grande transformação religiosa que se operou na Inglaterra.

Disse Bossuet, fallando do futuro religioso deste paiz:

« Uma nação tão sábia não permanecerá de certo por muito tempo neste estado de cousas: o respeito que tributa aos padres, as suas curiosas e incessantes investigações sobre os monumentos da antiguidade a reconduzirão á doutrina dos primeiros seculos. Eu não creio que a Inglaterra persista no seu odio contra a cadeira de Pedro, d'onde ella recebeu o christianismo... Os tempos de vingança e de illusão passaram já, e Deus escutará os gemidos dos seus santos. »

Realisou-se a previsão do grande orador francez. Os estudos sobre os monumentos da antiguidade christã, a que principalmente se dedicavam os puseytas e nomeadamente o Dr. Newman, produziram este grande resultado: o reconhecimento da perfeita identidade da doutrina catholica com os documentos patrioticos e tradicionaes dos primeiros seculos. Consignamos este facto como argumento insuspeito e irrespondivel contra a ousadia e ignorancia dos que affirmam que a igreja catholica corrompeu a doutrina de Jesus e adulterou o symbolo dos primeiros seculos. Não somos já nós que confundimos a calumnia; são os mesmos protestantes mais lidos na historia ecclesiastica do que muitos que se dizem catholicos, os que reconhecem a unidade e a immutabilidade da crença catholica que é hoje o que sempre foi e será sempre até á consummação dos tempos.

Em 1841 escrevia o *anglo-catholico* Newman na sua revista trimensal *British Critic*, as seguintes memoraveis palavras, que eram o preludio da sua conversão:

« As nossas affeições naturaes levam-nos a unirmo-nos com Roma: é ella a nossa irmã mais velha na fé, e ainda mesmo a nossa mãi; é a ella que nós devemos, pela graça de Deus, ser o que hoje somos. Em a nossa infancia espiritual foi Roma que velou sobre nós; é ella a igreja de que nos separamos com tanta violencia. Como seriamos felizes se puderamos apagar a lembrança da nossa ingratidão para com ella, para que melhor nos pudessemos concertar sobre as causas da nossa desintelligencia? Então reatariamos os laços tão queridos que nos uniram a ella nos tempos já remotos em que os missionarios do Santissimo e primeiros dos seus Gregorios, administravam os sagrados mysterios a nossos avós, os saxonios. »

Estas palavras revelam uma alma profundamente lida na historia comparada do catholicismo e possuida do santo desejo de procurar a verdade. Tal era, como dissemos, o ideal de Newman. O seu famoso *Tratado XC*, que produzio na Inglaterra uma sensação extraordinaria, foi mais um passo para a igreja catholica.

Sabe-se que a Universidade d'Oxford professava e defendia os trinta e nove artigos do symbolo anglicano, que alguns não podiam conciliar com os decretos do Concilio Tridentino.

Newman, que era um dos ornamentos da celebre universidade ingleza, o centro e o guia do movimento puseysta, demonstrou naquelle *Tratado* que os artigos do symbolo anglicano eram susceptiveis d'uma interpretação muito de harmonia com a doutrina dogmatica do Concilio Tridentino.

Mas este facto produzio um verdadeiro schisma nos cathedraticos d'Orford, que haviam concordado com Newman na publicação dos seus *Tracts for the Times* [Tratados dos tempos presentes] que começaram a dar-se á estampa em dezembro de 1833.

O Dr. Pusey não se conformou com as idéas de Newman expostas no celebre *Tratado XC*, e sustentava que não havia differença doutrinal entre a igreja anglicana e a igreja catholica. Estava em erro: e para testemunho basta indicar alguns dos pontos doutrinaes do symbolo puseysta. O dogma da eucharistia ensinado pelo Dr. Pusey, se não é absolutamente protestante, tambem não pode dizer-se genuinamente catholico. Pusey rejeita, é verdade, a *impanação* de Luthero, mas em lugar da *transubstanciação* catholica ensinada por Jesus Christo e pela tradicção de todos os tempos, admitte uma especie de *consubstanciação* vaga e indefinida.

Este facto é de si bastante para destruir a infundada affirmação de Pusey no seu *Irenicon*, onde tenta demonstrar que as doutrinas da igreja anglicana são, nos pontos capitaes, as mesmas que as do catholicismo.

III

O schisma dos sabios professores d'Orford produzio tres correntes diversas no grande movimento religioso iniciado em 1833. Keble e Palmer representavam o anglicanismo: queriam continuar as tradicções religiosas da sua seita, sem tendencia alguma para Roma; Pusey desejava a união com a igreja romana, mas sem renunciar a nenhum dos artigos doutrinaes do seu symbolo que, no seu modo de pensar, era identico ao de Roma; Newman só queria a verdade, e protestava publicamente que iria até onde ella o levasse. Sublime aspiração d'um espirito pensador! Preciosa graça que Deus concede ás almas doceis e bem formadas! A aspiração de Newman devera ser a de todos que se arrogam o titulo de *sabios* e longe de prestar homenagem á verdade catholica, a impugnam com miseraveis sophismas e a ultrajam com torpes calumnias. Não conhecem o catholicismo, não o querem conhecer, porque não estudam os documentos que abonam a sua veracidade omnimoda, e demonstram a sua admiravel harmonia com as leis da razão; e é por isso que bradam inconscientemente contra aquella religião augusta, que se não merecera o obsequio da razão por ser divina, devera ao menos ser respeitada e venerada, porque é a melhor de todas e a unica que offerece solidas garantias sociaes.

Jesus Christo disse um dia á Samaritana: *si scires donum Dei...* Puderamos tambem dizer aos inimigos do catholicismo: se vós conhecesseis os thesouros de sciencia encerrados no seio do catholicismo, se contemplasseis a luz fulgurante que se irradia de cada um e de todos os seus dogmas, se affim pensasseis um pouco sobre os motivos que demonstram até á saciedade a sua procedencia divina, *si scires donum Dei*, outro seria por certo o vosso pensar e o vosso dizer sobre a verdade catholica.

Newman, firmemente resolvido a abraçar a verdade, onde quer que a encontrasse, rompeu generosamente por todas as considerações humanas, e retirou-se de novo para a solidão, afim de recomeçar com mais enthusiasmo os seus estudos favoritos, os estudos da antiguidade christã. Elle, o illustre professor de discipulos tão abalisados como Faber, Warde e Manning, o orador eloquente e profundo, que na cathedral de Santa Maria d'Oxford arrebatara um selecto auditorio com a eloquencia do seu verbo inspirado, elle que podia dominar e dirigir o movimento puseysta, e aproveitar-se do seu grande prestigio e influencia para occupar os mais elevados postos na igreja anglicana, renuncia a todas estas glorias ephemeras e retira-se para Littlemore, afim de mais livremente se dedicar ao estudo, e ver se podia apagar a sêde de seu espirito avido da verdade.

Permittio Deus, inscrutavel em seus designios sapientissimos, que o espirito de Newman fosse atormentado com duvidas sérias e graves. O anglicanismo não lh'as resolvia, não as podia resolver por se achar separado daquelle centro de unidade catholica, o pontificado romano, que Jesus Christo instituio para dissipar as duvidas, diminuir as questões e conservar sempre immutavel a doutrina que nos revelou. Sem um tribunal inapellavel, por infallivel sem uma base solida e um criterio seguro para extremar a verdade do erro, como poderia o anglicanismo, muito embora adverso a muitos pontos da heresia protestante, levar a luz da verdade ao espiri-

to de Newman, inquieto e agitado pela duvida e a incerteza ?

As trevas não podem alumir; a confusão e a desordem, não podem produzir o socego e o repouso. Dizem que a leitura do precioso livro *Exercicios de Santo Ignacio* produzira na alma de Newman essa resolução suprema e inabalavel que o levou sem mais delonga ao gremio da igreja catholica.

Seja o que fôr: é certo que a 9 de outubro de 1845 Newman foi recebido na verdadeira igreja de Jesus Christo pelo provincial dos passionistas da Belgica. Nesse dia desappareceram as duvidas que atormentavam o espirito do neo-converso; a graça divina triumphou, a verdade catholica alcançava uma nova victoria, e a igreja mais um filho benemerito, cujo exemplo seria motivo de novas e grandiosas conquistas.

A conversão de Newman foi um verdadeiro acontecimento no mundo catholico: o anglicanismo sentio vivamente a fuga do que era talvez o seu mais brilhante ornamento, e tal era a reputação de Newman que ninguem houve dentre os protestantes que malsinasse a sua conversão ao catholicismo.

Orador eximio, litterato e theologo illustre, Newman convertendo-se ao catholicismo, porque nelle encontrara a verdade porque suspirava, descarregava um profundo golpe na alta igreja anglicana e inaugurava uma época de glorias e triumphos para a Esposa immaculada de Jesus Christo.

Nós damos ao protestantismo alguns desgraçados que deshonravam o sacerdocio catholico quer pela sua ignorancia, quer pela desenvoltura dos seus costumes; o protestantismo dá-nos as suas illustrações scientificas, os seus homens eminentes, dá-nos os seus Wiseman, Manning, Faber, Newman, que são outros tantos luzeiros de sciencia e virtude no gremio da verdadeira igreja. Realisa-se a previsão de Bossuet, Maistre, Balmes e outros quando fallaram do futuro religioso da Inglaterra.

A antiga *ilha dos santos* aproxima-se cada vez mais do centro da unidade catholica; Jesus Christo conquista novos crentes nos paizes onde a heresia de Luthero semeou ruinas e estragos, a hierarchia catholica dilata-se prodigiosamente, e os povos que outr'ora odiavam o Papa prostram-se reverentes aos seus pés e supplicam a benção apostolica! E diziam que a proclamação dogmatica da infallibilidade pontificia, iria retardar a completa dissolução do protestantismo. Exactamente o contrario. Accelerou-a. Os factos fallam bem alto; e é evidente que uma instituição religiosa será tanto mais respeitavel, quanto mais elevada fôr a autoridade do seu chefe.

IV

O estudo da idéa christã através dos seculos, mostrou a Newman a perfeita identidade do symbolo catholico com a doutrina de Jesus. D'este modo ficava destruida a grande calumnia que os protestantes assacam á igreja catholica.

D'aquella identidade concluio Newman que a igreja romana era a unica igreja de Jesus, porque só ella ensinava a doutrina do Salvador; que era assistida do Espirito Santo por ser absolutamente impossivel que uma doutrina entregue a homens desprovidos d'um auxilio sobrenatural podesse conservar-se pura e integral no longo periodo de quasi vinte seculos e através de innumeraveis heresias; que o Papa era verdadeiramente o Vigario de Jesus Christo, o centro da unidade, por ser igualmente impossivel uma sociedade sem governo, sem um centro d'acção que communicasse o movimento e a vida aos membros subordinados á sua jurisdicção; e, firme nestes grandes principios, consequencias logicas do resultado dos seus estudos, declara-se catholico romano.

A conversão de Newman é pois um grande argumento em prol da instituição divina da igreja catholica, um terrivel desengano para o protestantismo. Não admira por isso que a conversão deste homem celebre produzisse a extraordinaria sensação que produzio nas rareadas fileiras do protestantismo.

Ordenado sacerdote em Roma, onde recebera a benção de Gregorio XVI e logo depois a de Pio IX, Newman voltou a Inglaterra, animado do nobre desejo de trabalhar na conversão dos seus conterraneos. Era o zelo do apostolo que inflammava a sua alma; elle contemplava o medonho abysmo que separa a seita protestante da igreja de Jesus, via innumeraveis almas sepultadas nas sombras do erro e da morte, sentia já em sua alma a dôce tranquillidade d'uma consciencia que possue a verdade e a vida, e para communicar estes bens aos seus concidadãos, consagra todos os recursos da sua vasta intelligencia e todo o zelo do seu coração de apostolo.

O estabelecimento d'uma ordem religiosa parecia-lhe o meio mais adequado para a realisação de seus designios. E de feito, quem melhor do que o homem todo consagrado ao serviço de Deus e da salvação das almas, desprendido completamente de todos os laços de patria e familia, poderá trabalhar com mais fructo na grande obra da salvação das almas? O religioso é o homem do sacrificio, é o apostolo da caridade, o instrumento da obediencia; e o sacrificio, a caridade e a obediencia operaram a conversão do universo e ainda hoje dilatam em longinquas e inhospitas plagas, os limites do reino de Jesus Christo. Depois de estudar as differentes ordens religiosas, conheceu Newman que a mais adequada ás circumstancias do seu paiz era a do Oratorio de S. Felippe Nery. Neste intuito solicitou do Papa a approvação necessaria para a fundação do Oratorio em Inglaterra, a qual foi concedida por um Breve datado de 26 de novembro de 1847

O oratorio fundou-se perto de Birminghan. Newman era o superior da casa, e a 2 de fevereiro de 1849, dia da purificação da Virgem Immaculada, os novos oratorianos inauguravam o seu apostolado civilisador, que tão copiosa messe ha produzido.

Não se limitava Newman a defender no pulpito as crenças catholicas, especialmente as que eram mais impugnadas pelo protestantismo: a sua penna, agora mais brilhante, porque já tinha a inspiração catholica, era a sua arma favorita, a arma terrivel com que levava de vencida, derrotava e confundia o fanatismo protestante, que por vezes se ergueu contra o novo athleta catholico.

Em 1853 appareceu em Birmingham um frade apostata da Ordem de S. Domingos a pregar publicamente contra a igreja catholica.

« O Dr. Newman, diz Chantrel, indignado, revela a vida vergonhosa do apostata n'um artigo publicado na *Dublin Review*.

« O apostata conservou-se silencioso durante quinze mezes.

« Mas depois, instigado pelos protestantes que o patrocinavam, intentou contra o padre Newman um processo por calumnia.

« O padre Newman alcançou do tribunal licença para exhibir as provas dos factos publicados, e de feito exhibio-as de duas especies: escriptos authenticos e grande numero de testemunhas catholicas e protestantes.

« As provas eram esmagadoras: mas o apostata negou os factos, os jurados aceitaram as negações, á excepção de uma, porque sabiam que em 1841 Achili (assim se chamava o apostata) fôra suspenso das funcções sacerdotaes por causa da immoralidade de seus costumes

« Newman foi condemnado a pagar uma multa de 100 libras, e o juiz antes de pronunciar a sentença dirigio ao accusado estas palavras:

« A grande controversia entre a igreja de Roma e a de Inglaterra continuará por muito tempo, nós o sabemos, segundo aprouver a Deus.

« Vós e só vós deveis decidir se deveis ainda tomar parte nella: folgo todavia de que as palavras que deram occasião a este processo me autorisem a dar-vos um conselho.

« Se estais resolvido a tomar parte em questões religiosas, fazei-o sem acrimonia e sem allusões pessoaes.

« Sustentando por escripto ou por palavra a causa da igreja romana, exhorto-vos a que falleis com espirito de caridade e de humildade, com o espirito que corresponde ao vosso excellente caracter, á vossa ardente piedade, á vossa vida de santo, e finalmente aos principios christãos que nos são communs. »

Estas palavras provam a estima que o proprio juiz consagrava aos eminentes dotes do padre Newman.

O resultado do processo provocou uma eloquente manifestação dos catholicos da Europa e da America em prol do illustre Newman.

Houve quem duvidasse das suas idéas concernentes á suprema autoridade do papa.

N'um discurso pronunciado na igreja do Oratorio de Birmingham e publicado sob o titulo — *O papa e a revolução* — o padre Newman dissipou victoriosamente todas as duvidas.

As obras de Newman formam uma bibliotheca riquissima, nomeadamente em estudos sobre antiguidades christãs e patrologia.

V

O grande merecimento de Newman, os importantes serviços que a sua penna prestou á causa da igreja, não podiam deixar de ser devidamente apreciados pela alta sabedoria de Leão XIII.

Theologo profundo e religioso perfeito, Newman é mui digno da purpura romana: a Inglaterra póde justamente gloriar-se de ter sido o berço deste homem illustre, que, como Wiseman e Manning, será um ornamento brilhante no augusto senado do papa.

Para terminar esta rapida noticia da vida de Newman, daremos o catalogo das suas obras mais notaveis que são: *A missão prophetica da igreja; A igreja e os padres; Leituras sobre a situação presente dos catholicos na Inglaterra; Da justificação; Leituras sobre a historia dos turcos e suas relações com o christianismo; Sermões* (8 volumes); *Ensaio sobre os milagres ecclesiasticos; Vida de Apolonio de Tyano e ensaio sobre os milagres da Escriptura; Leituras sobre certas difficuldades que os anglicanos adduzem para não se submetter á igreja catholica; Doutrina da justificação; Perda e ganho; Calixta*, romance historico no genero da *Fabiola* do cardeal Wiseman; *Vida dos santos de Inglaterra; Ensaio sobre o desenvolvimento da doutrina christã*; escripto antes da conversão do autor, mas já catholico em quasi todos os pontos.

Permitta o céo que a vida de Newman se dilate para que o possamos admirar como cardeal do mesmo modo que o admiramos como simples religioso.

Apezar da sua idade provecta, Newman póde ainda prestar á igreja relevantes serviços.

O grande talento que a Providencia lhe concedeu, laureado por Leão XIII, brilhará talvez como nunca.

O sol no Occidente ainda illumina a terra, e a purpura que desdobra dá ao rei dos astros um fulgir mais bello do que o do Oriente e do zenith.

DR. LUIZ M. DA SILVA RAMOS.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

SENADO

Deixou de funccionar no dia 16.

— Na sessão de 15 o Sr. Jaguaribe justificou o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que seja solicita a do governo (pelo ministerio da justiça) a seguinte informação:

« Constando que a assembléa provincial legislativa do Ceará, em sua ultima sessão supprimio as comarcas da Barbalha e S. Francisco da Urubuetama, e creara outras, a saber: a de Pacatuba e a de S. Benedicto; cessou por esse facto o exercicio dos juizes de direito os bachareis José Gonçalves de Moura e Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, que serviam nas comarcas supprimidas? e, no caso affirmativo, qual o destino que tiveram aquelles magistrados?

Entrando em 2ª discussão o projecto de 1866, regulando a fórma do processo dos privilegiados do senado, ora o Sr. Teixeira Junior, que conclue mandando á mesa o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que o projecto em discussão seja remettido ás commissões de constituição e legislação para darem parecer a respeito. Paço do senado, em 15 de maio de 1879.—*J. J. Teixeira Junior.* »

— Na sessão de 17 occupa-se com a discussão de um requerimento do Sr. Junqueira, sobre a illuminação a gaz da côrte.

— Na sessão de 19 o Sr. Corrêa occupou a attenção da casa sobre a força naval.

CAMARA DOS DEPUTADOS

— Deixou de funccionar no dia 17.

— Na sessão de 15 é approvado, em 3ª discussão o projecto do orçamento geral do imperio, com diversas emendas.

Em seguida ouvio a camara a interpellação do Sr. Joaquim Nabuco sobre a reforma da instrucção publica, e a resposta dada pelo Sr. ministro do imperio.

— Na sessão de 16, depois de lido o expediente, o Sr. Saldanha Marinho justifica o seguinte projecto, que é remettido á commissão de justiça civil:

« Art. 1.º Os presidentes das relações e do supremo tribunal de justiça serão eleitos annualmente pelas respectivas corporações, podendo ser reeleitos.

« Art. 2.º Nas vagas de desembargadores serão admittidos os juizes de direito por antiguidade absoluta, sobre proposta do supremo tribunal de justiça.

« Art. 3.º Os juizes de direito serão nomeados sob proposta do supremo tribunal de justiça, devendo tambem ser respeitado absolutamente o principio de antiguidade dos juizes municipaes e de orphãos, promotores ou substitutos formados.

Art. 4.º As Relações do Imperio serão divididas em classes e graduadas de menor para maior, devendo a primeira nomeação de desembargador ser sempre para a Relação de 1ª classe, dando-se promoção de inferior para superior, conforme a antiguidade dos respectivos desembargadores.

« Art. 5.º Nenhum membro do poder judicial poderá aceitar cargo administrativo ou legislativo, sob pena de perder o lugar que nesse poder occupava, e sem direito á aposentadoria.

« Art. 6.º As licenças dos juizes municipaes, de orphãos, promotores, ou substitutos só podem ser concedidas pelos respectivos juizes de direito; as destes pelas respectivas Relações; os desembargadores pelo supremo tribunal de justiça, e aos membros desse tribunal pelo mesmo tribunal.

Art. 7.º A não ser por motivo de molestia provada, nenhuma licença excederá de tres mezes, e em nenhum caso perceberá o licenciado mais do que o seu ordenado, e isto mesmo lhe será diminuido á proporção do tempo da licença, até o maximo de um anno, nada percebendo dahi em diante, salvo impossibilidade physica absoluta, e provada, neste caso lhe será abonado sempre o seu ordenado.

« Art. 8.º Além dos titulos, condecorações ou distincções, que positiva e directamente estejam estabelecidas por lei e para as condições na mesma previstas, e de modo que não parta de deliberação arbitraria do governo, nenhum membro do poder judicial pode aceitar concessão, graça, titulo, distincção ou condecoração do poder executivo, sob pena de perda do emprego e sem direito á aposentadoria.

« Art. 9.º Nenhum membro do poder judicial poderá ser suspenso do exercicio de suas funcções por acto administrativo, senão ouvido o supremo tribunal de justiça, e concordando este, devendo, dada a suspensão, ser instaurado o competente processo de responsabilidade dentro de trinta dias da data da suspensão, sob pena de ficar esta sem effeito.

« Art. 10. Ficam revogadas as disposições em contrario. »

Em seguida comparece o Sr. ministro da marinha que lê a seguinte proposta:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—Em obediencia ao preceito constitucional, e de ordem de S. M. o Imperador, venho apresentar a seguinte proposta:

« Art. 1.º A força naval activa para o anno financeiro de 1880 a 1881 constará:

« § 1.º Dos officiaes da armada e das classes annexas que fôr preciso embarcar nos navios de guerra e nos transportes, conforme suas lotações e dos estados maiores das esquadras e divisões navaes.

« § 2.º Em circumstancias ordinarias de 3,000 praças de pret, do corpo de imperiaes marinheiros, e de 1/4 da companhia de imperiaes marinheiros de Matto-Grosso, e das do batalhão naval, das quaes poderão ser embarcadas 2,500; e, em circumstancias extraordinarias de 6,000 praças desses corpos e de marinhagem.

« As companhias de aprendizes marinheiros constarão de 2,000 praças.

« Art. 2.º O batalhão naval será reduzido a quatro companhias com o completo de 300 praças.

« Art. 3.º As praças de pret voluntarias, quando forem excusas por conclusão do seu tempo de serviço, terão direito a um prazo de terras de 108,900 metros quadrados, nas colonias do Estado.

« Art. 4.º Para preencher a força decretada proceder-se-ha na fórma da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, ficando o governo autorisado a conceder o premio de 400$ aos voluntarios e 50$ aos engajados; e em circumstancias extraordinarias, a contratar nacionaes e estrangeiros.

« Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario. »

— Na sessão de 19 foi lido e mandado imprimir o parecer e voto em separado da commissão especial sobre a responsabilidade dos ministros, os quaes concluem assim:

« Sobre os fundamentos expostos, e considerando:

« 1.º Que a pronuncia criminal em que se acha comprehendido o ex-presidente do Banco Nacional, por accordão de 1 de abril proximo passado, versa sobre o processo de fallencia de uma sociedade anonyma;

« 2.º Que as sociedades anonymas não são sujeitas á qualificação criminal da fallencia; salva a responsabilidade de seus representantes e socios, pelos crimes pessoalmente commettidos contra a sociedade e terceiros;

« 3.º Que nenhum crime de ordem commum se mostra haver sido praticado pelo ex-presidente do banco, na execução do mandato que lhe foi confiado pelos accionistas;

« 4.º Que o exercicio da presidencia da directoria só por espaço de cinco mezes anteriores á concessão da moratoria, exclue limitadamente a responsabilidade do ex-presidente, pelos actos anteriormente praticados, que na phrase do accordão, concorreram para a ruina do banco.

« 5.º Que a execução da moratoria, com audiencia e accordo dos credores fiscaes, e sem reclamação dos interessados, ou allegação e prova de abuso, erro ou má fé, foram regularmente effectuadas as transacções propostas, nos termos que pareceram mais convenientes á liquidação; para o que tinha a administração inteira competencia, em vista da lei.

« 6.º Que quando fosse cabido o processo por crime de natureza especial ou commum, sempre seria necessaria a citação e audiencia do indiciado, formalidade essencial que no caso se não observou, resultando d'ahi ser proferida uma pronuncia criminal sem defeza do accusado, aliás presente no districto da formação da culpa.

« 7.º Que prescindindo das razões de ordem politica, que teriam de ser devidamente attendidas, se houvesse fundamento juridico para o procedimento criminal havido contra o ministro de Estado, sómente pelos principios e justiça absoluta, é insustentavel tudo quanto contra a evidencia dos factos e clara disposição de direito, foi dito e julgado no accordão supra referido.

« 8.º Finalmente, que, como já foi reconhecido por esta augusta camara, a pronuncia criminal de um ministro de Estado, ou seja o crime commum ou de responsabilidade, por qualquer juiz ou tribunal judiciario, importa sempre a violação de uma prerogativa exclusiva da camara dos Srs. deputados.

« Conclue a commissão especial, propondo:

« Que no exercicio da privativa attribuição conferida pelo art. 38 da constituição, decrete a camara que não tem lugar a accusação do Sr. presidente do conselho e ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.—Sala das commissões, em 19 de maio de 1879.—*O. H. de Aquino e Castro.—José A. de Souza Lima.—José de Araujo Rosa Denim.—A. M. de Aragão e Mello.—Theophilo Ottoni.—Francisco Sodré.—A. E. de Mello* (Com voto separado addindo outras questões.)

« O voto em separado do Sr. Epaminondas conclue concordando com o parecer. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE MAIO DE 1879

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor *Ceará*, recebemos hontem jornaes com datas: Pacifico 8, do Rio da Prata 11, do Rio Grande do Sul 12, de Santa Catharina 13, do Paraná 14, de Goyaz 5, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 23 e de Maceió 25 do corrente.

Além do que vai sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Esperava-se a todo o momento um encontro entre as tropas chilenas que se achavam no litoral de Atacama e o exercito alliado do Perú e Bolivia, á vista do seguinte telegramma expedido a 8 de Santiago:

« O general em chefe do exercito do litoral de Atacama, Justo Arteaga, communica ter avistado as avançadas do exercito alliado e disposto que o do Chile marche immediatamente a encontral-os.

« A guarnição de Iquique incorporou-se ao exercito alliado em Arica, razão pela qual os chilenos levantaram o bloqueio.

« As noticias de desavenças entre o Perú e a Bolivia não são exactas. »

Diz um despacho de Tupiza da mesma data, que o general Daza telegraphara de Tacna, a 26 de abril, communicando que o general Campero achava-se ao norte com um exercito de seis mil bolivianos, e accrescenta que no combate naval de Loa os peruanos alcançaram completo triumpho sobre a *Magallanes*, que só encontrou salvação na fuga.

Um outro despacho de Tupiza, datado de 9, noticia que recebia-se armamento e mobilisava-se tropa, accrescentando:

« Temos 15,000 soldados bem armados.

« Os boatos que circularam relativamente á revolução do Perú são falsos. Prado é querido pelo povo, que se acha dominado pelo patriotismo. »

O ultimo telegramma do Chile (expedido de Valparaiso a 10) é assim concebido:

« Activam-se as fortificações deste porto.

« A estrada de ferro que liga esta cidade com Santiago trabalha dia e noite, trazendo materiaes de guerra com destino ás fortificações.

« Acredita-se que alguma cousa grave se passa no theatro da guerra.

« Vai se formar uma segunda esquadra.

« Esperam-se navios.

« A imprensa faz declarações officiaes, dizendo que o telegrapho de Antofagasta está interrompido.

« Em vista de tudo isto presume-se que occorreram desastres que se occultam ao povo.

« Reina grande anciedade. »

A' folha ingleza *The Herald* foi dirigido um telegramma, tambem de 10, noticiando que o Perú comprara um encouraçado turco, e que o governo chileno decretara uma emissão de seis milhões de papel-moeda.

Dizia-se em uma carta escripta do Chile:

« Aqui confunde-se enthusiasmo com vaidade, e por conseguinte cada incidente da guerra é pintado como uma grande victoria e um grande perigo affrontado.

« O governo mostrou-se mais sensato e circumspecto, abstendo-se de fazer barulho com participações insignificantes.

« Foi justamente o que aconteceu com o pretendido combate da *Magallanes* e com o ataque de Calama. »

Contra a falta de noticias do theatro da guerra reclamou *La America del Sur*, de Buenos Ayres, nestes termos:

« A Republica Argentina, paiz neutro, segundo parece, na guerra do Pacifico, que na actualidade discute com o Chile uma questão de vida ou morte para sua honra, está incommunicavel com o theatro dos acontecimentos. Do Perú, segundo nos asseguram, não se receberam hontem pelo vapor de Magallanes nem cartas, nem jornaes. Estamos bloqueados, Srs. senadores e deputados, porque ao governo do Chile não convém que o nosso, emquanto trata com elle, saiba do que se passa no theatro das operações. O Chile está no seu direito de não se communicar com o Perú, com quem está em guerra, mas não de privar de communicações aos paizes a quem chama de amigos. Não é possivel aceitar a censura prévia da correspondencia telegraphica, nem celebrar ajustes sob o imperio de semelhante arbitrariedade. »

As folhas argentinas trazem noticias contradictorias a respeito da negociação para o ajuste definitivo da questão chileno-argentina.

La Prensa diz: « Circula como boato a noticia de que ante-hontem chegou-se a um arranjo na negociação que pende entre o nosso governo e o ministro plenipotenciario, do Chile, o Sr. Balmaceda.

« Diz-se que se firmou uma transacção, pela qual fica para o Chile todo o Estreito e a Tierra del Fuego, segundo uma linha que partindo dos Andes vai cahir no Cabo Virgenes.

La Republica, diario que passa por orgão do presidente Avellaneda, declara por sua vez:

« Não ha nada resolvido ainda sobre a questão argentino-chilena.

« A conferencia dos ministros durou até tarde. Tratou-se desta importante questão.

« Parece que alguma resolução se tomará dentro de dous ou tres dias. »

Tambem *La Libertad* declara não ser exacta a noticia de se ter firmado um convenio entre os ministros Balmaceda e Montes de Oca, que seria submettido ao congresso argentino.

E um telegramma particular do *Siglo*, de Montevidéo, datado de 10, confirma assim a versão de que não estava ainda concluido nenhum ajuste:

« Trabalha-se activamente, afim de chegar a um accordo na questão chileno argentina, excluindo-se a Patagonia do arbitramento.

« Amanhã a commissão patriotica dos partidarios da guerra contra o Chile celebra uma conferencia publica no theatro das Variedades. »

RIO DA PRATA

A junta de saúde do porto de Buenos-Ayres communicou no dia 8, ao ministerio da marinha, que era chegada a época de reduzir a tres dias a quarentena para todas as procedencias do Brasil, á vista das boas noticias sanitarias recebidas do Imperio.

Carecem de interesse as noticias da Republica Oriental.

GOYAZ

Fôra nomeado inspector geral da instrucção publica, o conego Joaquim Vicente de Azevedo.

Lê-se na *Tribuna Livre*:

« Na Campanha do Rio-Claro, termo desta capital, acaba de dar-se um conflicto entre duas familias, de que resultaram um homicidio e varias offensas physicas. Eis o caso:

« Pelos ultimos dias do mez findo, Gabriel de tal e seu irmão Manoel Antonio, aggregados da fazenda da Cachoeira, foram á casa de um visinho de nome Francisco Rodrigues, convidando-o para irem os tres examinar um pão de canga, de que Rodrigues dera noticia. Foram com effeito; e, chegando ao mato, um dos irmãos pedio a Rodrigues a faca para cortar fumo, e entrou a fazer um cigarro com ella em quanto Rodrigues descançava a espingarda a um tronco. O segundo dos irmãos apossa-se da espingarda, e, engatilhando-a, intima a Rodrigues para que se renda á discrição, com a ameaça de disparar-lhe sua propria arma se resistisse. Amarraram-o a um pão, e dão-lhe uma grande surra de cabresto; o que feito, inutilisaram a espingarda ourinando na escorva, e mandaram-o embora, fazendo a victima jurar que nada contaria.

« Entretanto, a familia de Rodrigues, que tem pai vivo, muitos irmãos e cunhados, veio a ser informada do occorrido, pelas jactancias dos proprios offensores; e, reunindo-se, foram á casa de Gabriel e Manoel Antonio, mataram o primeiro e deixaram o segundo gravemente offendido, abandonando-o por estarem convencidos de que tambem ficára morto.

« A familia Rodrigues compõe-se de boa gente, trabalhadora e de habitos de ordem. E' muito para lamentar que dous aventureiros sem lei e sem principios tenham provocado a perdição de uma familia util e de costumes regulares! Ahi entregamos o facto á autoridade, tal qual nos foi referido por uma testemunha. »

RIO GRANDE DO SUL

Diz o *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre que a *Companhia Nacional* vai estabelecer, por meio de um vapor, uma linha de navegação directa entre essa capital e Montevidéo, para conducção de cargas e passageiros, isto nas occasiões em que houver no porto daquella cidade quarentena para os paquetes *Rio de Janeiro* e *Rio Grande*, procedentes da côrte.

A *Tribuna* de Jaguarão noticia que fôra condemnado á pena ultima, pelo conselho de guerra a que respondeu, o 2º cadete do 2º regimento de cavallaria João Silveira de Miranda Netto, por ter-se embriagado estando de guarda na cadeia civel da cidade de Bagé, desamparado a mesma guarda, espancado a um paisano e haver resistido á prisão.

Está respondendo a um segundo conselho, por ter se embriagado e tentado, de espada desembainhada, assassinar ao sargento Jayme, querendo depois suicidar-se, tendo para isto sahido do estado-maior onde se achava preso.

A *Ordem* de Jaguarão publica a biographia do celebre bandido Hemeterio Soldonio da Porciuncula, vulgo Lonha, que fôra morto na resistencia, no acto de ser-lhe intimada a ordem de prisão, no districto do Arroio Grande.

Lonha fez parte da grande quadrilha de salteadores, que, ha poucos annos, percorria as comarcas de D. Pedrito e S. Gabriel, roubando e matando.

Em 1874 assaltou a casa de Antonio de Souza, no 2º districto da villa do Arroio Grande, conseguindo roubar um conto de réis, em dinheiro, além da grande porção de prata que alli encontrou.

Em 1877, ajudou a assaltar a casa do fazendeiro João Braulio de Araujo, na serra das Asperezas.

No mesmo anno assaltou a casa de Tristão Antonio d'Avila (lugar onde foi morto), sendo por esse crime pronunciado, e perseguido pelos filhos de Tristão, brincando com elles, deixando em poder dos mesmos uma pistola de dous canos.

Commetteu dous assassinatos no Estado Oriental, onde era quotidianamente perseguido, offerecendo-se premios a quem o agarrasse.

Em dezembro do anno passado surrou com um laço a seu pai Francisco Ignacio da Silva Porciuncula, deixando o em estado deploravel: e, por igual fórma surrou tambem sua mãi, e outros muitos que seria enfadonho enumerar.

PARANA'

— O *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, publicou o seguinte telegramma:

« Coritiba, 19 de maio, ás 11 horas da manhã.—Seguirá no paquete do dia 26 uma felicitação dirigida ao Sr. conselheiro Sinimbú por grande numero de commerciantes e muitas pessoas gradas, tanto nacionaes como estrangeiras, residentes nesta capital. O motivo dessa felicitação é o decreto, ha pouco promulgado, que tornou realisavel a estrada de ferro do Paraná. »

MINAS GERAES

— O governo provincial concedeu ao Dr. José Ribeiro da Silva Pirajá, Antonio Tavares e Crispim de Oliveira Costa a construcção e exploração de uma estrada de ferro de bitola estreita, que, partindo do arraial do Aventureiro e passando pelo do Angú, municipio do Mar de Hespanha, vá entroncar na estrada de ferro da Leopoldina, em alguns dos pontos mais convenientes, como Volta-Grande, Pantano ou Barra do Aventureiro.

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador, acompanhado de seu camarista o Sr. almirante Delamare, chegou no dia 16, ao arsenal de marinha ás 10 horas e 20 minutos da manhã, e, embarcando na galeota imperial, seguio para S. Domingos, onde visitou minuciosamente o hospital de S. João Baptista de Nitherohy e hospicio annexo dos alienados, sendo alli recebido pelo respectivo director Dr. Continentino e os quatro medicos de serviço.

Concluida esta visita ás 12 horas e 35 minutos da tarde, dirigio-se Sua Magestade á directoria de artilharia, onde foi recebido pelo chefe deste estabelecimento, capitão de mar e guerra Henrique Baptista, e alli detidamente examinou todo o vasto deposito de artilharia raiada, de armamento e munições, bem como examinou as officinas de machinismos e artefactos bellicos, e a secção de torpedos e pilhas electricas annexas á mesma directoria.

Terminada esta visita retirou-se Sua Magestade á 1 hora e 50 minutos, e desembarcou no arsenal de marinha ás 2 e 15 da tarde.

— No vapor inglez *Olbers* tinham chegado 409 portuguezes, naturaes da ilha da Madeira, a maior parte trabalhadores ruraes.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 18:

« A's 8 1/2 horas da noite de ante-hontem, cahio sobre esta cidade uma chuva torrencial, como não ha exemplo ha muitos annos, e que, durante tres horas consecutivas fez grandes estragos em differentes pontos, e impedio o transito, por muitas horas, dos bonds das diversas linhas dos ferro-carris.

« Os prejuizos causados não podem ser calculados com exactidão, por isso que de todos os lados levantam-se queixas dos prejudicados.

« Entre muitas ruas e praças, que ficaram inundadas de agua e intransitaveis por grande quantidade de lama e de terra, que desceu das montanhas, que cercam a cidade, tornaram-se salientes: a rua do Cattete, principalmente em frente as de Santo Amaro, Pedreira e Dous de Dezembro, a do Passeio, largos da Lapa e Carioca, perto da Guarda Velha, ruas Sete de Setembro, Ouvidor, Primeiro de Março, Alfandega, S. Pedro, General Camara, Ourives, Quitanda, Espirito Santo, Rezende, Invalidos Riachuelo, Senado, Conde d'Eu, Catumby, praças D. Pedro II, Onze de Junho, Vinte Oito de Setembro, e, sem excepção, todas as ruas dos lados da Cidade Nova.

« A's 10 1/2 horas, desmoronou uma muralha de cantaria, pertencente ao convento de Santa Thereza, e cahio sobre tres pequenas casas construidas na chacara n. 35 da rua do Riachuelo, produzindo-lhes grandes estragos. As aguas que corriam com incrivel velocidade, levaram por diante os objectos existentes nesses predios, um dos quaes era habitado pelo commendador Manoel B. Martins Caruncho, que, procurando salvar o que possuia, foi arrastado pela corrente até o meio da rua do Riachuelo, onde chegou com a perna esquerda fracturada e todo o corpo gravemente contundido.

« Mais oito pessoas soffreram tambem diversas contusões, entre as quaes Maria das Chagas, gravemente ferida, Magdalena Chagas, João de Oliveira Chagas, duas meninas e uma criança de dous annos, todos da familia Chagas, residentes no lugar do desastre.

« O commendador Caruncho foi recolhido ao hospital de Nossa Senhora do Carmo, de cuja ordem é irmão e Maria das Chagas á Santa Casa de Misericordia.

« Alguns dos objectos pertencentes aos moradores dessas pequenas casas, extraviaram-se, e outros estão entulhados em differentes pontos do morro de Santa Thereza.

« Na occasião do desastre desappareceu um menor, que mais tarde foi, felizmente, encontrado levemente ferido.

« A's 3 1/2 horas da madrugada, cahio outra parte da referida muralha, não causando maiores estragos.

« A's 11 horas, pouco mais ou menos, uma preta livre, chamada Declinda, moradora em um quarto da estalagem n. 82 da rua do Senado, sahio para a rua, onde foi acommettida de um ataque, succumbindo instantaneamente.

« Alguns devotos e devotas, que se achavam na igreja matriz de Santo Antonio dos Pobres assistindo ao mez Mariano, só poderam sahir de madrugada, por isso que as aguas invadiram a igreja.

« Informam-nos que cahio nos terrenos da casa de correcção uma casa deshabitada, construida no morro de Santos Rodrigues.

BAHIA

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— No dia 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, teve lugar a inauguração dos trabalhos da estrada de ferro Central.

Para assistir a essa festa partiram da capital, ás 10 horas da manhã a bordo do vapor *S. Francisco*, da companhia bahiana, o presidente da provincia e seu secretario, o chefe de policia, o Sr. Wilson, empreiteiro e director geral da mesma estrada, e varios convidados.

A inauguração esteve concorrida, comparecendo á ella as principaes autoridades locaes.

A' festa official seguio-se um jantar offerecido pelo Sr. Wilson ao presidente. Durante as noites e os dias seguintes foi grande o regosijo do povo, não só na freguezia de S. Felix, ponto de partida do caminho de ferro, mas tambem do outro lado da cidade da Cachoeira, tornando-se digno de menção o jantar e o soirée dados pelo Sr. Dr. Manoel Caetano de O. Passos, em commemoração dos trabalhos de tão esperançosa linha-ferrea.

No dia 19 um trem de ferro partio ás 8 horas para a feira de Sant'Anna, voltando desta cidade ás 4 1/2 da tarde.

Em ambas as cidades o presidente visitou os principaes edificios publicos.

— No vapor *Ceará* voltou da côrte o Exm. e Revm. arcebispo.

SERGIPE

— No dia 3 do corrente encerrára se a assembléa provincial, tendo sido votados os orçamentos provincial e municipal.

ALAGOAS

— Afinal estava funccionando a assembléa provincial.

— Em Penedo tivera lugar, no dia 11 do corrente, a inauguração da nova empreza de navegação do rio S. Francisco, tomando parte nessa grande festa a sociedade mais escolhida das duas cidades—Penedo e Propriá —ponto terminal do passeio, e onde se demorára o vapor algumas horas, sendo nella bem recebidos os convidados, em numero superior á 300, havendo em todo o trajecto a maior cordialidade e animação.

— No dia seguinte [12] partira o vapor *Sinimbú* para Piranhas com escala pelos portos de Propriá, Traipú, Curral de Pedras, Pão de Assucar etc., d'onde voltára com excellente marcha, tendo já feito segunda viagem.

— Do carregamento da escuna ingleza *Celia*, perdida na barra do Penedo, pouco se tinha podido aproveitar: estava, porém, tudo seguro.

Lemos no *Liberal*, de Maceió:

« Em a noite de 15 do vigente mez, uma brilhante pleiade de estudantes, nesta capital, precedidos de uma banda de musica e ao estrugir dos foguetes, percorreram as ruas mais publicas da cidade, levantando freneticos e enthusiasticos vivas ao Exm. ministro do imperio, pela sua grande reforma na instrucção publica, que sobre conter muitas outras vantagens, torna livre o ensino secundario e superior.

« Os jovens estudantes foram ás portas do palacio da presidencia, ergueram vivas ao conselheiro Leoncio de Carvalho e á S. Exc. o Sr. Dr. Cincinato, depois do que encaminharam-se aos collegios do *Bom-Jesus* e *S. José*, onde improvisaram discursos e recitaram lindas poesias.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 27 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, devolvendo a petição de varios inquilinos e proprietarios da travessa do Peixoto e ruas adjacentes, com a informação prestada pelo engenheiro ajudante das obras publicas.—A' quem requisitou.

Outro do mesmo, transmittindo a representação da camara municipal desta cidade, propondo a extincção do logradouro do Giquiá.

A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, transmittindo a representação da camara municipal desta cidade, acerca do contrato que pretende celebrar com José Eleuterio de Azevedo, afim de fazer o serviço do matadouro do Caxangá.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, devolvendo o exemplar da resolução da assembléa, sob n. 1,416, sanccionada em 12 do corrente mez. Inteirada, archive-se.

Foram julgados objectos de deliberação e mandados imprimir tres pareceres, que concluem por projectos: um da commissão de orçamento municipal, autorisando á camara municipal de Jaboatão á pagar ao guarda fiscal destinado á policia do mercado a quantia de 300$000; outro da commissão de petições, autorisando, em deferimento á petição de Bardomiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, estudante do terceiro anno da Escola Normal, a lhe ser fornecida até a quantia de 200$000 como emprestimo; e outro da commissão de posturas e negocios de camaras, approvando com algumas alterações as posturas da camara municipal de Goitá.

Passando á ordem do dia, votaram-se as emendas apresentadas ao art. 19 do projecto n. 180 (orçamento provincial) e foram approvadas diversas, sendo algumas rejeitadas e uma prejudicada, dispensando-se o intersticio a requerimento do Sr. Cunha e Mello.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 204, que approva posturas da camara municipal de Jaboatão, foi approvado, e bem assim o de n. 165, autorisando as camaras municipaes do centro da provincia á receberem de seus arrematantes de impostos o que estiverem a dever com um abate de 3 %.

Em seguida foram approvados em 2.ª discussão o projecto n. 227, autorisando o presidente da provincia a despender até 30:000$000, durante tres annos com a acquisição de sementes de cacáo, fumo, trigo, chá e café com uma emenda do Sr. Gervasio Campello, que fez considerações sobre a materia e o Sr. Paulo de Oliveira, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira; e em 1.ª o de n. 233, interpretando a lei n. 1,346, que autorisou a aposentadoria de Jeronymo José Ferreira, ex-fiscal da freguezia da Bôa-Vista, cuja discussão tinha ficado adiada em uma das sessões anteriores, tendo orado o Sr. Nazareth, e regeitado o requerimento do Sr. João de Sá.

Finalmente, foi posto em 2.ª discussão o projecto n. 223, restabelecendo os lugares de 3.os escripturarios da secretaria do governo, oraram os Srs. Gervasio Campello, Barão de Nazareth, Eudoxio de Britto, Estevão de Oliveira, Malaquias, Tobias, Cisnêros e Deodoro depois do que foi o projecto approvado e regeitada uma emenda offerecida pelo Sr. Gervasio.

O Sr. 1.º secretario, obtendo a palavra pela ordem, leu um officio do secretario do governo da provincia, communicando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia prorogou a presente sessão até o fim do corrente mez.

E tendo dado a hora, foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: 1.ª discussão do projecto n. 235, 2.ª dos de ns. 225 e 226; 3.ª dos de ns. 18 e 227, todos deste anno e continuação da anterior.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 6 e 7 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: á pedido, Manoel Marques de Azevedo Galvão e Antonio Vitalino de Mello, de 2º e 3º supplentes de delegado do termo de S. Bento, e Manoel Raymundo Ferreira da Silva, de subdelegado do 1º districto desse termo.

Foram nomeados: subdelegado e supplentes do 2º districto da freguezia de Santo Antão, José Francisco Pedrosa de Carvalho, Gemiminiano de Oliveira Cavalcante, José de Abreu Pereira e Manoel Tavares de Lima; 1º supplente do subdelegado do districto do Riacho do Matto, no termo de Agua Preta, Antonio Francisco Jatobá Canuto.

Administração dos correios — Por portarias da presidencia da provincia, de 7 do corrente, sob proposta do respectivo administrador, foram nomeados: Manoel Rodrigues Lima, agente postal na villa de Cabrobó, lugar vago por não ter tirado titulo o nomeado; Clementino José de Oliveira Valença, agente postal na villa de S. Bento, por ter sido exonerado quem o exercia.

Jury do Recife.—Foram hontem submettidos á julgamento os seguintes réos:

Clementina Maria José, por ter ferido, á 3 de abril de 1878, á Maria Francisca da Conceição. Teve por defensor o Sr. bacharel Casimiro dos Reis Gomes da Silva. Foi absolvida unanimemente. O Dr. juiz de direito presidente appellou para o Tribunal da Relação.

Candido Florencio do Nascimento, por ter ferido, á 28 de abril de 1878, a Zeferino José Marques. Teve por defensor o Sr. bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido.

Dinheiro—O vapor *Ceará* trouxe para:

João do Rego Lima	2:719$100
Antonio Vicente de Magalhães	1:500$000
João Rodrigues da Cruz	1:146$000
João Pedro de Mello	1:000$000

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Pará	1:450$000
Parahyba	1:200$000
Ceará	250$000

Generos alimenticios — Pelos vapores *Tagus* e *Ceará*, e pelos navios *Veloz* a *Trusty*, vieram para nosso porto: bacalhão, 1,046 barricas e 20 meias; café, 110 saccos; doce de goiaba, 4 barricas; manteiga, 8 caixas, 408 barris e 168 meios; queijos, 492 caixas; vinho, 2 pipas, xarque, 116,112 kilos.

Embarcação naufragada.—Remettem-nos o seguinte, que completa a noticia que hontem demos:

« A barcaça *Rosalina*, na tarde de 24 do corrente, demandando este porto vinda de Goyanna, em lastro, á consignação de Ferreira Cascão & Filho, desarvorou o mastro grande, e não podendo assim investir á barra, fundeou e içou bandeira a meio pão no mastro traquete, pedindo soccorro.

« A capitania do porto, immediatamente prestou os de que podia dispôr, mas não sendo estes proprios por não ter vapor, o mestre da barcaça pedio, seguindo o rebocador *Camaragibe*, que antes de chegar ao lugar em que se achava fundeada a barcaça, partio esta a amarra, indo a matróca para o N., podendo o vapor apanhal-a no S. dos baixos de Olinda, conduzindo-a para dentro do porto a salvamento. »

A' policia—A' policia do 2º districto de S. José recommendamos instantemente que intervenha no sentido de cohibir os escandalos de toda ordem que, diariamente, e a qualquer hora, praticam os carregadores dagua e outros *ejusdem furfuris* que se agglomeram em torno do chafariz contiguo á ponte de Afogados.

Graves offensas á moral publica são alli praticadas, sem que seus autores, pela môr parte escravos, guardem o menor respeito ás familias visinhas e aos transeuntes.

E' indispensavel uma providencia energica.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte.

Sahiram para leitura de socios 160 obras em 256 volumes, sendo 1 obra de theologia, 1 de jurisprudencia, 2 de historia, 3 de biographia, 2 de viagens, 3 de sciencias naturaes, 1 de philosophia, 1 de litteratura, 3 de poesias, 4 de theatra e 135 romances.

Entraram no mesmo periodo 151 obras em 23 volumes, sendo: 3 obras de historia, 2 de biographia, 1 de viagens 1 de sciencias naturaes, 6 de litteratura, 8 de poesias, 5 de theatro e 125 romances.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. F. E. Fenn:

31 obras em 31 volumes.

Pelo Sr. José Villa-Nova:

Os desherdados, 5 volumes.—Os filhos perdidos, 5 volumes.—Lobos de Paris, 5 volumes.

Pelo Sr. Dr. Leopoldo Ramos:

Zoin de Paris 1 volume.—Ninon, 1 volume.

Pelo Sr. Machado Pereira:

Caveira da martyr, 1 volume. Relatorios da Santa Casa de Misericordia do Porto, 10 volumes.

Pelo Gremio Litterario Portuguez do Pará:

Discursos, 1 volume.

Pelo Instituto Archeologico e Geographico Alagoano.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, 10 fasciculos.

Estatutos do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, 2 exemplares.

Pelo Sr. Arthur Orlando da Silva:

Vôos e quedas, 1 volume.

Pelo Sr. Barbosa Vianna:

O Brasil na exposição de Philadelphia, 1 volume.

Pelo Sr. Antonio da Maia Pessoa:

83 obras em 83 volumes.

Frequentaram a bibliotheca 32 socios e 14 visitantes.

Associação Commercial Agricola—Amanhã, ás 9 horas do dia, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta associação, afim de discutir e approvar o projecto de estatutos.

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 130 pessoas, que consultaram 170 obras em 185 volumes sendo de dia 68 leitores e 95 obras em 107 volumes, e á noite 62 leitores e 75 obras em 78 volumes, sobre:

Revistas e jornaes 86, litteratura 37, direito 19, geographia 7, historia 4, philosophia 2, mathematicas 2, encyclopedia 2, historia natural 1; nas linguas: portugueza 133 obras em 137 volumes, franceza 37 obras em 48 volumes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo: Œuvres completes de J. J. Rousseau, avec des éclaircissements et des notes historiques, 3e éd., 25 volumes encadernado, em 13 volumes.

Pelo Sr. Felix Ferreira: Noções da vida domestica, 1 volume encadernado.

Pelo Dr. Ignacio de Barros Barreto: Trabalhos do Congresso Agricola do Recife em outubro de 1878, um volume.

Bispado de Pernambuco—Diz o *Reporter*, de 20 do corrente:

« Consta-nos que será nomeado bispo da

Pernambuco o monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu e Lima, illustrado e virtuoso padre da diocese do Rio de Janeiro. »

Carvalho Junior —Lemos nesse jornal :

« Ha bem poucos dias abrimos espaço em nossas columnas para lamentar o prematuro passamento do Dr. F. A. de Carvalho Junior, que em sua rapida passagem pelas envias estradas deste mundo deixou dispersas aqui e alli, pegadas tão profundas, que lembram o vulto de um gigante, mas de um gigante cuja fronte entesta com as luminosas constellações das grandes idéas.

« Hoje podemos notar que os fructos daquella esperançosa intelligencia vão ser preservados do pó do esquecimento; trata-se da publicação dos seus trabalhos litterarios, que devem apparecer com o titulo de—*Parisina*—, e comprehenderão sonetos, folhetins e critica litteraria.

« Acha-se em nosso escriptorio um prospecto dessa publicação, o qual offerecemos á assignatura daquelles que desejarem possuir as reliquias de um grande talento.

« Releva accrescentar que o producto da venda da *Parisina* reverterá em beneficio da viuva do autor. »

Signal de apreço —Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 18 do corrente :

« Diversos amigos do Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira offereceram-lhe, como um signal de apreço e consideração aos seus serviços quando ministro do imperio, uma grande medalha de ouro, onde se acham gravadas as seguintes palavras: « Ao benemerito Pernambucano o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, a cujos esforços, demonstrados com a eloquencia dos algarismos, se deve o desenvolvimento e progresso da instrucção publica no Brasil, offerecem os Fluminenses. 1879 »

« E no verso : « Em 1870 havia em todo o imperio 3,516 escolas ; em 1874, elevava-se a 6,000. Em 1870 havia 1 escola para cada 2,394 habitantes ; em 1874, 1 escola para cada 1,250 habitantes. Em 1870 havia 1 escola para cada 541 crianças ; em 1874, 1 escola para cada 314 crianças. Em 1869 havia em todo o imperio 1 escola de instrucção primaria nocturna ; em 1874, existiam 117. »

« Pendem da caixa de velludo, na qual se acha a medalha, muitas fitas de sêda, com franjas de ouro, enumerando os principaes serviços prestados por S. Exc., e os nomes dos amigos que contribuiram para ser lhe dada essa prova de estima. »

Supremo Tribunal de Justiça —Na sessão de 17 do corrente :

Foi julgada a revista civel n. 9,419.—Do Maranhão. Recorrente, Theodoro, Rozendo e Marcolino, por seu curador. Recorrido. Bento Mariano da Costa Leite. Juiz relator, o Sr. Graça ; revisores, os Srs. Almeida e Almeida Albuquerque. Relatada a revista e discutidos os seus fundamentos foi concedida por injustiça notoria do julgado, attentos os favores outorgados por direito á liberdade. Designaram para revisão e julgamento a relação de Pernambuco ; votaram contra os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães e Barbosa de Oliveira.

Foram distribuidas as revistas civeis :

N. 9 444. S. Luiz. R. Antonio Jansen de Mattos Pereira como curador dos pretos Francisco, Raymundo e outros, RR. Manoel Jeronymo Pereira de Mattos e outros. Ao Sr. Silva Guimarães.

N. 9,435 —Fortaleza —RR. Manoel Dutra de Souza e sua Mulher, RR. Antonio Ferreira da Silva, seus filhos e genros. Ao Sr. Camara.

Viagem á China —Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 20 do corrente :

« Consta-nos que está nomeado embaixador do Brasil, junto do governo do imperio da China, o Sr. Dr. Eduardo Callado, que deve seguir por estes dias para Londres e que está abandonada a idéa de ir uma esquadrilha ao celeste imperio, que se dizia ser commandada pelo chefe de divisão Silveira da Motta.

« Parece que irá apenas a corveta *Vital de Oliveira* em viagem de instrucção. »

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de um sobrado na rua do Commercio em Olinda n. 9.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão de S. Borja n. 16, casa de residencia do Sr. Adolpho Francisco Lavra, de piano moveis quartos, cortinados e pertenças tapetes, lustres, vidros, louça, obras de prata e e de electro-plate, garrafas com cerveja, latas com sardinhas, trem de cosinha, etc. Haverá um bond gratis, para conduzir os concurrentes, o qual partirá ás 10 horas e 6 minutos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 45, de armação, generos e utensilios de taberna.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 15, de uma casa terrea e de um terreno na rua de S. Jorge, espolio de Bernardino de Souza Pinto.

Missas funebres —Serão celebradas :

— *Hoje*, ás 8 horas, na matriz do Poço da Panella, pela alma de José Cezar de Sampaio ; ás 7 horas, nas matrizes da Varzea e da Boa-Vista, pela alma de Antonio Pinto da Motta.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja do Corpo-Santo, pela alma de Antonio Alves Barbosa.

Vapores. —São esperados até o dia 30 de maio :

Pará	do norte	amanhã
Elbe	do sul	até 29
Sorata	do Pacifico	até 30
Marquez de Caxias	da Bahia	até 1 de junh
Niger	da Europa	até 4
Pernambuco	do norte	até 5
Henri IV	da Europa	até 7
Bahia	do sul	até 9
Guadiana	da Europa	até 9
Glensannox	de New-York	até 12
City of Rio de Janeiro	do sul	até 13
Potosi	da Europa	até 14
Tagus	do sul	até 14
Congo	do sul	até 20
Colorado	de New-York	até 22
Cotopaxi	do Pacifico	até 27

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 25 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes :

Primeira denunciação.

José Joaquim Gomes da Cunha com Cordolina Muniz Falcão.

Antonio José Felippe Santiago com Rita Eulalia Bastos Goes.

Telesphoro Bezerra de Albuquerque com Maria da Conceição Lucinda da Silva.

Francisco de Paula Pargentino Cirne Lima com Marianna da Silva Hervey.

Paulo José Simões com Maria de Mello

Luiz José Carneiro com Maria Marcolina Pinto.

Dr. Antonio Clotoaldo de Souza com Francisca da Silva Araujo.

Francisco Solano Pacheco de Souza com Amelia Maria Francisca da Costa.

Segunda denunciação.

Joaquim Rodrigues de Almeida com Maria da Conceição Vianna.

Cosme da Silva Pereira, viuvo, com Miquelina Maria da Conceição, viuva.

Francisco José Ferreira Guimarães com Stephania Maria de Oliveira.

Samuel Ferreira Marinho com Francisca Xavier de Carvalho.

João Francisco de Brito Freire, viuvo, com Francisca Freire.

Hygino Januario dos Santos com Maria da Penha da Conceição.

Terceira denunciação.

Bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley com D. Maria da Gloria Sertorio.

Honorio Fiel Bezerra dos Santos com Philomena de Lima.

Herculano Augusto da Silva Bastos com Maria Alexandrina Santiago Ferreira.

Domingos Soriano Cardim com Umbelina Maria da Rocha.

Manoel Romão do Sacramento com Anna Joaquina do Livramento.

Antonio Thomaz Pereira com Rita Maria da Conceição.

Isac Servio Ferreira com Maria de Jesus Carolina Vasconcellos.

João Gil Gomes com Salustiana Maria Borges.

Francisco Ferreira das Chagas com Maria Francisca das Chagas.

Balthazar José dos Reis, viuvo, com Maria Francisca Gomes de Oliveira

Angelo Baptista da Silva com Joanna Brigida dos Anjos.

Hemeterio Antonio Oliveira Ribeiro com Benigna dos Santos Lima.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo dos premios maiores da lista da 37.ª loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia da côrte, extrahida a 16 do corrente :

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
4200	20:000$	2201	200$	2096	100$
3086	10:000$	2478	200$	2221	100$
4852	4:000$	3075	200$	2259	100$
4745	2:000$	3842	200$	3144	100$
116	1:000$	4381	200$	3447	100$
501	1:000$	4773	200$	3547	100$
		4826	200	3878	100$
1726	800$			4834	100$
1729	800$	83	100$	4927	100$
2385	800$	587	100$	5239	100$
4811	300$	620	100$	5267	100$
1196	200$	1056	100$	5442	100$
1352	200$	1800	100$	5536	100$
16[illegible]2	200$	2025	100$	5760	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

192	1487	2188	3988	5056
223	1699	2304	4071	5415
299	1765	2345	4369	5156
483	1820	2577	4435	5215
531	1876	2743	4461	5461
734	1879	2875	4608	5592
745	1889	2927	4743	5605
951	1958	2990	4744	5705
960	1962	3211	4781	5715
1038	2074	3406	4849	5720
1076	2102	3492	4924	5733
1474	2156	3619	5037	5908

Loteria da provincia. —Sabbado 31 do corrente, deve se extrahir a loteria 300.ª, em beneficio do Hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16 loja, aos preços de 3$, 1$500 e 750 réis.

Casa de Detenção —Movimento dos presos no dia 25 de maio :

Existiam presos 558, entraram 8, sahiram 7, existem 559, a saber : nacionaes 468, mulheres 10, estrangeiros 20 escravos 61 —Total 559

Arraçoados 464 sendo : bons 444, doentes 20.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Venerando Antonio de Oliveira.

Teve alta :

Manoel Pedro, escravo, sentenciado.

Hospital Portuguez —O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 18 a 24 de maio, foi o seguinte :

Existiam 33, entraram 8, sahiram 8, falleceram 2, ficam em tratamento 31.

Entra de semana o Sr. mordomo Antonio Augusto Pereira da Silva.

Passageiros —Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Ceará* :

João Baptista, Manoel Alves da Silva, Dr. Ernesto Mavignier, Bernardo Maia, Dr. Julio C. de C. Jesus, Joaquim Antero de Carvalho, C. Francisco Gomes, 1 cadete, J. D. Bulloch Hume Mojame, José Peregrino V. de Medeiros, João Martins, João Lopes Cereja, D. Maria de Cerqueira Cavalcante de Albuquerque, Alves Maciel e 2 filhos menores, Antonio José dos Reis, Manoel Theotonio da Silva, Raymundo Saxas, Gaspar de Andrade, Manoel Rodrigues dos Santos, Anna Justa da Silva, Jose Felix do Rego, Martins Gomes, Manoel de Carvalho Pedroso, 2 ex-praças e 2 escravos.

— Seguem para o norte :

Tenente João Pereira dos Santos, José dos Santos, 1 cadete, João Gomões de Mendonça, D. Henriqueta Augusta de Miranda, D. Augusta B. de Miranda Góes, D. Mathilde dos Santos, 2 irmãs de caridade, Eva de Miranda, Francisco Alves Bezerra, Manoel Villar, 1 cadete, Dr. Fabio Nunes Leal, D. Luiza Innocencia de Almeida Azevedo, 2 filhos e 1 escrava, alferes Antonio Gil Bahia e sua familia, Luiz Bahia, commendador Candido José Pereira e 1 filha, 4 praças do exercito, 1 ex-praça da armada, 18 retirantes e 2 escravos.

Hospital Pedro II —O movimento deste estabelecimento do dia 19 ao dia 25 de maio foi o seguinte :

Existiam 728, entraram 139, sahiram 93, falleceram 28, existem 746.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 746, sendo 481 homens e 265 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

A's 9 1/4, 9 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9 1/4, pelo Dr. Cyrneiros d'Albuquerque.

A's 8 1/4, 6 1/2, 8 3/4, 8 1/2, 8 1/2, 8 3/4, 9 1/4, pelo Dr. Barros Sabrinho.

A's 9, 8 1/2 9, 9 1/4, 9 1/2, 9 3/4, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 9 1/4, 8 1/2, 9, 8 1/4, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias.

A's 9, 9, 9 1/4, 9 1/2, 10, pelo Dr. Chacon.

A's 9 8, 8 1/2, 7, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospital de retirantes —No hospital de Santa Thereza, até o dia 26 do corrente, continuavam em tratamento 60 doentes, sendo : 38 homens e 22 mulheres, existem em tratamento 60 doentes, sendo : 38 homens e 22 mulheres.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Operador e medico Dr. Ferreira Velloso. Largo do do CorpoSanto n. 23, 1.º andar. Consulta das 11 ás 2 horas Chamados a qualquer hora. Residencia na rua do Barão de S. Borja n. 51.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia á 3 horas.

Dr. Adrião, rua do Queimado n. 48 1.º andar. Consultas de meio dia ás 2 da tarde.

O Dr. João de Sá Cavalcanti Albuquerque, de volta de sua viagem a Europa abrio seu consultorio á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 7 horas da manhã ás 7 da tarde. Consultas de meio dia ás 3 da tarde.

Dr. Seve, residencia, rua do Riachoelo n. 53, consultorio, rua do Duque da Caxias n. 57 : especialidade : partos e vias urinarias.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, póde ser procurado, para os misteres de sua profissão, na rua do Barão da Victoria n. 45. Consultas das 9 ás 11 horas do dia.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, rua do Imperador n. 41, 1.º andar.

Dr. J. H. Duarte Pereira, rua 1.º de março n. 12.

Bourgard & C.

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. **Especialidades** : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Pharmacia Homœopathica do D. Sabino

Verdadeira homœopathia. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quiland, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço : 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda. Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 15, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14 ; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93 : —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

Vaccina

Excellente vaccina vende-se na pharcia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Preservativo da erysipela do bacharel M. de Siqueira C

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL. O remedio é acompanhado por dous prospectos com instrucções para seu uso, em ambas as molestias, attestados de medicos, e pessôas notaves. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias á rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias ; portanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra d'ella para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por maior preço do que qualquer comprador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão forense

XVIII

Partindo o advogado da questão forense em seu 1º artigo da falsa doutrina—de exigir a lei de 2 de setembro de 1847 a escriptura —*exclusiva*—de reconhecimento paterno, com *condição* do mesmo reconhecimento—para *o fim* da successão de filho natural, *concluio* que D. Amelia não está legalmente reconhecida—para o fim de succeder a seu pai ; porque o reconhecimento de sua filiação consignado nas escripturas publicas que ella exhibio, *não é directo*.

Publicou o segundo artigo no qual, tomando, ainda, *por ponto de partida* a mesma doutrina da illegalidade do dito reconhecimento, procurou justificar a sentença do juizo da provedoria desta cidade, que transcreveu.

Devo, portanto, responder á segunda parte 1º artigo do Sr. articulista, e ao 2º em toda a sua integridade.

XIX

Quanto á 2ª parte do 1º demonstrarei mais *uma vez*, que as escripturas publicas exhibidas por D. Amelia fazem prova plena e perfeita de seu reconhecimento paterno ; que esse reconhecimento está feito em ditas escripturas de modo positivo e directo, quér na parte enunciativa, e quér na despositiva das mesmas escripturas ; que estas, finalmente, por disposição expressa da lei, fazem da paternidade de D. Amelia prova perfeita, e sobre a qual o juiz não tem *arbitrio*.

Quanto ao 2º artigo, mostrarei —que o articulista perdeu seu tempo em procusar justificar a sentença—*ojuridica*»—, que transcreveu : provarei pelo contrario que de —*juridica* —, só tem a sua verdadeira—*antithese* ; porque ella é antithese da lei, do direito, da *doutrina* e da *razão*.

Não posso, porém, fazel-o já : me é forçoso deter um pouco : o meu illustre adversario é que me detem.

XX

O interesse da verdade exige—uma luta de principios em ordem, que, em quanto o ponto principal da discussão não fôr *resolvido* pelas leis da mesma discussão, não se *passe aos outros* pontos secundarios, ou accessorios : não quero abrir margem para que possa distrahir-se a attenção publica do ponto principal da questão.

Eis a minha detenção para não poder já continuar na resposta, que devo ao articulista, e que hei de dar em *ordem* como já *declarei*

São, pois, tres os pontos da discussão : 1º o reconhecimento directo [do qual trata o Dr. Perdigão Malheiro] ou a escriptura *exclusiva* de reconhecimento paterno, é condição legal do mesmo reconhecimento—para o fim da successão natural? 2, as escripturas publicar, que exhibio D. Amelia, fazem em direito prova *plena* de seu reconhecimento paterno? 3º, é a discussão da sentença do juizo da provedoria.

Já demonstrei, que o articulista em seu artigo nada disse, que possa provar a opinião de ser a escriptura de —perfilhação— condição legal do reconhecimento paterno—para o fim da successão do filho natural, e fiz o resumo dos fundamentos principaes sobre os quaes assentei a *solução negativa* da these.

Reforce, pois, o articulista os seus arraiaes, e responda ao meu artigo de hontem ; e, então ou entregue-se como cavalheiro aos braços da doutrina da razão, e da lei ; ou *prove* como é falsa a doutrina, que *sustento*; o ser :— a escriptura *exclusiva*—*condição* legal— do reconhecimento paterno—para o fim da *successão*, ou *não*, é a *questão unica* da primeira these : se *é* condição, a consequencia *unica* é, que, sómente, *dita* escriptura é titulo *legal*—para o effeito da successão ; senão é—*condição*— ; toda a escriptura publica, que fizer, em direito, prova plena do reconhecimento paterno, é titulo legal—para a successão do filho natural : e, conseguintemente, verdadeira é a doutrina, que tenho sustentado em todas as minhas publicações.

Nada portanto de desvios... eu alcanço o fim delles... ; quero cortal-os : ou *Cesar* ou *João Fernandes*. .

Responda o articulista ao meu artigo publicado no *Diario* de hoje, 26, que por si *constitue* a mais eloquente *refutação* do quanto se contém no seu artigo ;—*hoje mesmo publicado*.

Até o—*acaso*—tem-me protegido graças a Deus, nesta santa questão !

Recife, 26 de maio de 1879.

Antero M. de M. Furtado

(Continua)

O deputado Seraphico e o « Tempo »

O *Diario de Pernambuco*, publicando em 8 de dezembro do anno proximo passado a relação dos passageiros, que seguiram no vapor *Pernambuco* para o sul, entre elles mencionou-me, minha mulher e quatro filhos somente.

O *Jornal do Commercio* desta côrte, de 15 do dito mez e anno, publicando tambem a relação dos passageiros vindos do norte no mesmo vapor, como taes declarou me, minha mulher, quatro filhos *seis escravos* e um criado.

Da omissão dos escravos feita pelo *Diario de Pernambuco*, da qual não sou culpado, nem por ella tinha dado, tirou o *Tempo* de 15 de abril illações, que só tinham por fim conspurcar minha reputação, fazendo suppor, que eu, abusando da honrosa posição, de que me investiram os meus concidadãos, conduzi commigo para esta côrte escravos alheios para isental-os do imposto de importação.

Em minha ausencia já um amigo se dignou defender-me no *Diario de Pernambuco* de 25 do proximo passado, exhibindo um certificado da agencia, com o qual provou, que eu paguei passagem de seis escravos, quando parti dessa cidade no vapor *Pernambuco* para esta côrte. Venho agora corroborar a defeza com mais alguns esclarecimentos que so eu podia possuir.

Foram effectivamente seis os escravos, que eu trouxe para esta côrte, e elles não vieram furtivamente, como quiz incular o meu calumniador. Esses escravos chamados—Pulcheria, Catharina, Trifina, Maria, Innocencia e Fausta —foram embarcados com prévia licença do Dr. chefe de policia, por despacho de 5 de dezembro do anno proximo passado ; e depois de desembarcados nesta côrte, foram apresentados ao Dr. chefe de policia, segundo se vê da nota lançada no verso do passaporte em 20 do mesmo mez, pagos os respectivos emolumentos.

A escrava *Pulcheria* foi comprada a João da Costa Ribeiro Canto, por escriptura lavrada no cartorio do escrivão de paz Coriolano de Abreu ; a escrava *Catharina*, foi comprada a Carneiro & C., por escriptura passada no cartorio do escrivão do civel Henrique Cecilio Barreto de Almeida ; a escrava *Trifina* foi comprada a Manoel Francisco Pereira, por escriptura lavrada no cartorio de João Baptista Paes Barreto, escrivão de paz da cidade do Rio Formoso ; acerca da escrava *Maria* não posso dizer a quem comprei, porque não encontrei nos papeis, que trouxe a respectiva certidão, mas foi matriculada como minha por despacho de 10 de maio de 1876 ; a escrava *Innocencia*, foi comprada a Candido José Ferreira, por escriptura lavrada no cartorio de João Frederico, escrivão de paz do Limoeiro ; finalmente a escrava *Fausta*, foi arrematada nas vesperas de minha partida, perante o Dr. juiz de orphãos, escrivão Brito não podendo eu já declarar a quem ella pertenceu, porque ainda não me chegou a carta de arrematação, a qual entretanto já foi extrahida segundo acabam de informar-me.

Além desses escravos possuo outro de nome Thomaz, o qual por doente um mez antes de meu embarque, foi remettido para o sertão de S. João na Parahyba, por prescripção do Dr. Teixeira, que o estava medicando.

Todos escravos acham-se matriculados em meu nome, menos o de nome Innocencia, porque foi comprada nas vesperas de meu embarque e a de nome Fausta, porque quando retirei-me, ainda não estava extrahida a carta de arrematação.

Paguei passagem de todos elles em numero de seis na agencia dessa cidade, o que meu officioso defensor já provou com um certificado da mesma agencia.

Os documentos comprobatorios de minhas asserções ficam na typograhia do *Diario de Pernambuco* durante um mez para poderem ser examinados.

Me parece em face do exposto, que fica plenamente provada a injustiça da accusação.

Não attendeu meu detractor, que retirando-me para esta côrte com minha familia, que não é pequena, pois consta de minha mulher e de cinco filhos, dos quaes tres já adultos, era indispensavel, que eu levasse commigo os meus escravos?

Não seria mais curial considerar verdadeira a relação dos passageiros publicada pelo *Jornal do Commercio* desta côrte e inexacta a do *Diario de Pernambuco* na qual foram omittidos todos os meus escravos?

Mal pensava eu que os meus adversarios politicos me votassem tanto odio a ponto de me suppunha, porém capaz de actos de improbidade, para o que não duvidaram dar-se ao trabalho de colligar a relação de passageiros de um vapor sahido do Recife publicada no *Diario de Pernambuco* com a que foi publicada no *Jornal do Commercio* desta côrte, cousa que nunca se lê e passa sempre desapercebida, como a mim aconteceu !

Todo esse trabalho foi felizmente inefficaz para o meu detractor, que perdeu o seu latim.

Não posso concluir sem me declarar assaz grato ao amigo, que se lembrou de correr em minha defeza.

Côrte, 9 de maio de 1879.

Innocencio Seraphico d'Assis Carvalho.

Ao Illm Sr. Dr. delegado de policia

O maior dos abusos que diariamente aprecio, é ver o desembarque na estação das Cinco Pontas. Junta-se uma sucia de vadios que bem falta deve fazer nos arsenaes, preterindo a sahida dos passageiros.

E' doloroso trazer-se uma familia e ter-se a necessidade de desembarcar em dita estação, sujeitando-se as senhoras a encontroadas de tantos peraltas que se dizem ganhadores.

E' preferivel o passageiro trazer a mala ás costas, do que semelhante brincadeira dos taes desordeiros.

Peço, e em nome dos passageiros, que V. S. se digne providenciar, sendo permanente, para que em poucos dias não torne ao mesmo, assim como se tem dado.

Espero pelo resultado.

Um passageiro.

Club Litterario Academico

Teve lugar no dia 10 do corrente, no salão do theatro de S. José, a sessão magna de installação desta sociedade.

A's seis e meia horas da tarde foi aberta a sessão pelo seu presidente, o Sr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, que pronunciou um eloquente discurso, sendo sinceramente applaudido, por diversas vezes, pelo auditorio.

Em seguida tomaram a palavra oradores de diversas associações scientificas e litterarias, e academicos de annos superiores : Affonso Celso, que foi coberto de applausos ao subir a tribuna. Assis Brasil, Souza Fernandes, Cardozo de Mello. Cassal e outros, sendo todos os discursos acompanhados de musica e applausos. Salvo algumas interrupções, que se não podem evitar em taes festas, provocadas pelo excessivo espirito de uns e intolerancia de outros, correu a sessão com a maior regularidade, terminando ás 8 horas da noite.

Compareceram respeitaveis familias e diversos cavalheiros, inclusive toda a Academia que lá se achou representada.

Parabens, pois, aos estudantes do 1º anno pelos brilhantes triumphos que alcançaram com a sua festa litteraria.

(Da *Provincia* de S. Paulo.)

Fabrica Moreninha

Advertencia

Não é o louco intento de celebrisar apparentemente os productos de minha fabrica, que resolvi mandar marcar o papel de meus cigarros com a tinta da *Urucueira*, e sim com o proposito de invalidar os esforços *daquelles* que tudo empregam para desprestigiar a mercadoria alheia. A minha resolução muito auxilia a precaução que devem ter os fumantes com os charlatães de industria, servindo ainda de maior garantia o facto de ser a precita da marca estampada em uma bem conhecida officina estabelecida nesta cidade, onde com facilidade se poderá examinar o producto da tinta empregada, o que não aconteceria se eu mandasse fazer aquelle trabalho no estrangeiro, onde poderiam substituir o inoffensivo urucú, por outra composição venenosa. Recife, 6 de março de 1879.

José Antonio Domingues de Figueiredo.

Attestado

Carlos Bettencourt, doutor em sciencias pela universidade de Pensylvania, pharmaceutico chimico pela faculdade de medicina da Bahia, membro honorario da sociedade Eclectica das sciencias medicas de Philadelphia, etc., etc.

Attesto que a tinta empregada na lythographia dos Srs. Odilon Macedo & C. para impressão das mortalhas para cigarros do Sr. José Antonio Domingues de Figueiredo, sob a denominação de, Moreninha é urucú : tinta puramente vegetal, inoffensiva á saúde e de propriedades medicinaes, a qual foi preparada para esse mister na minha pharmacia, sob a minha inspecção.

Recife, 13 de março de 1879.—Dr. *Carlos Bittencourt.*

Pharmacia homeopathic do Dr. Sabino

(VERDADEIRA HOMEOPATHIA)

Medicamentos indigenas, allemães, inglezes, americanos, francezes, carteiras para globulos e tinturas, vidros e tubos avulsos, chá e chocolate homeopathico e tudo quanto pertence á homeopathia e a sua pratica.

Todos os vidros, etc., que não levarem o retrato do finado Dr. Sabino O. L. Pinho, não são sahidos da nossa pharmacia.

Thesouro homeopathico

pelo

DR SABINO O. L. PINHO

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil.

Pequeno Guia

POPULAR HOMEOPATHICO

Contém as necessarias instrucções para o emprego dos principaes medicamentos nas molestias mais communs.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

43 — Rua do Barão da Victoria — 43

Pernambuco

FALSIFICAÇÃO

Tomo a liberdade de chamar a attenção do respeitavel publico sobre a *grande falsificação* da nossa afamada

Agua Florida

que ha presentemente nesta provincia.

Vou apresentar nestas linhas as differenças que ha entre a verdadeira e a falsificada, que se acha introduzida nesta praça, afim de que o publico não continue a ser illudido comprando, em lugar de um perfume suave, agradavel, duradouro e sem rival até hoje, uma preparação sem virtude, enjoativa, rançosa e prejudicial á saúde, reservando-me de usar em tempo opportuno dos meios que a lei me faculta para obstar á tal abuso da propriedade alheia.

Em primeiro lugar deve ser considerado falso todo frasco de Agua Florida, cujo folheto não levar em cada folha as palavras

Lanman & Kemp, Nova York

em letras transparentes, bastando para se conhecer examinar de encontro á luz do dia.

Accresce que os rotulos dos frascos da Agua Florida verdadeira são muito mais bem feitos e apefeiçoados, teem côres mais vivas e trazem todos elles em baixo, no fim da vinheta, o seguinte :

Registrada de conformidad con el Acto del Congreso en el año 1869 por Lanman y Kemp, Droguistas por Mayor Nueva-York en la Oficina del Juez de la Corte del Distrito de los Estados-Unidos en el Departamento del Sur de Nueva-York

Em letras claras, bem impressas e muito legiveis, por onde se vê que ella foi registrada em 1869.

Entre as diversas imitações que apparecem actualmente no mercado vou por emquanto apontar as tres mais importantes que descobri :

1.ª Ha uma na qual os frascos são iguaes e trazem tambem fundido no vidro como os nossos as palavras

Agua Florida Murray y Lanman Droguistas New York

o que attribuo á compra de frascos avulsos a particulares para encher.

O rotulo, embora imite muito, não tem o *brilho* e a *perfeição* dos nossos.

O letreiro em baixo, onde falla no registramento feito em Nova-York, e sobresahindo um pouco, é *defeituoso e errado*.

Em lugar	de *Registrada*	traz	*Regis-gistrada*
»	» *Conformidad*	»	*Conformidad*
»	» *Congreso*	»	*Congeso*
»	» *Distrito*	»	*Districto*

erros estes que não se encontram nos nossos.

2.ª Não encontrando os falsificadores frascos vasios nossos em numero sufficiente para comprar e para fazer o seu commercio illicito, mandam tambem fabricar e importam ; porém differem elles muito dos verdadeiros, como passo a mostrar :

Os falsos trazem fundidos no vidro as palavras

Agua de Florida Americana superior Calidad Nueva York.

Basta isto para provar a falsidade deste preparado.

Os rotulos parecem com os nossos, mas, como a qualidade acima descripta traz os mesmos erros no letreiro, em baixo, e as letras são mais apagadas.

3.ª Os frascos da *terceira imitação* encontrada por mim devem ter sahido da mesma fabrica de que sahiram os precedentes, por tambem levarem fundidas no vidro as mesmas palavras

Agua de Florida Americana superior Calidad Nuevã-York

sómente trazem o rotulo com variações, não se atrevendo talvez os falsificadores a imitar em tudo os nossos (o que nunca conseguirão), ou commetteram o erro propositalmente.

Em baixo, em lugar de : *Preparado Solamente por Lanman y Kemp* mandaram imprimir o seguinte :

MARCA

G [e um W no centro]

DEPOSITADA

julgando assim salvar-se de qualquer responsabilidade, quando aliás no letreiro abusam da firma Lanman y Kemp e para o anno do registramento marcam 1851.

Para concluir farei ainda uma observação, que sendo attendida pelo publico, não poderá mais ser este enganado.

O papel de chumbo, que cerca o pescoço dos frascos de todas as imitações que tenho encontrado até hoje, é muito

mais apagado e não tem aquelle brilho que distingue o dos nossos frascos. Recommendo ainda uma vez a todos os interessados que nunca deixem de exigir o folheto competente, que serve de involucro aos frascos e de examinarem se traz a firma de Lanman & Kemp em letras transparentes, todos os mais que não as tiverem são falsos.

Pernambuco. 14 de maio de 1879.—*Roberto de Paravicini*, representante de Lanman & Kemp no Brasil.

N 410. — Estomago debilitado, oppressão depois da comida, etc.

A indigestão toma innumeraveis fórmas. As vezes o estomago torna-se tão sensitivo, que rejeita até mesmo as comidas as mais simples, e outras vezes a digestão é tão penivel que o doente teme satisfazer o appetite. E' justamente em casos semelhantes, que as qualidades tonicas das Pilulas Assucaradas de Bristol, mais claramente se maifestam. A senhora Margaret Mc Elroy, de Troy, Nova-York, assevera que durante cinco annos, ella não podia digerir comida alguma solida—não comendo mais nada do que geléas, arroz, mingáos, etc.—e isto mesmo causava-lhe tanto vexame que ella se vio obrigada a reduzir a quantidade á um par de onças tres vezes ao dia. Ella achava-se n'um estado terrivel de magreza, e para servirmo-nos de suas proprias expressões, « já bem pouco se lhe dava o viver. »—Depois de ter experimentado mais de vinte modos de tratamento, ella finalmente principiou a tomas as Pilulas Assucaradas de Bristol, e os seus resultados são por ella mesmo narrados da maneira seguinte: « é com o maior regosijo de gratidão que lhes participo que me acho boa. Como perfeitamente, durmo descançada, tornei a engordar e não sinto as menores dôres. Tudo isto devo ás Pilulas Assucaradas de Bristol, e por isso com o maior gosto do mundo as recommendo á todos que padecem d'um estomago fraco e debilitado. Ellas são da maior efficacia. » Em todas as molestias aggrava das ou provenientes da impureza do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas. O seu excellente acondicionamento torna a sua conservação fixa em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE MAIO DE 1879

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Apolices do emprestimo nacional de 1868, do valor de 1:000$ á 1:200$.

Ditas de 500$ á 600$.

Farinha de mandioca de Santa Catharina e Rio de Janeiro, 7$800 por sacco de 80 litros, sabbado.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

8 apolices de 1.000$.

1 dita de 500$.

P. J. Pinto,
Presidente.

A L. Rodrigues,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	401:427$541
Idem do dia 26	25:425$074
	426:852$615

Importação

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa, em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 27 volumes a diversos. Armas 7 caixas a Samuel P. Johnston & C. Artigos de Paris 1 caixa a Fernandes Carvalho & C.

Calçados 1 caixa a Bernardino Pontual. Couros 1 caixa a H. Nuesch & C. Confeições 1 caixa á ordem. Chapéos 1 caixa a Mendes Lobo & C.

Estoupa 5 fardos a Machado & Pereira. Elastico 1 caixa a Vaz & Leal.

Ferragens 2 caixas a Otto Bohres & C. Successores, 2 a José T. Leite Bastos, 2 a Oliveira Bastos & C.

Impressos 1 caixa a Cardoso & Irmão.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C. Luvas 1 caixa a Guimarães Irmãos & C.

Manteiga 8 caixas a Browns & C., 50 barris e 100/2 ditos a Johnston Pater & C., 38 e 48 á ordem, 20 e 20 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Mercadorias diversas 1 caixa á ordem, 4 a Antonio Duarte C. Vianna.

Objectos de escriptorio 1 caixa a João Walfredo de Medeiros. Ditos para estrada de ferro 10 volumes a The Great Western of Brazilian Railway Company Limited.

Perfumaria 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Pregos 15 barris a Parente Vianna & C.

Queijos 153 caixas á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 6 a Costa Silva & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 11 a Corga, Figueiredo & C.

Roupa 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos.

Salitre 30 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Tecidos diversos 68 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 44 a Machado & Pereira, 40 a Gonçalves, Irmão & C., 29 a Bernet & C., 19 a Cramer Frey & C., 17 a Monhard Mettler & C., 15 a Fernandes Carvalho & C., 14 a A. Vieira & C., 15 a Albino Amorim & C., 6 a Olinto, Jardim & C., 5 a João Narciso & C., 3 a Severino & Irmão, 1 á ordem, 1 a D. P. Wild, 1 a Luiz Lack.

—

Brigue inglez *Trusty*, entrado da Bahia em 26 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 1,046 barricas e 20/2 ditas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 110 saccos á ordem. Cigarros 10 barricas a Fernandes da Costa & C., 7 a Beltrão Junior & Rezende. Chapéos 2 caixas a João Christiani & C.

Fazendas 2 fardos a Cramer Frey & C. Feijão 376 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C. Fumo 18 pacotes e 5 caixas a José Candido de Moraes.

Goiabada 4 barricas a Alfredo F. Baltar.

Ladrilho 6 caixas aos consignatarios.

Papel e livros 5 caixas ao inspector da thesouraria de fazenda. Papel pintado 1 caixa a José N. de Souza.

Salsa e caroba 20 caixas a Alheiro, Oliveira & C., 20 a Antonio Pereira da Cunha.

Vinho 2 pipas a Alfredo Ferreira Baltar.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas á ordem, 1 a H. Nuesch & C.

Fazendas 5 caixas a Cramer Frey & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Olivieri & Irmão.

Vidros 2 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE MAIO DE 1879

Portos do exterior

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 50 couros seccos espichados com 350 kilos.

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:

Para Liverpool, L G. da Silva & Pinto 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *J. Davidson*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 400 couros salgados verdes com 8,400 kilos e 1,278 ditos seccos salgados com 15,336 ditos.

— No brigue hespanhol *Christina*, carregaram:

Para Barcellona, P. C. Maia & C. 187 saccas com 12.660 1/2 kilos.

— No patacho inglez *B. F. Nash*, carregaram

Para Liverpool, S. Brothers & C. 172 saccas com 13.118 kilos de algodão.

Portos do interior

- No patacho nacional *S. José*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Faria 400 barricas com 46,360 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Trovador*, carregaram:

Para Alcobaça, Azevedo & Maia 4 barris com 384 litros de aguardente.

— No cuter *Conceição da Macahyba*, carregaram:

Para o Natal, J. D. da Cunha Lages 8 sacco com 600 kilos de assucar refinado; F. Roza & C. 100 ditos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S José*, carregou:

Para o Rio Grande do Norte, J. Leão 10 pipas com 4 800 litros de cachaça.

— Na barcaça *Laura*, carregaram:

Para Parahyba, J. M. Torres de Castro 500 saccos com farinha de mandioca; F. de P. Machado 300 ditos com 2.250 kilos de assucar branco e 52 ditos com 3,900 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Tasso*, carregou:

Para Mossoró, J. A. C Vianna 174 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	39.177$179
Idem do dia 26	1 567$386
	40:744$555

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	84:044$861
Idem do dia 26	4.737$151
	88.782$012

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro *Ceará* de 1,999 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bahia — 2 dias, brigue inglez *Trusty*, de 144 toneladas, capitão Murphy, equipagem 6, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—15 dias, lugre inglez *Brilhant Star*, de 204 toneladas, capitão N. E. Gosd, equipagem 8, carga farinha; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Mossoró—21 dias, patacho hespanhol *Rita*, de 184 toneladas, capitão Antonio Castellar, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte Vapor brasileiro *Ceará*, carga varios generos.

Lisboa e Porto—Barca portugnez *Venus*, carga varios generos.

Rio da Prata—Patacho brasileiro *Rival*, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 29 de maio do corrento anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Um armazem, sem numero, no alinhamento do caes do Apollo, que faz esquina para a travessa do Corpo Santo, freguezia do Recife, o qual armazem tem seis portas na frente do lado do caes e tres na frente da travessa, tendo de largo no vão dezenove metros e quatorze centimetros, e de fundo quinze metros e dez centimetros edificado em terreno de marinha, avaliado por seis contos de réis. Penhorado por execução de Luiz Antonio de Siqueira contra o espolio de José Jacomo Tasso. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 6 de maio de 1879.

E eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão o subscrevi.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo da cidade da Escada, comarca do mesmo nome, da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e á quem interessar possa, que no dia 28 do corrente, finda a audiencia deste juizo, irá á praça com dispensa dos pregões, a quem mais der e por tempo de tres annos agricola, o arrendamento do engenho Maracujá, sito neste termo a um quarto de legua desta cidade, e que é de propriedade dos herdeiros de Francisco de Barros Velloso da Silveira, o qual engenho acha-se moente e corrente, sendo movido a vapor e agua, servindo de base a avaliação feita de 1:650$000 e vai á praça a requerimento do con-senhor Franco de Barros Velloso da Silveira. E para constar, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Escada, aos 21 de maio de 1879.—Eu, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, escrivão, o escrevi.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. e na forma da lei inutilisada.

Está conforme com o original, que eu escrivão bem e fielmente copiei e dou fé.—Eu, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, escrivão, o escrevi.

Escada, 21 de maio de 1879.

O escrivão,
João Carlos Cavalcante d'Albuquerque.

Edital n. 80

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente mez, serão vendidas em leilão, á porta desta repartição, as mercadorias constantes do edital n. 61.

Armazem n. 3

Marca CM&C ns. 1 á 44—44 caixas vindas do Porto pelo lúgar portuguez *Maria Claudina*, descarregadas em 13 de agosto de 1878, consignadas á ordem, contendo rapé avariado, com o peso de 2,288 kilogrammas, no valor official de 6.099$808.

Armazem n. 4

Letreiro Phipps Brothers sem numero — 2 pacotes vindos de New-York pelo navio inglez *Florence Mary*, descarregados em 2 idem idem, aos mesmos, contendo jornaes no valor de 1$000.

Letreiro H. Forster & C. sem numero—1 pacote idem idem, contendo amostras no valor de 200 rs.

Armazem n. 6

Letreiro Paul Schisbern n 519—1 caixa vinda de Southampton pelo vapor inglez *Mondego*, idem em 10 idem idem, ao mesmo, contendo diversas peças de roupa usada, no valor de 15$000.

Letreiro Sigismund Parengostin n. 506 — 1 caixa vinda pelo vapor inglez *Elbe*, descarregada em 27 de agosto de 878, consignada ao mesmo, contendo diversas amostras de mercadorias—30$000.

Armazem n. 7

Letreiro Corga — 300 bolas de papel ordinario para embrulho, vindas pelo navio allemão *Hermann*, idem em 23 de julho e 5 de agosto idem, pesando 4,116 kilogrammas, consignadas a Corga, Figueiredo & C.—683$256.

300 ditas idem pelo navio allemão *A. Gesine*, idem em 13 e 23 de agosto idem, com o peso de 5.586 kilogrammas, aos mesmos—927$276.

Alfandega de Pernambuco, 24 de maio de 1879. — O inspector interino.

A. I. de Mesquita Neves.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes dos impostos de decima das freguezias de Santo Antonio, S José e N S. da Graça, relativas ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da pulibcação do presente edital, na conformidade do disposto no art 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança Recife, 14 de abril de 1879. — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de San José, do exercicio de 1877 a 1878

SantaRita n. 63. Manoel José de Mattos	25$785
Dita n. 73. Dr. Antonio de Souza Cirne Lima	9$720
Dita n. 75. Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos	22$770
Nova de Santa Rita n. 2. Francisco José Vianna	12$960
Dita n. 12. Antonio Diogo da Silva	8$100
Dita n. 38. Manoel José da Silva Marques	12$960
Dita n. 54. Maria Paulina Silva Baptista	12$960
Dita n. 64. Florinda Maria da Conceição	8$640
Dita n. 1. Maria Paulina Souza Baptista	106$200
Dita n. 9. João de Brito Correia	43$200
Dita n. 11 O mesmo	58$500
Dita n. 13. Francisco de Baula Gomes	57$600
Dita n. 27. Symphronio Cesar Coutinho	16$785
Dita n. 29. O mesmo	15$228
Dita n. 49. José Ignacio Avila	36$000
Dita n. 51. O mesmo	54$000
Dita n. 69. José Jacomo Tasso	27$000
Dita n. 71. O mesmo	45$000
Dita n. 73. O mesmo	18$800
Dita n. 77. O mesmo	10$800
Dita n. 79. O mesmo	40$500
S. José n. 8. Maria Paulina Souza Baptista	17$280
Dita n. 28. Maria Magalhães Ferreira dos Passos	19$170
Dita n. 70. Manoel Paulo de Albuquerque	27$000
Dita n. 72. O mesmo	32$400
Dita n. 74. Padre Jeronymo Barreiros Rangel	27$000
Dita n. 15. Irmandade de S. Benedicto	21$600
Dita n. 17. A mesma	21$600
Dita n. 19. A mesma	21$600
Dita n. 21. A mesma	21$600
Dita n. 23. Antonio Marcolino de Souza	27$000
Dita n. 25. Antonio Moreira Reis	27$000
Dita n. 27. Fortunata Florinda da Conceição	[illegible]
Dita n. 35. José Antonio Lopes	[illegible]
Dita n. 43. João Baptista de Mello Gomes	7$371
Dita n. 47. Baroneza de Cimbres	19$440
Becco da rua de S. José n 1. Maria Apolonia Miranda Lins	12$960
Travessa de S. José n. 2. Francisco Antonio da Rosa	8$100
Dita n. 4. Francisco de Souza Rego Monteiro	8$640
Dita n. 6. O mesmo	6$480
Dita n. 10. O mesmo	5$400
Dita n. 12. O mesmo	6$480
Dita n. 20. Padre Francisco Muniz Tavares	27$000
Dita n. 22. Francisco de Souza Rego Monteiro	18$360
Dita n. 1. Francisco Manoel da Silva Tavares	18$000
Dita n. 23. Irmandade de S. José	21$600
Dita n. 25 A mesma	18$800
Dita n. 27. A mesma	29$97
Dita n. 33. José Ignacio de Medeiros ego Monteiro	27$000
Dita n. 37. Seminario de Olinda	27$270
Pescadores n. 4. Barão de Una	10$800
Dita n. 16. Francisco Augusto da Costa	6$480
Dita n. 16. Padre Florencio de Albuquerque	6$480
Dita n. 16. José da Fonseca e Silva	6$480
Dita n. 22. Irmandade de S. José	21$600
Dita n. 1. José Jacomo Tasso	14$985
Dita n. 3. O mesmo	10$800
Dita n. 7. Joaquim Lucio Monteiro da Franca	21$600
Dita n. 21. Benedicto José Duarte Cedrim	29$970
Dita n. 23. O mesmo	27$000
Travessa da Praia do Forte n. 8. Hermillo Duperron	21$600
Dita n. 10. O mesmo	10$800
Dita n. 14. Antonio Moreira Reis	10$800
Dita n. 24. Ventura da Silva Boa-Vista	8$640
Dita n. 1. Antonio Moreira Reis	18$000
Dita n. 3. O mesmo	18$000
Praia do Forte n. 2 O mesmo	8$640
Dita n. 4. O mesmo	12$960
Dita n. 10. O mesmo	8$640
Dita n. 12. O mesmo	6$480
Dita n. 14. O mesmo	8$640
Largo do Forte n. 4. José Francisco Bento	49$78[illegible]
Travessa do Peixoto n. 26. Francisco José da Costa	17$280
Dita n. 1. Claudina Martinha Sacramento	6$480
Dita n. 3. A mesma	7$560
Dita n. 5. A mesma	7$560
Dita n. 7. A mesma	7$560
Dita n. 9. A mesma	6$480
Dita n. 11 A mesma	6$480
Dita n. 13. A mesma	5$400
Dita n. 15. Francisca Thomazia Conceição Cunha	18$000
Dita n. 17. A mesma	18$000
Ypyranga n. 2. Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz	12$960
Dita n 4. Pedro Aureliano da Cruz Muniz	9$000
Dita n. 4. Oscar Destibeaux	9$000
Dita n. 4. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo	9$000
Dita n. 4. Ignacio Pedro das Neves	4$5 0
Dita n. 4. Orphãos de Affonso da Cruz Muniz	4$500
Dita n. 1. Joanna Militana de Jesus	10$800
Dita n. 3. A mesma	10$800
Dita n. 5. A mesma	10$800
Dita n. 7. A mesma	10$800
Dita n. 11. Antonio Moreira Reis	15$120
Dita n. 13. Antonio José Vieira	7$560
Dita n. 19 Manoel Paulo de Albuquerque	27$000
Largo do Mercado n. 5. Manoel Francisco Coelho	35$820
Dito n. 17. Manoella Maria do Nascimento	36$000
Dito n. 21. João José Rodrigues Loffre	14$985
Imperial n. 2. Manoel Joaquim Ferreira Esteves	36$000
Dita n. 4. O mesmo	21$600
Dita n. 56. Domingos José Avila	17$280
Dita n. 10. Filhos de José Luiz de Azevedo Maiá	16$200
Dita n. 24. Maria Egypciaca Real	10$800
Dita n. 58 B. Lauriano de Mello Accioli	21$600
Dita n. 58 B. Anna Rosa Maciel	21$600
Dita n. 74. Fernando José Correia	36$000
Dita n. 76. Ignacio Ferreira da Costa	64$800
Dita n. 98. Maria Paulina Silva Baptista	13$500
Dita n. 106. Antonio José Pestana	18$000
Dita n. 120. Anna Joaquina da Silva	37$800
Dita n. 138. Sebastião Marques do Nascimento	36$000
Dita n. 156. Francisco José Martins Costa	17$280
Dita n. 158. O mesmo	13$500
Dita n 160. Joaquim Baptista de Araujo	17$280

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

A directoria desta companhia tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, das quaes existem ainda algumas a dispor, está aberta no escriptorio da mesma, nesta cidade, a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar algumas dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

As entradas serão realisadas no New-London & Brasilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da companhia que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos, formulas dos pedidos de acções etc.

Representante da companhia e engenheiro residente

18 rua do Commercio 18, 2º andar

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 14 de maio de 1879

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 31 do corrente mez:

Cautelas

Ns.
1,475, 1.485, 1,495, 1,506, 1.513, 1,542
1,558, 1,481, 1,488. 1,501, 1,508, 1,523
1.544, 1,559, 1,482, 1,489 1,503, 1,509
1,535, 1,550, 1,560, 1,184, 1,492, 1,505
1,522, 1,539, 1,554, 1,569, 1,557, 1,576

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço public que, no dia 28 do corrente, vai á praça perante esta repartição ao meio dia, a obra de reparos da cadeia do Limoeiro, orçada em 1:200$.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de maio de 1879

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o caixa, o Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 62º dividendo desta compenhia, na proporção de 3$ por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de maio de 1879.

O secrefario,
José Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa que do dia 1º de junho proximo vidouro, começa na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis, para a cobrança, sem multa, do 1º semestre dos impostos da decima, sobre consumo de aguardente e bens de mão morta, ficando sujeito á multa de 6 0/0 o contribuinte que dentro do prazo marcado não satisfizer o respectivo debito.

Consulado provincial, 23 de maio de 1879.

Francisco Amynthas de Carvalho

Obra publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico a quem interessar possa, que esta repartição até o dia 30 de junho proximo vindouro recebe propostas para a conclusão das obras do açude de Afogados de Ingazeira, orçad-s em 1:538$631.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 26 de abril de 1879.

O oficial,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 29 do correute, ás 11 horas da manhã haverá sessão ordinaria na séde de Instituto.—ORDEM DO DIA.—Pareceres da commissão e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto. 26 de maio de 1879.—*José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Juizo de direito da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor, Manoel da Silva Rego, serão arrematados por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, que terá lugar no dia 28 do corrente, o seguinte:

Um sobrado com um pequeno sitio á estrada dos Afflictos n. 37, com 3 janellas de frente, portão do lado, jardim, em chão proprio, avaliado por . . . . . 8:000$000; 1 casa terrea á mesma estrada, por acabar, contigua ao referido sobrado, avaliada por 2:000$; 1 sobrado á rua do Marquez do Herval n. 115, com varanda e 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, terraço, sotão, cozinha fora, quintal murado, cacimba meeira, avaliado por 9:000$, 1 sobrado á rua da Palma n. 92, com 2 janellas de frente e 2 lojas, avaliado por 2:500$; e 1 dito á rua do Rangel n. 52, com 2 janellas de frente e varanda, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, terraço, quintal murado, cacimba propria, avaliado por 8:000$000: cujas casas, pertencendo ao espolio de Jeronymo Pereira Villar, que por este juizo se inventaria, vão á praça coom abatimento da quinta parte, a requerimento do respectivo inventariante Thomé Augusto da Silva Villar, para pagamento do passivo do mesmo inventario e mais despezas a elle inherente. Recife, 23 de maio de 1879.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Associação Commercial Agricola

Assembléa geral

Tendo a commissão apresentado o projecto para a reforma dos nossos estatutos, de ordem da directoria convido a todos os Srs. associados para o dia 28 do corrente, pelas nove horas da manhã, comparecerem na sala da referida, associação, afim de ser lido, discutido e approvado o dito projecto.

Secretaria da Associação Commercial Agricola, 24 de maio de 1879.

Antonio da Rocha Accioli Lins,
1º secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia avisa aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com sciencia da directoria e presença do respectivo empregado; isto para evitar os abusos que se dão constantemente, e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 24 de maio de 1879.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda

Perante a junta da thesouraria de fazenda, em sessão de 28 do corrente tem de arrematar-se o envernisamento e forro de panno de 37 mesas da mesma repartição; pelo que convida-se aos interessados a comparecerem á 1 hora da tarde do indicado dia com suas propostas em cartas fechadas e selladas, declarando o ultimo preço, acompanhadas das amostras do panno; convindo que os proponentes se apresentem nesta repartição para verem o trabalho.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 24 de maio de 1879.—O secretario,

A. Serapião de Carvalho.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata

Espera-se dos portos do sul até o dia 30 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde receberá passageires, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Henri IV

Commandante Segond

E' esperado da Europa até o dia 7 de junho, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul. acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

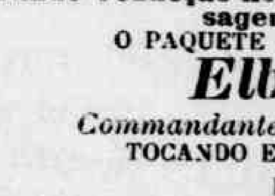
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Compton

TOCANDO EM VIGO



E esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar tazer escala pelo porto de Cherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Perez

E' esperado dos portos acima até o dia 1º de junho, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

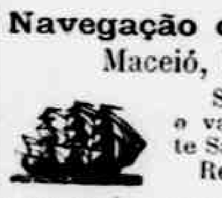
Para o Porto por Lisboa

segue por estes dias o patacho portuguez *D. Pedro V*: para o resto da carga que lhe falta, trata se com Baltar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 28 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

LEILAO

O de moveis, louça e crystal, da casa em que residio o Sr. A. F. Lavra, na rua do Barão de S. Borja n. 16, annunciado por intervenção de agente Pinto, deve ter lugar na terça-feira 27 de corrente, de conformidade com os impressos distribuidos em avulsos; sendo que os pretendentes quer da casa por aluguel, quer des moveis por compra, poderão examinal-os na vespera e dia do leilão.

LEILAO

A's 10 horas e 6 minutos, parte da estação da rua do Brum, o bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, louça, crystaes e bom piano, por intervenção do agente Pinto, na casa da rua do Barão de S. Borja n. 16.

LEILAO

De um sobrado de 1 andar e sotão, com bons commodos, quintal murado e portão, sito á rua do commercio, outr'ora Quatro Cantos n. 9, na cidade de Olinda.

Hoje

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá em leilão o sobrado acima descripto, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

LEILAO

De um piano forte, quasi novo e em optimo estado de conservação, do fabricante Stemvay, recebido e recommendado pelo distincto pianista Rodolpho Eichbaum.

Hoje

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

Ao meiodia

No sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 16, por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes que alli deve ter lugar

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Grande e variado

LEILÃO

DE

Bons moveis, finos crystaes, porcelanas, objecto de electro-plate e um faqueiro de prata do Porto.

A saber:

Sala de visita

Um piano de meia cauda do bem conhecido fabricante Pleyel, uma cadeira para o mesmo, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, [obra nova e de gosto] 4 quadros com finas gravuras, 3 lanças com florões, para cortinados, 4 pares de cortinades novos, 1 lustre de crystal com 4 bicos, 1 tapete para sala, 6 jarros para flores, duas escarradeiras e tapetes.

1º quarto

Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, duas mesas de cama, commoda grande, 1 cabide torneado, tudo de mogno.

2º quarto

Um guarda vestido, 1 tapete, 1 cama para menino, 1 cabide de parede, uma mesa com 2 gavetas, uma costureira e 1 berço, de balaustre.

3º quarto

Um marquezão, 1 guarda-roupa, uma cama para menino, uma cadeira privada, 1 bidé, 1 thear, 1 cabide, uma cadeira de palha.

4º quarto

Um toillete, uma cama de balaustre, 6 cadeiras de amarello, uma mesinha, 1 caixa com livros, 1 gamão, 1 lavatorio de ferro e 1 carro para menino.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com tampos de pedra, 2 ditos torneados, 12 cadeiras francezas, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, uma quartinheira, 2 cadeiras para meninos irem á mesa, 1 apparelho de porcelana branca, 1 dito de chá, 24 copos finos, 24 calices, 4 garrafas, 2 compoteiras 1 porta queijo, 1 galheteiro e 8 esteirinhas para pratos.

Sala de engommar

Uma jarra grande, uma mesa com pés torneados, 1 armario pintado, 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 1 flandres para farinha e 1 lavatorio e louça.

Cosinha

Um armario grande, uma mesa, 1 lote trem de cosinha, bacias, flandres e potes.

Sala do andar terreo

Um faqueiro de prata do Porto, 1 mesa elastica, com 6 taboas, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de junco branco, 1 lote de louça para jantar, 1 dito para chá, 1 galheteiro, 1 pegador de mosca, 12 copos, 12 calices, 2 garrafas, 2 redomas, 1 jarra, 1 quartinha com torneira, 1 lata com kerosene, latas com sardinhas e pei-

xes, 24 garrafas e meias ditas com cerveja e muitos outros objectos existentes no.
Sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 16

Hoje

Terça-feira 27 do corrente

Adolpho F. Lavra, tendo seguido com sua fmilia para Europa no vapor do dia 20 do corrente, faz leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis existentes no sobrado, andar terreo e sotão da casa em que residio na rua do Barão de S. Borja n. 16, (outr'ora rua do Sebo.)

A's 10 horas e 15 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao mesmo leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas, por serem muitos e differentes os lotes.

Os referidos moveis tornam-se recommendados, por serem quasi novos e de gosto moderno, por ter sido a casa montada ha pouco tempo.

Aluga-se desde já a mesma casa, a qual tem accommodações para grande familia, agua, gaz, esgoto, grande quintal, etc., etc.

Agente Pestana

LEILAO

DA

Armação, generos e utensilios, e diversos paióes de taboas para deposito de sal e carvão, existentes na taverna sita á rua Imperial n. 45.

Hoje

Terça feira 27 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios, e diversos paióes de taboas para deposito de sal e carvão, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Segundo leilão

Da casa terrea com sotês, á rua do S. Jorge n. 16 e 1 terreno ao lado, murado em forma de casa, tendo 1 telheiro com 58 palmos de comprimento e mais uma meia agua no fundo da casa, tendo a frente para a rua dos Guararapes, com 2 salas e 2 quartos, tudo edificado em terreno foreiro.

Espolio de Bernardino de Souza Pinto

Hoje

Terça-feira 27 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, autorisado por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, fará leilão do predio e terreno acima, pertencente ao espolio do subdito portuguez Bernardino de Souza Pinto.

A's 11 horas em ponto

Agente Gusmão

LEILAO

DE

Um excellente e gordo cavallo mellado raposo, bom andador de baixo a meio

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão, venderá em leilão o cavallo acima descripto, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

AVISOS DIVERSOS

Cantaria de Lisbôa

Nesta typographia se dirá quem tem para vender sete pedras de cantaria, de Lisbôa proprias para sacadas de varandas, com 8 palmos de comprimento. 4 de largura e 6 pollegadas de grossura.

Aluga-se a casa n. 53, na Ponte de Uchôa tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Precisa-se de um socio, com alqum capital, para um estabelecimento de molhados, em uma das principaes ruas desta cidade. Quem pretender póde deixar carta fechada com as iniciaes —F. C.— nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— Precisa-se de uma rapariga que saiba cortar pelo figurino e coser na machina: na rua do Hospicio n. 16.

— Roubaram hoje pela manhã, da sala da casa n. 20 á rua de Henrique Dias (Estancia), uma bandeijinha com a competente tesoura de aparar vela, obra do Porto e de preta lavrada: roga-se, portanto, ás autoridades a respectiva apprehensão, e a quem quer que por ventura possa ser offerecida a mesma, que se gratificará na casa já indicada, ou annunciando para ser procurado.

--O Consultorio Dentario do Dr. M. Grath, n. 63 rua do Imperador, será dirigido de hoje em diante pelo seu socio Dr. Way.

— Na rua Vinte Quatro de Maio n. 18, acha-se uma familia pobre, falta de recursos, e roga ao respeitavel publico (corações caridosos), que se digne soccorre-la cada um com o que podér.

— Uma senhora solteira, de maior idade, de boa educação e familia, e com todas as habilitações para o ensino, se propõe a receber em sua casa meninas para educar. Ella mesma ensina as materias seguintes:

Ler, escrever e contar, cathecismo, historia sagrada, grammatica, arithmetica, systema metrico, historia e geographia, geometria e desenho, musica e piano.

Costura chã, labyrintho, grades, rendas, crochet, bordados, inclusive o de ouro; e muitos outros delicados trabalhos, proprios de uma senhora. Quanto á paga e o enxoval serão conforme o ajuste.

Para informar, nesta typographia e na Passagem, travessa do Paysandú.

— A familia necessitada da rua dos Martyrios n. 172, pede uma esmola á caridade publica.

— Amancio Diogo da Costa, talhador de carne verde no açougue do Sr. João Chrysostomo de Albuquerque á rua Formosa n. 13, vendendo 1 kilogramma de carne ao portador e escravo do Sr. Dr. José Felix da C. Menezes por 640 rs., este a deu em casa pelo custo de 720 rs, e como não queira o annunciante que o mesmo senhor supponha de que de facto fosse vendido pelo dito preço, e venha assim a soffrer de seu patrão, pede ao referido Sr. Dr. que syndique de seu escravo a realidade do facto, restabelecendo assim o seu credito.

—Quem precisar de uma excellente escrava para o serviço de enxada em algum engenho ou sitio, e de um moleque de 9 annos de idade: pode dirigir-se á rua da Imperatriz n. 17, 1.° andar.

— Aluga-se a loja do sobrado do largo da Matriz de Santo Antonio n. 4, e a casa do pateo do Paraizo n. 3: a tratar na Pracinha n. 22.

LIQUIDAÇÃO

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81

CORREIA JUNIOR & C.

Participam novamente que não tendo concluido a liquidação das fazendas por serem muitas, resolveram queimar até ao fim do corrente mez o resto das mesmas, com o abaixo dão uma pequena nota.

Avisam mais que já teem recebido alguns artigos novos, para o que chamam a attenção das Exmas. familias, não só pela qualidade das fazendas, como pela modicidade nos preços.

Assim como grande sortimento de fazendas pretas para a semana santa.

Batistes de côres finas, a 200 rs. o covado.

Oxford, a 200 rs. idem.

Chitas escuras e claras, a 180, 200, 240 e 280 rs. idem.

Cretones de côres, a 360 rs. idem.

« para coberta, a 440 rs. idem.

Chitas « « a 280, 300 e 320 rs. idem.

Um completo sortimento de lã de côres, desde 120 rs. até 1$ idem.

Merinós, cachemira de côres, enfestadas, a 1$700 idem.

Completo sortimento de camisas para homem.

Completo sortimento de meias, lenços e gravatas.

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

PÂTE PECTORALE
à la Réglisse
(Boîtes) **DE GEORGÉ** (Boîtes)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta e do peito*, CONSTIPAÇÕES, *Rouquidões, Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc. Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo. Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Ca, successores, 33, rua Taitbout. Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.a;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Ca.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATHICOS

DA CASA CATELAN IRMÃOS

DE PARIS

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e tinturas

Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas cha e chocolate homeopatico

22 Rua do Bom Jesus 22

Antiga rua da Cruz

PERNAMBUCO

JACINTHO FUGIO

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade de 26 annos pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba; quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, será generosamente gratificado.

O Valente

tem novas sementes para flores e hortaliças, vindas da Allemanha.

Cozinheiro

Na rua da Madre de Deus n. 36, 1° andar, precisa-se de um cozinheiro com pratica de hotel.

ALUGA-SE

Ainda continúa desoccupado e aluga-se por preço razoavel o 1° andar do predio n. 62 da rua do Barão do Triumpho, o qual tem 2 salas forradas de estuque, 5 quartos, cozinha fóra, bom terraço, agua encanada e optimo banheiro: a tratar com o dono da padaria estabelecido no referido predio.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

O deposito deste excellente rapé é na rua do Apollo n. 20 e para retalho em diversas lojas de miudezas na rua da Cadeiá do Recife e na rua Larga do Rosario e praça da Independencia, em Santo Antonio.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e engommar para 2 pessoas: na rua do Vigario n. 1, 2.° andar.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Dres Ricord, Blache, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito noscivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cie, Pharmaceuticos
2, *RUE DES LIONS-SAINT-PAUL*, 2

As Mãis de Familia

O ALIMENTO LACTEO SAVORY

É O MELHOR ALIMENTO PARA CRIANÇAS.

Este **ALIMENTO** foi preparado primitivamente para a familia **Real de Inglaterra**, e obteve do corpo medico os mais lisongeiros attestados. *Creado em 1865, honrado com uma Medalha de Prata na Exposição Universal de Paris de 1867*, elle offerece às mãis de familia duas grandes vantagens, poder ser administrado em qualquer tempo e sempre com feliz exito. O Alimento **LACTEO SAVORY** não é destinado a substituir o leite materno, elle **suppre a sua insufficiencia** e ajuda a desmamar as crianças.

A partir do terceiro mez o **ALIMENTO SAVORY** pode servir de nutrição exclusiva da criança.

O alimento **LACTEO SAVORY** é precioso para os *estomagos cançados ou estragados*, para os *Velhos*, os *Convalescentes*, as *Pessoas delicadas*, emfim, em todos os casos em que fôr preciso um alimento leve e linitivo.

Recebemos continuadamente numerosos e honrados attestados que nos permittem de affirmar o emprego sempre sem perigo e coroado de um immenso successo do ALIMENTO SAVORY.

MARCA DE FABRICA que se deve exigir que tenha em cada caixinha.

SAVORY & MOORE
Pharmaceuticos de S. M. a Rainha
Londres
COMAR, 28, rue St-Claude, em Paris
Em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA e C.a,
e nas principaes Pharmacias.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROF he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda affecção do figado, estomago e rins.

Vendem em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Uma pessoa encarrega-se de qualquer commissão ou agencia, mediante alguma remuneração: a tratar na rua do Bom Jesus n. 26, 2° andar, das 11 horas da manhã até 1 hora da tarde, ou das 4 ás 6.

— Aluga-se uma excellente casa terrea com sotão, grande quintal arborisado, com algumas que dão fructos, cacimba, tanque com agua potavel e banheiro, sita á rua Imperial n. 2, antiga morada do capitão Esteves: a tratar no n. 6, on com Manoel Paulo de Albuquerque.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua do Marquez do Herval n. 203: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma: a tratar na rua da Senzala-nova n. 30, padaria.

— Aluga-se a casa n. 167 sita á rua da Aurora, tem agua e gaz, e optimos commodos para grande familia: a tratar no Manguinho numero 13.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e lavar para casa de familia de duas pessoas, na Magdalena: trata-se na rua Nova n. 13.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 27.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial numero 31.

AMA Precisa-se de uma cozinheira: na rua Nova n. 58, 1° andar.

Antonio Pinto da Motta

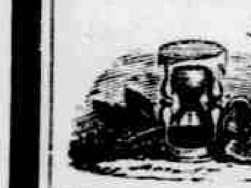
D. Francisca da Resurreição Cavalcante da Motta, filhos e genro, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiterio da Varzea os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e sogro; e de novo as convidam para assistirem ás missas que se mandam resar nas matrizes da Varzea e Boa-Vista, na terça-feira 27 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Domingos Ferreira das Neves Guimarães

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa pelo eterno descanso d'alma de seu consocio Domingos Ferreira das Neves Guimarães, na igreja do Corpo Santo, sexta-feira 20 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã. Convida todos os parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade.

Francisco José Coelho Netto convida seus amigos e parentes para assistirem uma missa no dia 28 por alma de sua finada mulher, na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã.

Antonio Alves Barbosa



Adelaide Augusta Alves Barbosa (ausente) seus filhos e filhas, genro, nora, netos e sobrinho, agradecem de todo coração aos amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, sogro, avô e tio, Antonio Alves Barbosa, ao seu ultimo jazigo, e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas do dia 28 do corrente, por cujo acto de religião se concideram eternamente reconhecidos.

São do Apody

Fugiram na noite de 24 para 25 deste mez, as duas escravas, Valentina e Lourença, mãi e filha, sendo a primeira de altura regular, côr fula, cheia do corpo, dentes limados, idade 36 a 38 annos, bem conservada, pés e mãos perfeitos, falla de papagaio, semelhante a dos matutos do alto sertão; a segunda, mulata clara, altura regular, rosto redondo, idade de 18 annos, corpo reforçado, sem achaques, pés e mãos sem vestigios de serviços grosseiros, dentes limados, olhar espantado, cabellos grandes e amarrados, e costumavam andar calçadas. Levaram bastante roupa, sendo vestidos ainda novos em folha, de chita, cambraia branca e de côres, e de lã verde, e outras muitas peças. A Valentina era de compras e cozinha, e a Lourença não sabia: quem as pegar ou der noticias, dirija-se á rua de S. Francisco n. 72, que se recompensará; assim como se algum officioso as seduzio e as tem acoutadas, tambem receberá um premio de conformidade com a lei.

ABRIO-SE

NA

rua do Vigario Thenorio n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÉS, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C. e nos cabelleireiros e perfumarias.

PARA EVITAR AS

IMITAÇOES

DO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
EXIGIR
O ROTULO DE
4 Cores
DE DEROCQUE

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS
DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Formado em sciencias pela Universidade de Pensylvania, pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, membro honorario da Sociedade Eclectica das Sciencias Medicas de Philadelphia.

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsaparrilha e caroba
DO DR CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonnorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia á qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia . . . 22$000
Um frasco . . . . . 2$000

Xarope de jaramacarù composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não precisão d'isso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarù* do Dr Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e d'um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, physica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia . . . 22$000
Um frasco . . . . . 2$000

ELIXIR DE JURUBEBA
COM
Ferro, Quina e Pega-pinto
DO
Dr. Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço,* ou doença do *estomago,* recorra-se a este especifico.

A *icterícia,* o *catharro* e padecimentos da *bexiga,* as *digestões difficeis,* as *anemias, chloroses* ou falta de *sangue,* as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco . . 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões.*

Temos numerosos attestados em nosso poder, que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina,* e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI-BLENORRHAGICA
Cura radical em seis dias
GONORRHÉA OU URETRITE

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessôa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo, adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal,* e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e coroba do Dr. Carlos.

Na *Leucorrhéa* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco . . 1$500

Attestados

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4:

Attesto que muitas vezes tenho empregado **Xarope de Jaramacarù** do **Dr. Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria;** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù** do **Dr. Carlos Bettencourt** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que passei o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. —Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a **Salsaparrilha e caroba** do **Dr. Carlos Bettencourt**, na cura **anti-syphilitica**, especialmente nas **formas ulcerosas** acompanhadas de **cachexia**, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife, 2 de janeiro de 1878.—Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **Salsaparrilha e caroba** do **Dr. Carlos Bettencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario Cantalice.*

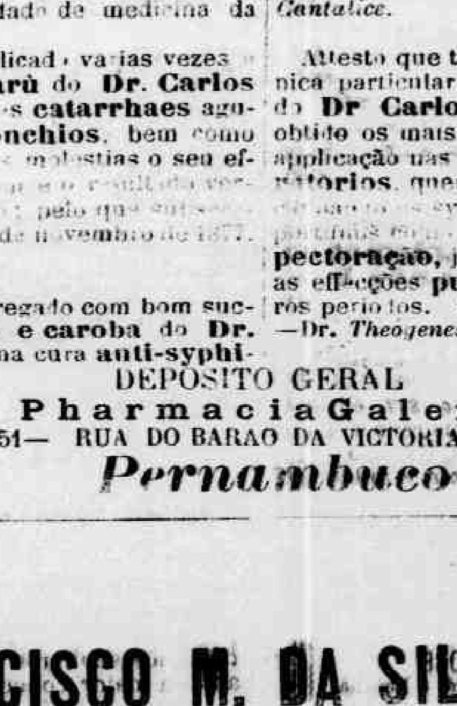
Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù** do **Dr Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas e quer agudas, já diminuindo os symptomas mais rebeldes e impedindo assim a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1878. —Dr. *Theogenes Dario Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
N. 51— RUA DO BARAO DA VICTORIA—N. 51
Pernambuco

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS [illegible]

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

CASA DO OURO
Aos [illegible].000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 1513 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 2161 com a sorte de 200$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias (300ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 31 do corrente.

PREÇO
Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$000 para cima
Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875
João Joaquim da Costa Leite.

Para casamentos
Baptisados, Presentes, etc.

Bandeijas ricamente enfeitadas, desde 12$ á 30$000.

Bouquets, Caixinhas, frascos com confeitos, pastilhas, amendoas etc. DOCES francezes e nacionaes, seccos e em calda.

VINHOS, cervejas, licores, cognac, etc., etc. Preços baratissimos.

Só na confeitaria Luso-Brasileira, á rua do Imperador n. 14.

Sortes!!
Fogos! e bolos!

Preços sem competencia
Explendido bazar de SORTES desde 600 rs. a duzia até 4$.
Novidades nunca vistas
Só na confeitaria Luso-Brasileira, á rua do Imperador n. 14.

José, fugio

Fugio no dia 4 de fevereiro do corrente anno o preto José, de meia idade, do serviço de campo, quebrado de uma verilha, puxa por uma perna, é muito fallador quando bebe. Este escravo é muito conhecido na Torre, por ter pertencido ao Sr. Libanio Candido Ribeiro, morador no mesmo lugar e fugio naquelle dia em que foi comprado: quem o pegar traga-o ao abaixo assignado, á rua do Coronel Suassuna n. 86, que será gratificado.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 83, com gaz e accommodações para grande familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Ama de leite

Quem precisar de uma sem filho com bom e abundante leite dirija-se á rua das Calçadas numero 60.

Outra casa

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 á rua de Marcilio Dias, com bastantes commodos, é muito fresco e tem a vantagem de ficar perto do mercado: para ver, a chave está defronte n. 29 loja e trata se no Recife, á rua da Cadeia n. 3

Casa na Capunga

Aluga se a da rua das Pernambucanas n. 30, tem bons commodos, bom quintal, boa cacimba e com muito boa agua, é muito fresca e por preço muito razoavel; para ver, a chave está na casa n. 32, e trata se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Prevenção

Constando que Laurentino Freire de Albuquerque tem disposto dos poucos bens que possue, previne se ao respeitavel publico que a escrava de nome Cesaria, preta, do serviço domestico, pertencente ao mesmo senhor, e matriculada sob ns. 52 da matricula da extincta collectoria de Serinhãem e 4 da relação respectiva, está empenhada ao abaixo assignado para garantia de divida, por escriptura celebrada nas notas do tabellião do Rio-Formoso, em 6 de fevereiro do corrente anno; e o abaixo assignado protesta fazer valer o seu direito perante os tribunaes competentes. Engenho Sapucaia, 17 de maio de 1879.

Alexandre Rodrigues da Silva.

Aluga-se

uma casa pequena, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Concordia n. 47.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua larga do Rosario numero 27.

Attenção

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerquer, tendo se estabelecido outra vez com negocio de consignações, não só de assucar, como de qualquer genero, vem dar sciencia disto aos seus amigos e parentes.

Visto como, para fazer o tirocinio alliciando committentes, faz se indispensavel o concurso delles, é mais uma occasião de os invocar em seu auxilio, assegurando retribuir-lhes com seu voto solemne do maior zelo e dedicação ao serviço por amor a seus interesses.

Tem já, pois, o seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar: ahi propõe-se a esperal-os todos os dias uteis, fazer-lhes com esmero e presteza o preciso fornecimento de ferragens, etc., especialmente tudo quanto é mais concernente á colheita e aproveitamento de suas safras, d'onde resultam sem duvida, interesses mais proximos e reciprocos.

Não pairando lhe no espirito em tempo algum, finalmente, a mais pequena idéa de ingratidão a tantos obsequios recebidos, a esta paz associa-se-lhe com prazer uma nutridora confiança nos seus amigos e mais cavalheiros, que igualmente honral-o queiram.

Um bom sotão

Aluga-se o sotão de um sobrado á rua do Imperador, proprio para pequena familia, e muito barato: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar, ou na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Ainda

continúa no mesmo a questão dos tabuleiros em infracção ás posturas municipaes; é de esperar que os novos senhores camaristas não a deixem esquecida nas pastas dessa camara, salvo se as posturas são para inglez ver.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel!!
REMEDIO MAGICO
QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.
UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Continùa fugida

A escrava Leandra, pertencente a Francisco Antonio Corrêa Cardoso, a qual tem os signaes seguintes creoula, profissão lavadeira, mas sabe tambem cozinhar e engommar, idade 31 annos, baixa e secca do corpo, pés apalhetados e olhos fundos, côr fula e costuma quando falla ajuntar cuspe nos cantos da bocca, falla com a vista baixa, e não obstante ser creoula, tem o cabello solto; intitula-se fôrra, e muda de nome para Anna, Francisca, etc.; tem sido vista no Campo Grande, Espinheiro e Afflictos, e tem conhecimentos pelas estações da estrada de ferro até Palmares, cidade da Victoria e Páo d'Alho. Roga-se a quem a apprehender ou della der noticias á rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104, onde se gratificará sua apprehenção com a quantia de 50$000.

Attenção

Vende-se muito barato o seguinte: uma porção de taboas de pinho, uma meia grade ou cancella com ferragens, oito jarros com craveires, dous carrinhos de mão com algum uso, duas jarras grandes de madeira para agua, um estrado pequeno de amarello proprio para banheiro e uma escada de mão com 20 palmos de comprimento: a pessoa que quizer comprar, dirija se á Olinda, rua do Bom Successo n. 68.

Fugidas ainda

Continuam fugidas as escravas Josepha e Francisca, a primeira mulata clara, alta, corta o cabello como homem e um tanto sardenta e falla um tanto gaguejando, de idade 28 a 30 annos, tem um signal preto ao lado do queixo e levou em companhia uma filhinha de 3 para 4 annos, por nome Maria, esta filha é branca, tem os cabellos louros e annellados, fugio no dia 24 de agosto do anno passado; a segunda cabocla, baixa, magra, idade 45 annos, mais ou menos, esta é muito conhecida aqui na cidade, por ser vendedeira na rua e tem um filho por nome Adolpho, praça do 9º batalhão, hoje preso na fortaleza do Brum, por onde se suppõe que ella ande, visto ser muito amante deste filho. Dá se 150$ a quem apresentar ditos escravos ao abaixo assignado, na casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 74, antiga do Cotovello.

Joaquim Pinto Lopes Sobrinho.

Cravos e rosas

Garante-se 200 cravos a quem me prevenir de vespera; faz-se lindos bouquets para casamentos e bailes, tudo de cravos, de 8$ até 3$; vende-se flores soltas para bailes ou qualquer festa; faz se bouquets de flores, de 1$000 até 40 rs.: trata-se com Valdivino, da palvora, na rua Imperial n. 207.

Aluga-se

a casa terrea na travessa das Pernambucanas n. 13, com agua do Beberibe, sotão, cocheira e quartos independentes para criados; o 2º e 3º andares da rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus bilhetes garantidos venderam 1 meio de n. 1513 com a sorte de 4:000$000, 1 quarto de n. 3630 com a sorte de 800$000, além de outras menores de 40$000, e 20$ da 46.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, do Recife, sob n. 299.ª, extrahida quarta-feira, 21 do corrente mez, pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, prevenindo-se de novos bilhetes da de n. 300 da 6.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, cuja extracção deverá ter lugar sabbado 31 do corrente conforme o annuncio, do respectivo thesoureiro.

Preços
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$000 para cima
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto $870
Brandão & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos ns. 3630 com a sorte de 800$, quatro quartos n. 2318 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (299.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [300.ª], que se extrahirá no sabbado 31 do corrente.

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto 875
Manoel Martins Fiuza.

Fogo, fogo

Valdivino, da polvora, espera na rua Imperial n. 207 por seus freguezes, visto estar muito prevenido de toda qualidade de fogos para os festejos do mez Mariano, Santo Antonio e S. João; muita bocca de todas as grossuras para fabricar buscapés e pistolas, muita massa batida, tudo isto por diminuto preço.

Cozinheira escrava

Precisa-se de uma escrava cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Gaiolas de mangue
[illegible]
Na pracinha da Concordia n. 9.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

50$000

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de fôrra e alugar-se para ama

Modista
Rua do Bom Jesus n. 26, segundo andar

Aprompta-se vestidos por figurinos e enxovaes para baptisados.

Belmonte Cesar Garneiro da Cunha

Precisa-se fallar com urgencia a esse senhor, na rua do Barão da Victoria n. 50, segundo andar.

Ao publico

O abaixo assignado, chegado ultimamente da Europa, acaba de abrir uma bem montada officina de ferrador no caes Vinte Dous de Novembro n. 12, pois é o unico habilitado a servir bem seus freguezes, tendo para esse fim 18 annos de pratica. Nessa officina ferra-se de todo o systema, como tambem tem acommodações para animaes de trato.

Julio Teixeira Campos

PÃO DE CENTEIO

Nas terças e sextas-feiras: na padaria da rua da Restauração n. 54.

Comarca do Rio Formoso

O bacharel Antonio Amazonas de Almeida, promotor publico, advoga no civel.

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr naturals em a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações! porém o autor desta tintura compromette-se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem ao natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Attenção

Pede-se ao *humanitario* Sr. J. C. L., que mande pagar a ridicula quantia de 15$ ao velho typographo Manoel de Jesus Oliveira, que ha um anno acha-se paralytico.

Um collega interessado.

Attenção

Fugiram na noite de 23 do corrente: Antonio, preto, de idade de 16 annos, mais ou menos, secco, boa figura, bons dentes, ar alegre, e está sempre rindo-se, tem as unhas dos pés um tanto arrebitadas, levou camisa de madapolão, calça de ganga parda, jaqueta de panno fino preto atacada até o pescoço, e sapatões pretos. Benedicta, bem preta, de 46 annos de idade, com falta dos dentes superiores da frente, uma pequena rotura no umbigo, vista um pouco espantada, tem duas ou tres cicatrizes nas costas, provenientes segundo diz, de um antraz, foi comprada ha poucos dias nesta cidade, e remettida de Nazareth para um Sr. Custodio alli residente, e diz ter sido pertencente a Miguel de tal, nas visinhanças de Nazareth ou Aliança levou vestido de ricado com debrum amarello, e chales. Sahiram juntos: quem os apprehender e leval-os á rua do Visconde de Goyanna n. 181, será bem recompensado.

Attenção

Offerece-se um habil jardineiro para fazer jardim de todos os systemas, tambem faz grutas, cascatas, isolas, repuchos, e tudo quanto for conveniente á sua arte, tem tambem pessoal para tratar de jardim por dias: póde ser procurado na rua de Thomé de Souza n. 8.

Ao publico e ao commercio

Manoel de Azevedo Cordeiro faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que de ora em diante se assignará Manoel Cordeiro de Azevedo Carvalho. Recife, 24 de maio de 1879.

Para escriptorio

Aluga-se uma excellente sala de frente de um primeiro andar á rua do Imperador, por preço muito commodo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar, ou na livraria Parisiense á rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 74, 3º andar.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será generosamente gratificado.

Alugam-se 2 sitios
Aluguel razoavel

Tendo cada um delles casa para familia e diversas fructeiras dando fructo; um na rua de S. Miguel n. 99 (Afogados), é todo murado e tambem dá excellente capim, e logo junto banho salgado; e outro na Varzea, rua de S. João, com excellente banho doce; a tratar na rua da Concordia n. 47.

COMPRAS

Compra-se

um sitio perto da cidade e proximo a alguma linha dos trilhos urbanos ou bonds: quem tiver, dirija se á rua de Luiz do Rego n. 29, em Santo Amaro, das 4 ás 7 horas da tarde.

Ouro e prata em obras velhas, as sim como moedas e brilhantes

Compra-se por maior preço do que em outra parte, na loja de Julio Fuerstenberg: rua do Imperador n. 32

MOEDAS DE OURO
OURO
E
PRATA VELHA

No escriptorio de Lehmann Fréres, á rua do Crespo numero 16, 1º andar, compra-se moedas do euro de 20$000 á 25$300, moedas de 16$ a 20$200; ouro de lei a 3$500 a oitava e o baixo a 2$500.

VENDAS

— Vende-se o engenho Paratz, na ilha de Itamaracá, moente e corrente, movido a vapor, com muito boas terras de producção, tem muitas fructeiras, como sejam: mangueiras, coqueiros, cajueiros, etc., etc., passadio excellente, bom porto de embarque e muito perto, e outras muitas commodidades: tem mais uma parte annexa ao mesmo, no engenho Macacheira, terreno tambem productivo e com boas matas: a tratar na rua da Soledade numero 66.

Mandioca

Na Cambôa do Carmo n. 10, vende-se cargas de excellente mandioca, para bolos. As encommendas devem ser feitas na vespera, e manda-se levar nas casas dos pretendentes.

Cofre prova de fogo

Vende-se um cofre em bom estado: na rua larga do Rosario n. 35.

Papel fino de côres para balão

Vende-se na rua do Imperador n. 75.

De lã

Camizas de flanella e de ponto de meia para homens e meninos, brancas e de côres.

Ceroulas de flanella, de ponto de meia, para homem.

Meias para senhora, homem, menino e menina.

Carapuças de meia.

Luvas de casimira

Tudo de lã, proprio para a estação invernosa, vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— VENDE-SE um excellente sitio na Boa-Viagem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Venda de engenhos

Vende-se os engenhos Telha e Curupaity, em Serinhãem, bem obrados, movidos á agua, tendo cada um terreno sufficiente para safrejar dous mil pães de assucar, excellentes mattas, muito boas terras e muito facil embarque. Os pretendentes podem dirigir se nesta cidade ao escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ao largo do Corpo Santo n. 15, ou no engenho Aratangil, ao proprietario.

— Vende-se uma taverna na rua do Bué, na freguezia de Afogados, com poucos fundos, propria para principiante, a qual está afreguezada, e o motivo da venda se dirá as compradores: a tratar na rua Direita da mesma freguezia n. 66 A.

Madeiras de pinho a liquidar

Vende se em porção e a retalho e por preços admiravelmente baratos, as taboas de pinho e barrotes que serviram no circo de touros, as quaes estão em perfeito estado, pelo que se prestam para armações, prateleiras, cercas, casinhas de madeira, etc., etc.: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Imperador n. 33, das 9 horas da manhã em diante.

ROMANCE

Amor com amor se paga

Este romance do Sr. Julio Cesar Leal, autor do—Casamento e mortalha no céo se talha—vende-se unicamente na livraria Economica no arco de Santo Antonio.

NOVV LOJA DE FAZENDAS

N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40

INTITULADA

O BARATEIROS DA BÔA VISTA

DE

ALHEIRO & SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade como de phantasia, que se vendem por preços muito baratos com o fim de agradar aos freguezes e adquirir freguezia; de todas as fazendas dão-se amostras com penhor ou mandam-se levar as peças em casa das Exmas familias para escolherem a seu gosto D'entre muitos artigos que se acham neste estabelecimento não deixamos de mencionar alguns, como sejam:

Lãzinhas escocezas a 240 rs. o covado

Bonitas lãs escocezas para vestidos de senhoras, fazenda que val 500 rs. o covado, vende-se a 240 rs.

Argentinas listradas a 200 rs. o covado

Bonitas argentinas listradas, sendo muito bôa fazenda para vestidos, de muita phantasia, com largura de chita franceza, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Batistes finissimas a 240 rs o covado

As mais finas batistes que tem vindo ao mercado, com delicados padrões miudinhos, que valem 400 rs. liquidam-se a 240 rs. o covado.

Indianas assetinadas a 320 rs. o covado

Finissimas indianas assetinadas com lindissimos padrões claros e escuros, proprias para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova e de muita phantasia, a 320 rs. o covado.

Chitas a rs 200 o covado

Chitas muito encorpadas com bons padrões, tendo muita variedade em gosto, sendo fazenda para muito mais dinheiro, porém liquidam-se a 200 rs. o covado por se ter comprado grande porção. E' pechincha.

Maripozas de côres a 360 e 400 rs. o cavado

Bonitas maripozas com lindissimos padrões e panno muito encorpado, a 360 e 400 rs. o covado,

Cretones para vestidos a 360 e 400 o covado

Modernissimos cretones, sendo assentos azus com lavores brancos assim como encarnados com lavores pretos miudinhos, a 360 rs o covado, assim como ditos de quadros e listrrs, garantindo-se que em panno e firmeza de côres são as melhores que teem vindo ao mercado, a 400 rs o covado, assim como um grande sortimento de percales e chitas claras e escuras, que se vendem de 200 até 320 rs., sendo tudo pechincha.

Popelines de seda, grande pechincha a 400 rs. o covado

Lindissimas popelines de seda com as mais modernas e bonitas côres, fazenda que val 800 rs., liquidam-se a 400 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

Fustão branco, covado a 640 rs.

Fustão branco muito encorpado, proprio para vestidos e roupa para crianças, sendo dos melhores que teem vindo ao mercado, a 640 rs o covado; assim como maripozas brancas com listras assetinadas.

Fazendas para luto

Merinó preto com 6 palmos de largura, sendo fazenda muito leve e que não fica russa e que com poucos covados se faz um vestido, a 2$000 e 2$500, dito encorpado proprio para roupa de homem e menino, a 3$000, cassas e lãzinhas pretas, alpacas e princezas por preços baratissimos.

Chales de côres a 1$280 e 2$000

Chales de quadro que parecem de caxemira, fazenda muito fina e de gosto, a 2$000 e ditos de lã e algodão, fazenda de gosto, de 1$280 até 2$500.

Chales de caxemira a 8$000

Finissimos chales de caxemiras com os padrões de quadros e listras sendo dos melhores que teem vindo ao mercado, a 8$000 e dito de merinó de todas as côres, de 3$000 até 6$000.

Este novo estabelecimento dos Barateiros, da Bôa-Vista, sito á rua da Imperatriz n. 40, acha-se constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Atoalhados a 1$600 e 2$500

Os Barateiros, da Bôa-Vista, vendem superior atoalhado de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara, dito de algodão com o lavrado em alto relevo, a 1$600, vara assim como guardanapos de linho, muitos superiores, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

TECIDOS
baratos
O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Pechinchas

Mariposas brancas, arrendadas, com listras assetinadas, a 300 rs. o covado

Fustão branco, de listras, a 320 rs. o covado, E' pechincha.

Fustão de côres, de cordão, a 500 rs. o covado; vale 800 rs.

Batistes finas, padrões bonitos, a 200 e 240 rs. o covado.

Oxfords encorpados, proprio para roupas de escravos, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de Zefire de lã com mescla de lã furta-côres, a 320 rs. o covado; é de 500 rs.

Bramante de 4 larguras, a 1$ a vara.

Popelines de listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Granadine preta, de seda, a 600 rs. o covado.

Cambraia preta, para luto, a 240 rs. o covado.

Madapolão enfestado, com 12 jardas, melhor que esguião, a 2$800 a peça.

Nanzuk escuras e claras, a 240 rs. o covado.

Chitas percale, com padrões lavrados, a 400 rs. o covado.

Idem percale, clara, a 280 rs. o covado.

Cambraia fina, transparente e Victoria, a 3$000 a peça.

Chales de lã, com gostos imperiaes a 2$000 um.

Setim Macáo, verdadeiro, côr de café, a 800 rs. o covado; é de 1$600. Serve para vestidos.

Camisas franceza, bordadas, a 36$ a duzia, ou 3$000 uma.

Brim pardo, liso, a 400 rs. o covado; é bom.

Ceroulas de bramante, bordadas, a 1$200 e 2$200 uma.

Madapolão francez a 4$ e 5$ a peça.

Lanzinhas, padrões novo, a 120 rs. o covado; e muitos outros artigos, tambem por barato preço. Pede-se aos nossos bons freguezes que visitem o nosso estabelecimento.

Dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43

Queimado.

Novidados musicaes

Acabam de ser impressas e acham-se á venda, a linda collecção das seguintes:

Quadrilha—*Cloches de Corneville* 1$000
Polka *Cloches de Corneville* 1$000
Valsa—*Cloches de Corneville* 1$000
Polka—*Cri-cri* 1$000

Composições do talentoso e muito sympathico maestro **F. de P. N. Seixas.**

A' venda no armazem do Azevedo, rua Nova n. 9.

Acha-se no prelo, o muito lindo galope, do mesmo autor, — *Bonds a Vapor*, dedicado ao Illm. Sr. Dr. Eduardo Clandio da Silva, muito illustrado engenheiro e inventor deste novo systema. O frontespicio contém o bond a vapor, e o retrato do inventor.

320 rs. o covado

Angolas para vestidos; é esta uma nova fazenda de duas vistas, para vestidos, côres escuras e muito lindas, pela razão de ser novidade, a 320 rs. o covado. Tendo nós recebido mais uma grande quantidade desse artigo, resolvemos definitivamente vender por metade de seu valor, para acabarmos.

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas

DE ALMEIDA & CAMPOS

Vende-se o grande sitio e engenho da Sapucaia, em Beberibe: a entender-se na mesma propriedade.

Aos Srs. maçons

Para a grande festa que faz a sociedade maçonica á seu padroeiro, no dia 24 de junho, Amaral, Nabuco & C. acabam de receber insignias maçonicas de diversos gráos e vendem-as por preços commodos: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Seis mil covados

DE

Matelasse á la Grevy

Fazenda na moda em Paris, Londres, Berlim, Vienna, Madrid e Lisbôa.

Lã e seda, de quadros e lisas, padrões inteiramente novos, pelo preço de 500 rs. o covado; isto por ter pequeno defeito e vendermos de consignação, pois é fazenda que vale 1$200; aproveitem, a occasião é opportuna.

ASSIM COMO OUTRAS FAZENDAS

Como sejam:

Frocos de neve, a 360 rs. o covado.

Popelines de seda e linho, a 320 rs. idem.

Lãs com listras de seda, a 360 rs. idem.

Gorgorão preto, seda pura, a 2$.

Só o 59

Sem competencia

59—RUA DO QUEIMADO—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Mudou-se o Tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Chamam a attenção de seus freguezes para a modicidade de preços das seguinte fazendas:

Camisas francezas e inglezas, de 30$ a 60$ a duzia.

Ditas bordadas, de 6$ a 10$ uma.

Ditas ditas para meninos, de diversos preços.

Ditas de bonitos cretones, de 30$ a 40$ a duzia.

Ceroulas de linho superfino, de 30$ a 50$ a duzia.

Camisas de meia, de 20$ a 35$ a duzia.

Lenços de sêda, de lindos e variados gostos, de 1$ a 3$ um.

Ditos de linho superfino, de 4$ a 10$ a duzia.

Meias inglezas, de 5$ a 12$ a duzia.

Collarinhos de linho, ns. 35 a 42, de 5$ a 8$ a duzia.

Mantas de sêda, para homens, 2$000 uma.

Chapéos de sol inglezes, de todas as qualidades, de 10$ a 16$ um.

Cortes de fustão para colletes, 2$000 um.

Grande e variado sortimento de roupas feitas e por medidas.

21—Rua Primeiro de Março—21

Boa compra

Vende-se por modico preço uma propriedade e seus cinco sitios adjacentes, sita ao sul do littoral desta provincia, em distancia daqui 7 legoas de viagem terrestre e 42 milhas de maritima (feita quasi sempre em 4 horas), com uma legoa de comprimento e mais de meia de largura, uma capella, pequeno cemiterio e 2 escolas, tendo perto de 200 casas (uma decima parte de telha e tijolo), e 500 habitantes pacificos, occupados em differentes ramos de negocio e de industria, etc. Possue gravatá em abundancia, 344 pés de coqueiros desfructaveis, alem de outros arvoredos, um viveiro (não dependente de criação) em condições de offerecer escolhidas e grandes pescas. Proporciona a fundação de fabricas, edificação de trapiches para deposito de asssucar, alem de outros productos, susceptiveis de serem trocados por generos de estiva, que se armazene propriamente para tal negocio: quem pretender, procure informar-se na rua do Barão da Victoria n. 26.

Cebolas novas

Receberam do Rio Grande do Norte, e vendem a preço razoavel Guimarães & Vaiente, no largo do Corpo Santo n. 6.

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de [illegible].

Bramantes

Para lençoes

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, dito do mais superior que tem vindo ao mercado, a 3$; de qualquer um destes bramantes apenas precisa de uma vara e uma quarta, ou de vara e meia para um lençol, assim como tambem se vende algodãozinho muito encorpado, com duas larguras, proprio para lençol, que com duas varas do mesmo faz se um lençol grande, e vende-se pelo barato preço de 800 e 1$ a vara: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chapéos de sol

a 3$000

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem chapéos de sol de merinó, de algodão com cabos de metal, proprios para homem, a 3$ cada um Ditos de seda com cabo de metal, proprios para senhora, a 3$; assim como um grande sortimento de camisas brancas com peito de linho e de algodão, ditas de cretones de côres, que vendem muito barato: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas argentinas

a 200 réis o covado

Os barateiros, da Bôa-Vista, Alheiro & Silva, vendem um grande sortimento de chitas francezas e argentinas, a 200 rs. o covado, por terem comprado grande porção e barato na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Paletots e calças de casemira

Calças 6$000

Paletot 7$500

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem paletots de casemira de uma só côr, fazenda muito moderna, pelo barato preço de 7$500, e dos mesmos sendo forrado, a 10$, calças da mesma casemira, pelo barato preço de 6$ cada uma, assim como grande sortimento de roupas, tanto de brim como de diversas fazendas, que se vendem mais barátas do que em outra qualquer parte, para afreguezar a loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados bordados

PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$, 8$ e 10$

Vendem-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, sendo dos melhores e mais largos que teem vindo ao mercado, pelos baratos preços de 7$, 8$ e 10$ o par; é pechincha, na loja dos barateiros, da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha

em casemiras

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem superior casemira enfestada, de côres claras e escuras, proprias para paletots, calças e colletes pelo barato preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça, assim como grande sortimento de outras casemiras, de varias qualidades, differentes gostos, a 5$ o corte da calça, e tambem grande sortimento de brins brancos de linho, ditos pardos, claros e escuros, ditos escuros imperiaes, que se vendem muito baratos: á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

VINHOS

COLLARES	das quintas seguintes; Dejante & C. Teixeira Marques José Gomes da Silva
BUCELLOS	(Dejante & C.) Vinho branco superior
RIBATEJO	(Dejante & C.) Tinto, da primeira qualidade
DO RHENO	(Cuzol Fils & C.) Sauternes e Haut Saunternes
MARSALA	(em quintos e oitavos) Vinho branco italiano, muito fino
COGNAC:	Marreth * Hennesey * * Renault. Superior, muito velho.

VENDEM

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Antonio Pedro e João Gill

Para a estrea destes dous vultos dramaticos, portuguezes, recebeu o

59

DA RUA DO QUEIMADO

Ricas popelines de seda, a 1$200 a 1$500 o covado.

Gorgorões pretos de seda, a 2$000 e 2$500 idem.

Ditos de côres, fazenda da moda, a 800 rs. idem.

Casemiras inglezas, em cortes e peças.

Ricos sobretudo, gola de velludo, 20$000.

ASSIM COMO OUTRAS FAZENDAS

Cortes de cassineta para homem, a 2$000.

Ditos de casemira, com môfo a 2$500.

Batistes e chitas, a 200 o covado.

Camisas francezas, a 28$000 a duzia.

Toalhas finas, a 3$500 idem.

Cassas pretas, finas, a 240 rs. o covado.

Merinós pretos, finos, a 1$500 idem.

Princeta preta, fina, a 640 rs idem.

Cambraias Victoria e transparente, a 3$ e 3$500 a peça.

ESTAMOS LIQUIDANDO

Só o 59

59—Rua do Queimado—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se uma padaria na estrada nova do Caxangá: a tratar na mesma.

Quem ler só póde lucrar

Lindas alpacas de côres de côres lisas, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes de côres, a 200 e 240 rs. idem.

Morenas lisas, todas as côres, e proprias para sombra, a 320 rs. idem.

Gorgorão de lã para vestido, côres tambem modernas, a 800 rs. idem.

Completo sortimento de popeline de linho, a 200 rs. idem.

Ditas de listras e quadros, a 320 e 400 rs. idem.

Ditas de ditas de sedas modernas, a 500 rs idem.

Popelines de seda pura, padrões muito lindos, a 1$ idem.

Chitas brancas e escuras, a 240 e 280 rs. idem.

Superiores cretones, brancos e de côres, a 360, 400 e 440 rs. idem.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500, 800 e 1$ idem.

Mariposa branca, modernos padrões, a 500 rs. idem.

CHALES

Chales de algodão, proprias para escravas, a 1$200, 1$800 e 2$.

Ditos de casemira, muito grande sortimento em qualidades e gostos, de 5$ 6$ 7$, 8$ e 10$ um.

CAMISAS PARA HOMEM

Superiores camisas brancas, peito e punhos de fustão, a 20$ a duzia, uma 2$000

Completo sortimento de camisas de linho, todos os numeros, entre ellas inglezas e forradas, de 36$, 48$ 56$ e 60$ idem.

Ditas de cretone, de 24$ e 30$ a duzia, uma 2$ e 3$

Indianas de côres, proprias para vestido, a 120 rs o covado.

Loja das tres portas

Na rua do Crespo n. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas a 80 rs o carretel.

Dita de dito para machinas, a 80 rs

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Sitio para vender-se

Vende-se um sitio na Capunga, rua das Pernambucanas n. 66, com boa casa de vivenda, contendo 3 salas, 10 quartos, cozinha fóra, cocheira para 2 carros 4 tanques, 1 delles com casa puxada para banho, 2 cacimbas com muito boa agua, não seccam de verão a inverno, todo murado com gradeamento de ferro na frente e no oitão, muito bem arborisado com quarenta e tantos pés de laranja de umbigo, 7 pés de abacate, com bastantes pés de sapota e sapoty, 3 pés de fructa pão, jaqueiras, jambeiros, mangueiras e diversas qualidades de fructas, jardim na frente e ao lado, horta, canteiros de pedra e cal, divisão com grades de ferro para criação: a tratar em Santo Amaro, rua do Lima n. 16.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter este modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e casas do interior.

Vende-se

uma escrava moça, de bons costumes, com todas as habilidades precisas, e optima cozinheira, offerece-se para ser experimentada; o motivo da venda se dirá ao comprador: póde portanto ser procurada a qualquer hora do dia, na rua da Gloria n. 148.

Grande reducção.

O BARATEIRO, da rua 1º de Março n. 1, tem constantemente bom sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães, e como quer dispor de par tecom presteza, tem resolvido fazer reducções em seus preços para as quaes chamamos a attenção:

Fustões brancos acolchoados, gostos novos, por 800, 900 e 1$.

Alpacas lisas, de côres, gostos novos, para 500!!!

Merinós de côres, para vstido, bonitas côres, por 800 e 900 rs.

Cretones francezes e inglezes, para 360, 400 e 460 rs.

Froco de neve, que linda fazenda para vestido de senhoras e custa 500 rs

Popelines com seda e linho, para 300, 360, 400 e 500 rs.

Setim Macáo, todas as côres, preços baratissimos.

Batistes, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas de côres e brancas, que lindos desenhos, para 360, 400 e 440 rs.

Nanzuck para vestido, 400 rs.

Batistes lizas, de côres, para 280 e 300 rs. covado.

Chitas de côres para 260, 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cortinados bordados para cama.

Punhos e collarinhos para senhora, 2$!! é barato.

Lenços de algodão e linho, deste 1$600 a 9$ a duzia.

Camisas francezas de 30$ a 60$ a duzia

Ditas de meia e flanella

Meias de côres e brancas, para senhoras e homem, de 3$ a 10$ a duzia: não tem competidor.

Chales de casemira, gostos novos, para 7$500, 9$ e 12$.

Cambraia transparente e Victoria de 3$500 a 9$.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$500 e 2$700.

Brim branco, exposição, para 2$ a vara

Cantão, alpaca preta, merinó, lã e cassa, tudo proprio para luto sem rival, em preços.

Granadina preta, para 700 rs.

Guardanapos a 3$800 e 7$ a duzia, é superior.

Colchas para cama, de 3$500 a 10$.

Brins pardos, branco e de côres, para barato preço.

Bretanhas de linho.

Selezias de todas as qualidades.

Cortes de casemiras de cores para 7$ e 10$.

Além destes temos uma infinidade de artigos que dispomos por muito limitado preço.

Temos bom sortimento de fazenda proprias para quem negocia para o matto, bem como para fabrica de engenhos, etc., etc.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C

Estão presentes

O BARATEIRO recebeu grande porção das afamadas redes de fio batido, superior qualidade

n. 1 Rua 1º de Março n. 1

Para viagem

Bolsas de couro e de tapete as mais commodas e soguras que se conhece.

Cadeiras de madeira, de abrir e fechar.

Binoculos de metal, de marfim e de madreperola.

Chicotes de junco e de baleia.

Luvas de camurça, de fio de Escocia e de casemira.

Estójo de navalhas e tesouras de mola.

Todos estes artigos vende se por preços commodos no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Artigos baratissimos!!!

É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 2$. Matames ou papafinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e e estreitos, a 1$ a peça. Rendas francezas largas e estreitas, a 800 rs. a peça Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc. etc., a 2$ a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Calçados baratos para acabar

Lyra & C., á rua do Barão da Victoria n. 39, vendem:

Botinas pretas gaspiadas de verniz, para senhora	4$000
Ditas idem idem idem, para menina	3$000
Ditas idem idem, de côres, para menina	3$000
Focos idem idem, de côres, para senhora	2$000
Ditos idem idem idem	1$500
Sapatos inglezes, diversas qualidades, para menina	3$000
Botinas de verniz e cordovão, para homem	7$000
Sapatos de Chagrin, preto, para senhora	3$000

— ARADOS de ladeira.

Ditos de capoeira.

Ditos de varzea.

Em casa de S. P. Johnston & C., no becco Largo.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens [querendo] tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.

Dites de crochet, de 1$ a 3$ uma.

Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.

Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.

Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.

Cueiros bordados a 20$ um.

Camisas bordadas a 3$ uma.

Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.

Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Leques de marfim de lindos gostos, de 8$ a 15$ um.

Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.

Punhos e collarinhos, de 3$ a 6$.

Popelines de linho a 400 rs. o covado

Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado.

Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um

Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.

Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.

Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.

Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000

Pannos de crochet para saias, a 640 rs. o covado.

Chales de casemira de lindos gostos, de 10$ a 15$000.

Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.

Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$

Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado.

Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.

Meias para senhoras, de 12$ a 15$ a duzia.

Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado

Filó de linho bordado, a 1$ a vara.

Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

Geléa de mocotó

(DESINFECTADA)

A nossa geléa de mocotó (desinfectada] tem sido preconisada porque não causa repugnancia, ainda aos paladares mais susceptiveis. Ella não tem cheiro algum, e póde-se comer depois das refeições sem causar nauseas. Ella é preparada com toda limpeza e esmero.

Ella é recommendada ás pessoas fracas e nas convalescenças como um reconstituinte.

Vende-se sómente na

Confeitaria do Campos

22 RUA DO IMPERADOR 22

Vende-se

ESTOPA de diversas qualidades.

SACCOS de estopa.

FIO para saccos.

PANNO de algodão da Bahia, qualidade superior, tudo por preços commodos em casa de

ROBILLIARD & BLACKBURN

Rua do Bom Jessus n. 54.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Fichús de lã a 2$500 e 3$000.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Granadines pretas

de seda

Lindo sortimento de granadine preta de seda a 640 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Boa acquisição

Vende-se uma olaria e duas canoas na Todos, lugar Taquari, conhecida por olaria de João Canteo: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 29 DE ABRIL DE 1879

Reforma constitucianal

(Continuação)

Senhores, isto é, em relação á reforma constitucional; mas, em relação á constituinte limitada, quem de vós não se lembra do bello discurso com que foi aberto este debate, dos argumentos amontoados naquelle discurso que ainda hoje foi publicado no *Diario Official*, para mostrar que a constituinte não póde ser legalmente limitada, senão quanto aos artigos, nunca porém quanto ao modo? (Apartes.)

O parecer luminoso da commissão do senado, assignado por Vergueiro, entre outros que tomaram parte em nossa Constituição, não deixa duvida a este respeito.

O nosso regimen, ainda que o nobre ministro do imperio não queira, não é o regimen plebiscitario, não temos o *senatus consultus*, não vamos fazer a lei e perguntar ao povo, como no regimen napoleonico: Sim ou não? Não senhores não é por esta forma que o nosso regimen caminha; o povo não responde sim nem não, mas delega aos seus mandatarios a faculdade de pensar por elle. (Ha um aparte.)

Senhores, a limitação do censo é a parte mais odiosa do presente projecto. Vós dizeis que não se limita o direito do voto, porque, o que o cidadão brasileiro tem é um direito puramente nominal, é um direito que não vale nada, é um direito de que se póde esbulhalo sem inconveniencia, porque não é um direito activo, porque é, como foi repetido nesta casa, um direito inerte.

Mas, senhores, isto prende-se a um aparte que dei no outro dia ao nobre deputado por S. Paulo, em um discurso do nobre deputado pelo Piauhy, todos esses pobres homens a quem a vossa lei vai tirar o direito do voto, todos esses homens, o que têm sido até hoje, senão instrumentos da ambição dos partidos, que em materia eleitoral não têm pudor algum? Pois é porventura em uma classe destas que não póde possuir o censo que se encontram todos os manipuladores de voto, os *emboladores* de chapa, todos esses cabalistas, todos esses caligraphos de actas falsas? Pois, se existe vicio em nosso systema eleitoral, de quem é, de quem tem sido a culpa? Tem sido do povo? Não tem sido dos candidatos? Não tem sido dos deputados, dos senadores, dos ministros? Não tem sido a culpa das classes superiores?

Um Sr. Deputado:—E por isso mesme é que é preciso impedil-os de continuar.

O Sr. Joaquim Nabuco:—E como é que essa classes as veem hoje perante o paiz, escandalisadas, cobrindo as faces de vergonha, dizer que a responsabilidade dessas corrupções deve reverter sobre esses pobres homens que as não podiam pagar; que a culpa dessas actas falsas pertence aos analphabetos, que as não podiam escrever; que o crime dessas qualificações fraudulentas, dessas duplicatas imaginarias, dessas apurações escandalosas, de todo o nosso regimen eleitoral, emfim, é obra daquelles que, no mais, não foram senão seus cumplices?

Senhores, nós queremos o censo da Constituição, nós não viemos aqui pedir o suffragio universal, e, por consequencia, a discussão sobre o suffragio universal não é bem cabida, mas devo dizer, respeitando as intenções dos nobres deputados, o suffragio universal tem sido aqui muito calumniado. E' verdade que ao suffragio universal se attribue a responsabilidade da historia do segundo imperio...

O Sr. Joaquim Breves:—Declaro que sou pelo suffragio universal.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Mas ainda não tratamos disto.

O Sr. Zama:—Ha de ser indeferido.

O Sr. Joaquim Nabuco:—E' verdade que se lhe attribue a responsabilidade do segundo imperio, mas porque voltou o imperio? Porque sahio victorioso das urnas o nome do terceiro Napoleão? Sabeis porque foi? Sabeis porque o imperio nasceu do suffragio universal? Foi pela lei de 31 de maio, uma lei como esta que quereis votar, foi por uma lei de restricção do voto. [Apoiados e apartes.] De maneira que no dia 2 de dezembro, quando Napoleão deu o golpe de Estado, que foi a origem do seu poder, disse no primeiro acto revelador da sua autoridade: « Fica abolida a lei de 31 de maio; fica restabelecido o suffragio universal. ».

Foi a lei que os conservadores reunidos na assembléa nacional decretaram para corrigir os abusos do suffragio universal, que tinha commettido o crime de eleger republicanos...

(O orador é interrompido por apartes.)

Peço aos nobres deputados que não me interrompam, porque no estado das minhas forças seria obrigado a sentar-me.

Foi a lei de 31 de maio...

O Sr. Francisco Sodré:—Está muito infiel na historia.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Estou muito infiel na historia! Mas, senhores, um dos homens que mais parte tiveram na lei de 31 de maio, um homem que representou sempre no mais alto grão o sentimento predominante em França, Thiers, comparecendo, como presidente da republica, perante uma commissão de inquerito parlamentar, disse que se arrependia de ter tomado parte na lei de 31 de maio, porque foi esta lei a causa do imperio... (apartes) e que nunca mais commetteria o erro de dar aos agitadores uma inscripção de bandeira, tão poderosa como essa: o restabelecimento do suffragio universal! (Apartes.)

Esse suffragio a que os nobres deputados se referem, e entre elles o nobre deputado que me interrompe, mas não me presta attenção, esse suffragio a que se referem sempre com o cuidado de esconder a historia contemporanea. . com o cuidado de pôr-nos diante dos olhos o segundo imperio, esquecendo sempre a terceira republica, esse suffragio universal, saibam os nobres deputados, nem os proprios legitimistas se atrevem a tocar nelle em França; è um direito adquirido da nação franceza; e se em momentos de panico social e de grandes crises, quando os interesses conservadores pareciam ameaçados, a acção teve a fraqueza de acreditar na theoria falsa dos salvadores providenciaes...

(Ha diversos apartes, o Sr. presidente reclama attenção.]

... e quando se esboroava o edificio do imperio sob as armas da Allemanha, se depois da defeza nacional, das grandes perturbações que aquella epoca extraordinaria trouxe para o paiz, o suffragio universal, como que para resistir ás invasões da dictadura de de Tours, mandou á assembléa nacional uma maioria legitimista, uma maioria catholica, uma maioria que fez essas leis a que o nobre deputado se referio, é perfeitamente certo que essa maioria, note o nobre deputado, essa maioria filha do suffragio universal em um dia, como foi dito em França, « um dia de desgraça, » começou por eleger Thieres presidente da republica e se derrubou depois o grande homem aquem a França deve a libertação do seu territorio, concorreu sempre para a fundação da republica e acabou por votal-a. (Apoiados.]

E camaras daquella ordem, deixe-me dizer-lhe o nobre deputado, camaras como aquellas que continham tanto quanto o patriotismo tem de mais notavel, tudo quanto a intelligencia tem de mais brilhante em França, fazem honra ao suffragio universal, mesmo desviado. (Muito apoiados)

Mas o que aconteceu depois disto com o suffragio universal? Aconteceu que vindo uma camara liberal, essa camara republicana foi dissolvida pelo marechal Mac-Mahon, depois de 16 de maio, e o suffragio universal fez voltar a mesma camara Não se póde dizer que é sómente o censo elevado que faz voltar as camaras, como na Restauração, quando o governo as dissolve; o suffragio universal mostrou em França que tambem sabe resisttr.

(Ha diversos apartes.)

Mas, senhores, é preciso que os nobres deputados saibam, esse suffragio universal que elles sem intenção calumniam, é o grande iman da democracia moderna, é a aspiração de todos os paizes, a conquista do nosso seculo, conquista de tal ordem, é permittido dizel-o, que dentro em pouco não haverá um paiz livre que não seja regido pelo suffragio universal!

[Ha diversos apartes.]

Tambem quando se fez a lei de 31 de maio, essa lei que restringindo o direito de voto, essa lei que deu ao imperio um motivo tão facil para a sua ascenção, o Sr. Leon Foucher dizia—que importa!

E' o que os nobres deputados dizem quando vimos mostrar nesta tribuna que elles vão tirar o direito de voto aos seus concidadãos.

Tambem o Sr. Guizot dizia quando se fallava do suffragio universal, no tempo de Luiz Felippe: Nunca! mas elles esquecem a marcha da nossa democracia, e esquecem que em todos os paizes a tendencia liberal é alargar o direito do voto e não restringil-o (apoiados); estão possuidos da idéa de que neste imperio póde-se constituir um paiz legal contra um paiz real [apoiados]; apresentam-se perante o povo com essa divisa—enriquecei—, despertando a febre dos interesses materiaes e suppondo como hontem dizia o nobre deputado por S. Paulo, que a independencia póde-se medir pela renda; e quando nós vimos desta tribuna dizer-lhes: as consequencias podem ser funestas, comprometteis a sorte do partido liberal, entregais o paiz ao desconhecido: elles respondem-nos simplesmente: que importa?! [Apoiados; muito bem]

[Cruzam-se muitos apartes.]

O Sr. Presidente:—Attenção.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Senhores, si eu tiver de voltar a esta camara na constituinte, hei de votar contra a condição de saber lêr e escrever (não apoiados), e hei de fazel-o por isto. Nós não somos aqui os partidarios do obscurantismo; muitos dos que fallamos, temo-nos habituado a admirar tudo que as lettras têm produzido de grande, e rendemos preito á intelligencia em todas as suas bellas manifestações. O nobre deputado pelo Rio de Janeiro, (o Sr. Pedro Luiz) por exemplo não é um poeta notavel. O nobre deputado por S. Paulo (o Sr. José Bonifacio) que hontem levantou-se tão brilhantemente nesta casa, póde-se dizer que seja partidario do obscurantismo? O nobre deputado pelo Amazonas (o Sr. Saldanha Marinho) póde-se dizer que sejam cumplicec da ignorancia? Póde-se dizer que queremos suffocar tudo que ha neste paiz de intelligencia e progresso? Somos por ventura partidarios do clericalismo?

(Ha um aparte.)

Não, esta não é a questão.

Saber lêr e escrever póde ser uma condição especial do direito de voto. Vós poderieis, por exemplo, na vossa lei dizer: « Todo o eleitor deverá escrever o nome do candidato. » Se dissesseis isso, ou se deixasseis que a constituinte o dissesse, terieis introduzido sem queixas...

O Sr. Moreira de Barros:—E' o *idem per idem*.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Perdão; não é o *idem per idem*. O votante que vai escrever o nome do representante em quem confia, e eu não sou partidario das cedulas manuscriptas, sou partidario das cedulas impressas, porque estas offerecem mais meios de fiscalisação; o votante que vai escrever o nome de seu candidato, póde fazel-o automaticamente, mas o votante, que vai perante o vigario, perante o juiz de paz ou perante as commissões que os nobres deputados decretarem, prestar exame de saber ler e escrever (não apoiados), ha de sentir-se por alguma forma confundido

O Sr. Galdino das Neves:—Não ha nação nenhuma que exija isso, á excepção da Italia [Contestações.]

O Sr. Presidente:—Attenção!

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não se póde dizer de um modo absoluto que quem não sabe lêr e escrever, não póde votar. O votante não vai resolver grandes questões de economia politica, nem vai tratar de equilibrar o orçamento; não vai escolher entre os impostos, não se preoccupa com as medidas que, n'um momento dado, possam salvar o paiz. Não é isto o que faz o votante.

Elle limita-se á escolha da pessôa que suppõe mais apta e mais propria para representar as suas idéas. Limitada como ellas são, pequenas, acanhadas como são, elle quer achar um homem que possa melhor interpretal-as

E depois [peço licença ao nobre deputado por S. Paulo] a liberdade do voto não deixa de ter restricções... Vós sabeis que a eleição, por mais directa que seja, ha de ser de facto eleição indirecta, porque os votos dispersos nada valem, e o votante tem que escolher entre os candidatos dos partidos. O votante não phantasia, não crêa candidatos, e os partidos têm meios de fiscalisação para que não se commettam fraudes, para que os seus votantes não sejam portadores de cedulas falsificadas.

E se vós ides neste caminho da ignorancia, se quereis crear capacidades eleitoraes, então não ha limites.

Em uma das ultimas poesias de Victor Hugo, fallando dos incendios da communa, elle nos apresenta um operario que nelles tomou parte e a quem se mostra tudo o que elle ia queimar, os thesouros artisticos do Louvre, que escaparam por felicidade do mundo, as grandes riquezas accumuladas durante seculos em Paris, e que responde sómente: « Não me ensinaram a ler. »

Peço licença ao illustre poeta para dizer que não é essa a verdade. Os que concorreram para os incendios eram eleitores das folhas revolucionarios.

(Apoiados e apartes.)

Senhores, o que nos propunha o nobre deputado pelo Rio de Janeiro (o Sr. José Caetano) não é tão facil como parece-lhe; não se póde ensinar a ler a toda essa massa de homens que vão ficar privados, por não sabel-o do direito do voto. E' facto que o governo até hoje não se tem preoccupado de crear escolas, e esses homens de 30 a 50 annos, que até hoje estiveram no gozo de seus direitos politicos, não poderão facilmente entrar para as escolas primarias E' talvez tempo ainda de aprender a ler, mas já não é tempo de aprender a escrever.

Demais, as escolas nocturnas do Sr. ministro do imperio não poderão contel-os todos.

O Sr. Leoncio de Carvalho (ministro do imperio) dá um aparte

O Sr. Joaquim Nabuco:—O nobre ministro sabe que eu não intento ridicularisar os seus serviços na instrucção publica.

[Ha alguns apartes.)

O nobre deputado por S. Paulo (o Sr. Gavião Peixoto] dizia-nos, de passagem, porque estamos de accordo sobre a lei, que comprehendia o grande perigo de autorisar-se o analphabeto a votar, porque este póde achar-se nas condições daquelle camponez atheniense que pedia ao proprio Aristides que escrevesse o seu nome na concha do ostracismo.

Pois bem, eu desejava que, mesmo com a inclusão dos analphabetos, o nosso povo estivesse tão preparado para votar, ainda que fosse nas conchas do ostracismo, como o povo atheniense.

O ostracismo, essa instituição popular de Athenas, não feria os pequenos. só feria os grandes; era o meio de arredar por algum tempo da patria aquelles que tinham tomado por seu prestigio uma posição tal que ameaçasse a republica, e então um camponez, um homem que ouvia todos os dias chamar justo a Aristides, tinha medo que elle á sombra dessa justiça, dessa reputação, pudesse ameaçar as instituições populares.

Era esse sentido que o analphabeto atheniense, cuja memoria tem sido tão calumniada pela historia, mostrava-se apto para votar, mesmo em Athenas.

Senhores, vou entrar nas considerações com que quero acabar o meu discurso. E' preciso que se tenha em vista as condições do nosso tempo e do nosso paiz, antes de se votar a presente lei. (Apoiados.) As condições do nosso tempo são as seguintes: vivemos no seculo XIX, n'um seculo que não ha de ser tão grande por terem nelle sido iniciadas, descobertas, empregadas todas essas forças poderosas, todas essas industrias que tanto teem concorrido para o progresso da civilisação, que não ha de ser tão grande pelo vapor e pela electricidade, como pela marcha e pelo desenvolvimento que as idéas liberaes nelle tem tido. (Apoiados.)

Pois bem, eu chamo a attenção dos nobres ministros e dos nobrês deputados. Vêde a Inglaterra, a Inglaterra que não é representada como dirigida pela acção e influencia pessoal da rainha, mas que de facto é unicamente governada pela opinião publica, por meio da comara dos communs. (Muitos apoiados.)

O Sr. Freitas Coutinho:—E' a aristocracia

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não é a aristocracia, desta vez aceito o aparte do nobre deputado, é o paiz, é a opinião publica que se sente tão forte que não tem medo da aristocracia, que por seu lado é isso mesmo que o nobre deputado queria que a monarchia fosse entre nós, como se ainda pudesse sel-o mais, tão *burgueza*, que os marquezes e duques não se envergonham de collocar-se sob as ordens de um Gladstone ou de um Disraeli. (Apoiados.) Mas na Inglaterra o que se vê? Quando ella se achava em condições quasi identicas ás nossas, sob um governo em que o rei tinha a maior parte, quando estremecia pelo desejo que tem todos os liberaes de fundar um governo verdadeiramente representativo, de governar-se a si mesma, nesse tempo em que o partido liberal no poder governava com as idéas conservadoras, e o partido conservador na opposição combatia com as idéas liberaes, a Inglaterra, antes da reforma de 1832, quando o governo representativo, por meio dos partidos, servindo-se da arma da organisação do gabinete, a qual passou para os ministros toda a responsabilidade que antes pertencia á corôa, e tornou possivel que ministros populares fallassem com altivez ao soberano—a Inglaterra, dizia eu, para fundar o governo livre que hoje tem, começou por alargar o direito do voto. Quando se fez essa grande, essa notavel reforma de 1832, pela qual 500,000 eleitores foram associados ao suffragio, deu-se mal o paiz com ella?

Não; a Inglaterra, lia eu hoje no *Times*, nunca foi mais facil de governar desde que se alargou o direito do voto. Durante os 35 annos seguintes, de 1832 a 1867, fez-se lentamente uma nova campanha, para alargar o direito de voto. A lei de 1867 chamou mais 1.500,000 cidadãos aos comicios eleitoraes. Porventura a Inglaterra peiorou? Não; o machinismo constitucional aperfeiçoou-se pelo contrario, e, se, ha pouco, cahio o novo projecto do partido liberal, que alargava aos condados as franquezas que teem os burgos, todos sabem que essa idéa não é menos por isso uma idéa vencedora, que ha de ser a reforma eleitoral do futuro. Sim, senhores, é preciso que vós não esqueçais duas cousas, que, desde que se estende o direito de votos a uma classe, ha logo outra que o exige; assim como, quando se tira o direito de voto a uma classe ella torna-se necessariamente inimiga da ordem de cousas estabelecidas.

Esta foi a marcha da opinião na Inglaterra. O que ella foi em França, já eu vol-o descrevi. Já vos demonstrei como o suffragio universal, que Guisot não queria e que lhe fez pronunciar o celebre *nunca*, phrase infeliz para os estadistas francezes, porque foi com essa mesma phrase que Rouher quiz obstar á entrada dos italianos em Roma; já vos mostrei como o suffragio universal, que parecia apenas uma idéa desabrochada no cerebro de alguns utopistas, precipitou-se com a revolução de 1848, como a onda que quebra o dique, na constituição da França moderna, por tal forma que, quando a lei de 31 de maio tentou restringil-o, a vingança do povo veio logo, vingança cega, que, em vez de salval-o, não fez senão perdel-o, sujeitando-o ao cesarismo, mas que não foi menos a reivindicação desse mesmo suffragio universal, que a lei havia mutilado.

Mas, com a subida do partido liberal entre nós, o que vemos? Vemos que se faz retrogradar o paiz, que se quer, não alargar o voto, não reformar a Constituição no sentido liberal, mas no sentido reaccionario, tirando dos seus alicerces a primeira pedra das nossas liberdades. E para que? Para constituir-se uma aristocracia. Mas é preciso não conhecer o paiz.

Nós temos a infelicidade de que a maior parte dos nossos trabalhadores são escravos; escravos que muitas vezes sabem do captiveiro para a sociedade.

Mas ao lado desses, deixando de parte essa nodoa triste da nossa historia e da nossa civilisação, ao lado desses, o que vemos? Vemos que todas as classes, todas as côres, todas as posições, parece entrelaçarem-se tão intimamente, adquirirem tão completamente o mesmo nivel, segundo uma lei de dynamica social, constituirem um phenomeno tão raro disso mesmo á que o nobre deputado pelo Maranhão hoje objectou, a igualdade, que, em virtude desse cruzamento geral, não existe paiz no mundo mais democratico do que o nosso.

Onde vai-se então traçar a barreira, a linha divisoria em uma sociedade tão homogenea? Todas as classes sociaes, senhores, compõem-se, mais ou menos, dos mesmos elementos; todos teem a mesma independencia relativa, assim como sobre todos pesa da mesma forma a acção do governo. Vós não ides tornar independente o voto do cidadão pelo censo; o que ides fazer é desmoralisar, impopularisar a eleição directa; ides apenas abrir caminho á outras reacções peiores, porque, quando tiverdes tocado nos direitos de um só cidadão, não podeis estar certos de que não tocarão nos vossos, nem podeis saber até que ponto chegará a audacia do partido conservador, se o liberal tiver a ousadia de restringir os direitos do povo.

O Sr. Joaquim Breves:—E' possivel que saibam mais respeital-os.

O Sr. Joaquim Nabuco:—E' possivel, é mesmo provavel, porque os conservadores não terão meio melhor de lutar com os liberaes do que manterem-se firmes na Constituição, defender o censo do votante contra o censo do eleitor.

Sob o pretexto de que o cidadão que não sabe ler não pode usar do direito do voto, quereis esbulhal-o dessse direito, em vez de lhe o garantirdes; ides crear classes privilegiadas, produzindo descontentamentos, organisando uma sociedade, na qual o maior numero não toma parte na sua direcção, elevando o censo, contra todas as regras, contra a primeira regra que Aristoteles lançou, quando disse que não é bom aquelle estado de cousas em que ha maior numero de pessoas interessadas em destruil-o do que de interessadas em mantel-o; não podereis mais estar tranquillos, porque, para dizer-vos como Lamartine, nao podereis dormir tranquillos emquanto houver uma verdade fora da Constituição, e fazeis tudo isso, senhores, em vosso nome? Não, em nome dos vossos constituites que ides desautorar, em nome do partido liberal, do qual sois a primeira assembléa.

Pois bem, senhores...

Sinto ter tomado tanto tempo á casa, mas devo dizer-vos que o honrado ministro presidente do conselho prometteu neste recinto que, emquanto Deus désse forças ao braço do velho, elle havia de sustentar a bandeira que lhe foi confiada. Ninguem mais do que eu deseja forças ao nobre presidente do conselho; se por isso se entende saúde vida e prosperidade. Mas esses sentimentos pessoaes não podem de modo nenhum interferir no que devo dizer a respeito da sua bandeira.

Senhores, a bandeira liberal é a mesma em todos os paizes, com a divergencia natural que ha entre os grãos de civilisação de cada um. Guardadas as proporções de adiantamento social de cada povo, todos os liberaes sentem aspirações communs, todos elles, batendo-se por motivos diversos, teem o mesmo sentimento; nacionalidade, liberdade, ou direito; se a idéa muda, é sempre o mesmo instincto que os impelle.

A bandeira liberal, senhores tem tido na historia grandes transformações, encontrado immensas difficuldades, mas ella é ainda a mesma bandeira que Pericles arvorou no Pnyx, a mesma que os Gracchos levantaram no Forum; é a bandeira da «Reforma», é a bandeira do Edito de Nantes, é a bandeira dos direitos do homem.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME IV

LIVRO XIX

EM HESPANHA

[Continuação do n. 117]

II

TIO E SOBRINHO

— E se quizessem vender algum desses bonitos palacios, compral-o-hiamos.

— Devo lembrar-lhe, querido tio, que na Castelhana ha palacios que custam milhões.

— Mas quantos?

— Alguns, mais de oito milhões.

— Oito milhões! — repetio o velho com desdém — uma verdadeira miseria.

Ernesto esteve a ponto de desmaiar

— Está decidido: compraremos um palacio na Castelhana; indaga se algum se vende.

— Com o maior prazer, querido tio! —acudio Ernesto, que principiava a ver no seu parente uma especie de semideus.

— Dissesteme ainda agora que não tinhas nem um miseravel cavallo—volveu D. Joaquim;—pois bem, comprar-te-hei dous á tua vontade; e só te exijo que sejam bons, dos melhores que passeiem pelo Prado.

-- Mas, meu presado tio, quer enlouquecer-me de felicidade?...

— Que demonio! pois não és meu sobrinho, filho de meu irmão? Não sou eu rico, immensamente rico, e não és tu o meu unico herdeiro? Que diabo queres que eu faça da minha riqueza, se não me ajudares a gastal-a? Para isso vim a Hespanha; porque não é em fumar charutos com o meu leal Zulma que posso gastar os cento e trinta milhões de reales que trouxe da California.

Ernesto sentio uma vertigem: fugiolhe a luz dos olhos, e levou a mão ao peito, receioso de que lhe fugisse o coração.

D. Joaquim dizia todas estas cousas com a maior naturalidade, rindo-se do assombro que produzira em seu sobrinho.

— Devo prevenir-te, querido Ernesto —accrescentou o californiano—que professo este principio democratico; « O filho deve ser livre na familia livre » Portanto, viverás com inteira independencia; terás os teus aposentos de rapaz, as tuas carruagens e os teus criados; deste modo ser-te-ha mais grata a minha companhia.

O desejo de Ernesto era poder chorar para demonstrar a seu tio o seu agradecimento

— Almoçaremos ás onze horas e jantaremos ás sete—ajuntou D. Joaquim —mas quando quizeres pódes ir comer com os teus amigos Quero dar á mocidade o que lhe pertence.

— Ah! meu bom tio!...

— Só te dou um conselho: que não percas o tempo buliçosamente, porque os dias que vão não voltam. Conta, pois, com a minha protecção para tudo, e faze a diligencia de sermos bons amigos.

Ernesto cahio de joelhos aos pés do tio, e beijando-lhe a mão, fez-lhe mil protestos de lealdade e de sincero affecto.

III

ONDE ERNESTO E O SEU CRIADO PARDAL ESTIVERAM A PONAO DE MORRER DE FELICIDADE

Esbarrar com um tio que vem da America com uma riqueza de cento e trinta milhões de reales, isto quando se está quasi a empunhar a pistola do suicida para evitar os credores e a miseria, é na verdade uma fortuna fabulosa.

Mas nada ha mais inverosimil que a vida real; succedem cousas que é inutil referir, porque ninguem as acreditaria.

A' tardinha, Ernesto arranjou um pretexto para separar-se de seu tio, porque precisava respirar o ar livre, não só pela pesada atmosphera de fumo produzida pelos cachimbos de D. Joaquim e do negro Zulma, como tambem porque o afogava de felicidade o acontecido.

Ao chegar á rua, começou a caminhar ao acaso, com o olhar no chão e as mãos mettidas nos bolsos das calças.

— Isto não póde ser verdadeiro... estou por força sonhando...—dizia entre si.

Mas como ao mesmo tempo os dedos lhe tocavam n'algumas onças de ouro que lhe dera seu tio, accrescentou:

— Fão ha que duvidar, é certo e muito certo! Acabou-se a miseria.

Depois de passear duas horas, percorrendo as ruas, lembrou-se de repente que talvez o seu criado Pardal o estivesse esperando em casa, ancioso por saber o resultado da entrevista do tio e sobrinho. Ernesto entendeu que era justissimo acalmar a impaciencia do Pardal, visto que á sua engenhosa lembrança de escrever cincoenta cartas, devia a fortuna de ser procurado por seu tio.

Encaminhou-se, pois para casa, e, de facto, o Pardal esperava-o impaciente, inquieto, e, o que era peior, morto de fome, porque, sempre á espera de seu amo, nem fora almoçar.

Estamos salvos, Pardal, estamos salvos!. .—exclamou Ernesto ao entrar no seu desmantelado quarto.—Meu tio é um colosso de fortuna! Assombra-te! horrorisa-te! possue nada menos de cento e trinta milhões de reales!..

Foi tal a commoção do Pardal ao ouvir aquella enorme cifra, que não teve forças nem para dizer uma palavra; limitou-se, escancarando muito a bocca e abrindo desmesuradamente os olhos, a soltar um grunhido surdo.

Ernesto, que se sentara meio desfallecido n'uma cadeira, accrescentou:

— O' homem, nem sequer me dás os parabens?

— Cento e trinta milhões de reales!... —repetio o Pardal como se estivesse sonhando.—Pois ha no mundo quem possua tanto dinheiro?!...

— Ha; é meu tio—respondeu seccamente Ernesto.

— Pois digo-lhe, meu amo, que tem um grande tio!—redarguio o Pardal, pondo os olhos em alvo.

— Ah! se tu visses como elle me recebeu!

E mettendo a mão no bolso das calças, Ernesto tirou uma onça de ouro e deu-a ao criado, dizendo:

— Toma lá para festejares o venturoso regresso do meu tio da California.

Aquella onça fez ver ao Pardal o brilhante futuro que esperava seu amo.

— Mas diga-me cá, Sr. Ernesto: esse respeitavel tio, que possue cento e trinta milhões, é casado?

— Nessa pergunta me revelas a tua esperteza; mas socega, é solteiro e não tem filhos.

— Nesse caso, meu amo é o seu unico herdeiro?

— O unico.

— Ah! póde affirmar-se que não ha em todo o mundo dous tios como o Sr. Joaquim!

— Com certeza não ha nenhum igual a elle. Se tivesses presenceado a nossa entrevista—accrescentou Ernesto com accentuação comica—derramarias com certeza copiosas lagrimas de enternecimento e gratidão!

— Um tio que dá onças de ouro a um sobrinho pobre, é capaz até de fazer chorar as pedras!

— E depois o interesse com que me fez mil perguntas carinhosas acompanhadas de expressões paternaes! Por fim, o meu bom tio encarregou-me de lhe comprar um palacio na Castelhana. e tudo mais correspondente a um millionario da sua força.

— Sinto-me deveras enternecido ao saber a generosidade do tio Joaquim!

— De modo que, dentro em pouco, abandonaremos esta miseravel habitação, onde nos falta até o necessario, para irmos habitar um palacio, onde nadaremos na abundancia?...

Neste momento o Pardal deu uma palmada na fronte, como se lhe occorresse alguma cousa importante.

— Tenho uma idéa!—disse elle.

— Acredito que ha de ser boa—volveu Ernesto sorrindo.

— O patrão tem muitos credores...

— Praga infernal.

— E é natural que esses credores...

— Queiram receber o seu dinheiro, não é verdade?

— Justamente.

— Mas porque fazes essa reflexão?

— Porque, como os credores já perderam a esperança de receber sequer um real, e estão fartos de romper as solas das botas na escada desta casa, é possivel que cedam os seus creditos pela terça parte do valor.

— Mas quem quem queres tu que se encarregue de effectuar a compra?

— Ora adeus! agora que já tem meios, não lhe faltará um amigo que se incumba disso.

— Não me desagrada a idéa.

— Além de que, seria muito conveniente chamar todos os credores e dizer-lhes: « Meus senhores, de certo não ignoram que o barão de Labra está inteiramente pobre, e como fizeram um máo negocio, vamos entender-nos, para que não percam tudo.

— Aceito teu plano e procurarei um amigo que se encarregue do negocio.

— Segundo os meus calculos, deve mais de duzentos mil reales.

— Sim, mais alguma cousa.

— Pois vamos a ver se se apanham todas as letras por cincoenta mil reales, e deste modo seu pobre tio terá de desembolsar menos dinheiro.

— Emfim, amanhã fallaremos nisso; agora vamos festejar o feliz regresso de meu querido tio. Esta noite não se dorme nesta casa. Viva a liberdade!

E amo e criado atiraram os chapéos ao ar em signal de alegria.

Uma hora depois, o Pardal, que não tinha comido em todo o dia, estava sentado a uma mesa da casa de pasto de Botin, disposto a desforrar-se largamente

Quanto a Ernesto, dirigio se ao Casino, desejoso de memorar dignamente a vinda de seu tio Joaquim.

(Continuar-se-ha)

Typ.—do Diario rua do Duque de Caxias n. 42